

# G M A L H O





# Ondas Musicais

apresentado pela  
**LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE**

**TODAS AS TERÇAS - FEIRAS**

Rádio Nacional PRE8  
Rádio Tupi PRG3  
R. Transmissora PRE3  
R. Mayrink Veiga PRA9  
Rádio C. do Sul PRD2  
R. Jorn. do Brasil PRF4

**NAS ANTE - PENÚLTIMAS SEXTAS - FEIRAS**

Rádio Nacional PRE8  
Rádio Club PRA3  
Rádio Ipanema PRH8  
Rádio Vera Cruz PRE2

**NAS ÚLTIMAS 6as. FEIRAS**

Rádio Nacional PRE8  
Rádio Club PRA3  
Rádio Ipanema PRH8  
Rádio Vera Cruz PRE2  
Rádio Educadora PRB7  
R. Guanabara PRC8

**Uma Hora de Gravações e Execuções de Musicas Finas!**



finamento da sociedade brasileira... Ouça todas as 3as. feiras, nas ante-penúltimas e últimas 6as. feiras de cada mês o nosso programa Ondas Musicais.

**DAS 13 ÀS 14 HORAS,** a Liga Brasileira de Electricidade oferece aos rádio-ouvintes do Brasil o seu grandioso programa "Ondas Musicais," o tradicional repósitorio da música de classe Beethoven... Chopin... Mozart... Carlos Gomes... Wagner... um programa dedicado à cultura, ao re-



• Veja ao lado, o grupo de estações em que o programa Ondas Musicais é irradiado das 13 às 14 horas, e os respectivos dias de irradiação.

**LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE**  
"SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE"

## INFLUENCIA DAS "LUAS" SOBRE O TEMPO

Sabe-se que os antigos reconheciam á Lua uma influencia decisiva sobre o tempo. Daqui o velho adagio: "talis Luna qualis quarta, nisi mutetur in sexta", que chegou até nós e ainda hoje muita gente, principalmente no campo, explica o tempo que faz ou mudança do tempo a vir pelas "luas".

Comtudo desde que a metereologia é uma sciencia, muitos negam á Lua qualquer influencia neste dominio.

Um sabio meteorologista japonéz de nome Sahurir Fugiwara acaba de trazer a lume o resultado das suas observações acerca da influencia, no Extremo Oriente, da Lua sobre o tempo e de como se deve entrar em linha de conta nas previsões do tempo com ella.

O objecto das investigações do sabio japonéz (Genie Civil, Maio de 1931) era de verificar a existencia duma oscillação de depressão atmospherica em função do periodo lunar e existindo ella, de verificar a média a utilizar na previsão do tempo.

A' priori não se vê de resto muito bem, porque é que a Lua não teria influencia sobre as massas gasosas da atmosphaera, visto que ella a tem incontestavelmente sobre as massas liquidas dos Oceanos.

O sabio japonéz mostrou que as variações de pressão devidas á Lua não iam além de 2 millímetros de mercurio, mas isto é sufficiente para que nos periodos de transição o estado atmospherico seja completamente modificado. As investigações effectuadas sobre os resultados de observações feitas de 1905 a 1924 mostraram que assim era na pratica.

O que é verdadeiro no Extremo Oriente tambem o é naturalmente no resto do globo. E aqui está como se justifica a crença popular e a predição do tempo baseada nas "luas".

# VINOVITA



**TONIFICA O SANGUE**      **ESTIMULA O CEREBRO**      **DÁ ENERGIA AOS MUSCULOS**

# O MALHO

MENSARIO ILLUSTRADO

Edição da Soc. A. O. MALHO

Directores:

Antonio A. de Souza e Silva  
Oswaldo de Souza e Silva

ANNO XXXIX — NUMERO 11

Dezembro — 1940

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Um anno ..... 35\$000  
Seis mezes ..... 18\$000  
Numero avulso ..... 3\$000

EM TODO O BRASIL

Drecção e Escriptorio

TRAVESSA DO OUVIDOR, 26

Caixa Postal, 880 — Tel. 23-4422

Redacção e Officinas

RUA VISCONDE DE ITAÚNA, 419

Tel. 22-8073 — End. Teleg.: O MALHO

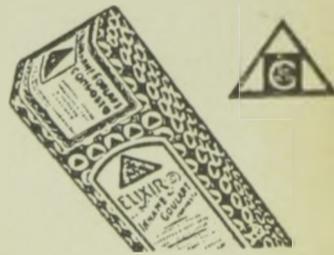
ESTE NUMERO CONTÉM 86 PAGINAS

## A HORA SUBLIME DA MULHER



**... realizando todos os seus  
sonhos, abrirá o caminho  
para uma felicidade perene!**

A noiva de hoje, futura esposa e mãe, deve assegurar com a saúde a felicidade de seu lar. O sangue puro é o maior fator de saúde. A noiva previdente, que deseja ser a esposa ideal, sempre saudavel e bem disposta, apta a ter filhos fortes e sadios, faz, meses antes e mesmo depois do casamento, uso do Elixir de Inhame Goulart, o depurativo tonico saboroso.



### ELIXIR DE INHAME

GOULART

DEPURA • FORTALECE • ENGORDA

## NOSSA CAPA

A tela que hoje ilustra a nossa capa é um dos muitos maravilhosos trabalhos legados á posteridade pelo genial pintor Raphael, e representa "A Virgem e o Menino". É uma allegoria á natividade de Jesus, cuja ephemeride agora se commemora.

# MAGNESIA S. PELLEGRINO

ASAÚDE DO  
ESTOMAGO E DOS  
INTESTINOS



**A SAÚDE  
NA  
PALMA  
DA MÃO!**

**Conhecido  
no mundo  
inteiro ha  
mais de  
60 annos**

• **N**A palma da mão é que se mede a dose do "SAL DE FRUCTA" ENO. Uma dose pela manhã, uma à noite, garantem-lhe o bem estar de todo dia e a saúde de toda vida! Evite as imitações. Só ENO páde dar-lhe o resultado do ENO.

**"SAL DE FRUCTA" ENO**

*Tem as mais  
variadas  
aplicações*

— Poderoso desinfetante de uso geral —  
SUBSTITUE COM VANTAGEM O IODO, O ACIDO  
PHENICO E A AGUA OXYGENADA  
Indispensavel no tratamento das feridas, cortes, arru-  
nhaduras, frieiras, exalações e coceiras.  
Indicado nos partos, na toaleta intima das senhoras e  
para depois da barba.

**GYROL**  
EM LIQUIDO E PÓ

## Livros e Autores

### CONSULADO DA CHINA

Acaba de apparecer, em magnifica edição, o terceiro volume das memorias do Dr. Gustavo Barroso. Trata-se do "CONSULADO DA CHINA", onde esse homem de letras, com muita sinceridade, nos mostra os velhos guardados de suas intimidades. Scenas deliciosas, salpicadas de ironia e ternura, onde o leitor vae conversar com cangaieiros, velhos jornalistas, romancistas, politicos, pintores, emfim, todo o mundo maravilhoso que um dia cruzou pela vida do memorialista.

Tem neste livro o Dr. Gustavo Barroso talvez o melhor dos seus trabalhos. Uma soberba confissão de 300 paginas escriptas com muita finura e habilidade. A parte material da obra foi esplendidamente realizada pelo editor Getulio Costa, com uma capa em cores.

### PANORAMA DA LITERATURA BRASILEIRA

Este livro, sendo uma das mais intelligentes e completas antologias que possuímos é um authenticocompendio de literatura brasileira. Livro de historia literaria, livro de esthetica, onde os quadros bem iluminados, capazes de nos dar uma visão de conjuncto de todo o "processo" literario brasileiro.

Lendo-se este "Panorama da Literatura Brasileira" conquista-se um conhecimento geral sobre o assumpto, através dos documentos anthologicos mais significativos e dos commentarios mais lucidos e comprehensivos. Lançando-o, a Companhia Editora Nacional presta um assignalado serviço á intelligencia nacional.

### A VIDA NA SELVA

A floresta tropical e sua vida, povoada de lendas e de superstições, vem exposta, em sua expressão verdadeira, nesse livro do sr. C. de Mello Leitão.

Trata-se de um livro que reúne 8 ensaios: a vida animal focalizada em sua intimidade. E' livro agradável de ler, mas tambem instructiva arma, que muitos amigos trará para a sciencia naturalista.

O conhecido homem de letras, sr. Mello Leitão, abriu a cortina que escondia, na selva tropical, esses mysterios. Dahi o encanto e a utilidade desse novo livro que a Companhia Editora Nacional acaba de lançar na sua serie de "Iniciação Scientifica".

### GAIVOTA DOS SETE MARES

O sr. Olavo Dantas escreveu um bello livro sobre as viagens realizadas pelo navio-escola "Almirante Saldanha" através dos mares e dos portos da Europa. Não é uma enfadonha narrativa de um cruzeiro de instrução, mas um livro rico de impressão, contendo bellos panoramas, cheio de vitalidade e de interesse. O sr. Olavo Dantas não é um estreado das letras. Já publicou um livro de poesias outro de prosas, muito bem recebidos pela critica, aliás. De sorte que não se encontra no seu estylo a hesitação que caracteriza o escriptor de improvisação, mas sim a segurança de um estylista já familiarizado com o gosto do publico e o manejo do idioma.

### SÃO PAULO-ROMA

Num volume de mais de 100 paginas, de aprimorado trabalho graphico, a "Graphica Gordon Limitada" de São Paulo acaba de publicar em segunda edição uma serie de reportagens — impressões de viagem, que durante o seu heroico percurso no "raid" São Paulo-Roma, tivéra o cuidado de anotar a destemida aviadora Maritrezza Cavalcanti Ellender.

Diz Menotti Del Picchia na "guisa de prefacio" com que a apresentou, que "Este livro é célere o mobil como um vôo".

## ENCANTAMENTO

Tambem recebemos e em retribuição á espontanea gentileza do seu autor, o poeta Nabor Fernandes, temos o prazer de registrar, u mexemplar do livro de bellos versos a que o seu autor deu o nome de "Encantamento", impresso nas officinas graphicas da "A Semana" de Magdalena —E. do Rio.

## QUANDO AS SOMBRAS SE ESPALHAM

E' o titulo do livro do poeta Lacyr Schettino, que em bello formato de caprichosa brochura e contendo um punhado de boas poesias, acaba de sahir do prélo das officinas graphicas da "A Noite".

## LUANA

Os romances femininos de May Christie já têm o seu publico certo: milhares de mãos adolescentes que amam a arte subtil de romancear a vida, em que é mestra a popular escriptora ingleza.

Este é o 4.º livro de May Christie publicado pela "Nova Bibliotheca das Moças". E' como os demais um livro de ternura, de romance, que bem justifica o significativo exito que vem obtendo.

## LABAREDAS

O sr. Simas Saraiva, poeta bahiano, pertencente á "Ala das Letras e das Artes", acaba e publicar um livro de versos, sob o titulo de "Labaredas".

O autor não é um desconhecido, pois o seu livro "Conquistas", prefaciado por Carlos Chiacchio e apresentado á Academia de Letras por Afranio Peixoto, levou o seu nome ao apreço dos meios intellectuaes patricios.

"Labaredas" é uma esplendida collectanea de bons versos modernos, cheios de colorido e de força suggestiva.

## FULÔ DO MATO

Sob esse titulo, a Empreza "Diario da Manhã", de Recife, acaba de editar uma serie de poesias do genero popular sertanejo do poeta Renato Caldas.

"Fulô do Mato" que se guarda sob aprimorado trabalho graphico, não é recommendavel só pelo valor artistico da superficie, mas pelo que encerra o seu conteúdo.

"J. T. M."

E' outro volume de versos do poeta Kosciuszko Barbosa Leão, que em edição "Pongetti", artisticamente trabalhado e encerrando um âmago precioso, acaba de apparecer na vitrina das livrarias.

## MEDITAÇÕES

Enviou-nos ainda o senhor Kosciuszko um exemplar de "Meditações", poesias tambem de sua autoria, editadas por "Emiel Editora".

## MULHER DO SEculo XX

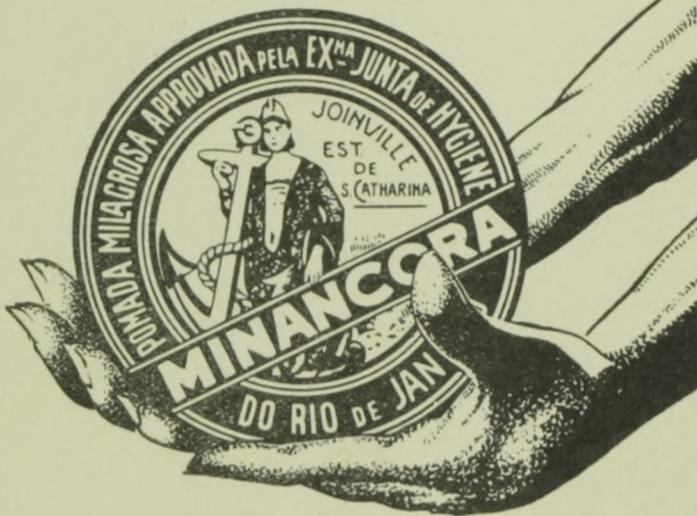
Rubens Sampaio apresenta-nos já com imposição de valor o seu primeiro livro que chamou "Mulher do seculo XX" — Chronicas e Humorismo, que num volume de cento e poucas paginas e impresso na "Typographia Paysandú" acaba de ser publicado em São Paulo.



**CENTRO LOTERICO**  
distribue verdadeiras fortunas  
em bilhetes e apolices vendidos  
em seu balcão,  
na TRAVESSA DO OUVIDOR, 9

## POMADA MINANCOBA

*Um verdadeiro tesouro!*



**PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES,  
ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, ETC.  
MELHOR QUE QUALQUER CRÊME DE TOUCADÔR**



Não se deixe acorrentar pelas dores reumáticas... As **PILULAS DE FOSTER** combatem o **REUMATISMO**, bem como o **ACIDO URICO**, inchação (hidropsia), **DORES nas CADEIRAS** e outros males dos Rins ou da Bexiga. Não deixe permanecer em inatividade os seus **RINS**. Liberte-se das "algemas reumaticas"

tomando as  
**PILULAS DE FOSTER**  
PARA OS RINS E A BEXIGA



## DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu fígado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Pillulas CARTERS para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço 3\$000.

*Fernande*

RECEBE, FREQUENTEMENTE, OS CHAPELOS QUE A PARISIENSE LANÇA A MODA — AV. RIO BRANCO, 180 — TELEPHONE 42-3322

FORMIDAVEL!  
ALMANAQUE D'“O TICOTICO” PARA 1941  
PREÇO EM TODO O BRASIL 6\$000

## A DÔR

A dôr é o caminho da ascensão espiritual.

Na prosperidade, com a facilidade dos prazeres dos sentidos, o individuo desviriliza-se.

A dôr fortalece a alma, cria genios e engrandece povos.

A sobriedade produz caracteres sãos, e a fartura, os covardes vencidos, facilmente, nos embates da vida.

As gentes e os animaes perseguidos são vivos e cheios de iniciativas.

A dôr nos torna mais humanos, conhecedores do proximo e reconhecidos aos beneficios.

Jesus, pelo sacrificio cruento, salvou o mundo de muita maldade.

As melhores obras civilisadoras foram inspiradas pelas dores e miserias.

As penas são provas para o aperfeiçoamento da criatura.

Nos dias da abastança, os templos apresentam-se vasios e as diversões repletas de frequentadores, ávidos de gosos materiaes.

Na adversidade, os mãos e peccadores voltam o olhar para Deus.

A dôr é o thema predilecto dos poetas, prosadores e artistas, a inspiração dos mais altos feitos terrenos e a escada gloriosa para a vida triumphante.

WLADIMIR PINTO



Mais um sucesso do

PEITORAL de ANGICO PELOTENSE

A geniosa cantora Flora Chaves Zambrano, foi ornamentada de honrarias pelo governo de Pelotas e elemento de destaque do "Luz" de P. R. C. J. Bahia Pelotense de...

Com a consequencia dos folquicos, a minha saude, apampei uma forte tosse e respiração, curando-me com o unguento

Pectoral de Angico Pelotense

Pelotas e Março 1925

Flora Chaves Zambrano

VENDE-SE EM TODO O BRAZIL

Leiam : "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

## PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tonicis, são indicadas nas dispepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Depositarios :

JOÃO BAPTISTA DA FONSECA

Vidro 2\$500, pelo Correio 3\$000

Rua Acre, 38 — Rio de Janeiro

Acido urico

Gota

Reumatismo

COM

# LYTOPHAN

OS EFEITOS SÃO SURPREENDENTES

## Quanto se deve dormir?

○ grande Edison, certa vez, publicou um artigo, dizendo que a humanidade dorme de mais. Na opinião do sábio norte-americano 3 horas são a conta justa de somno sufficiente a quem quizer gozar boa saúde. Mas logo um outro sábio dos Estados Unidos sahio ao encontro de Edison, contestando-o, e cremos que com razão. "Edison julga por si, respondeu elle, sem se lembrar que o seu caso é especial. Edison é uma natureza extraordinaria, anormal, forte, e por isso 3 horas de somno lhe bastam. Ao commum das pessoas, porém, são necessarias 7 horas. O numero de horas que nós devemos dormir, segundo um outro sábio illustre, fica dependente das nossas edades, e é o seguinte. Prestem attenção!

Aos 15 annos, 10 horas; aos 19, 9 horas e meia; dos 21 aos 48, sendo homem, 8 e um quarto; dos 21 aos 49, sendo mulher, 9 horas; dos 48 aos 59, sendo homem, 9 horas; dos 48 aos 59, sendo mulher, 9 e tres quartos.

Dessa idade em deante ainda se deve dormir mais. Este terceiro sábio é, pelo menos, um protector dos dorminhocos.

## AS TORTURAS DA ADIPOSIDADE



E' fato, já notorio, que o excesso de gordura no organismo é de origem morbida, e, por isso mesmo pode acarretar-lhe serias e irreparaveis lesões, tais como disturbios do coração, aparelho circulatorio, renais, digestivos, genitais e cutaneos.

Nem mesmo o sistema nervoso escapa á ação prejudicial da gordura. O pior, porém, é que os gordos têm que suportar não raro, a critica mordaz e situações ridiculas que mortificam ainda mais os seus nervos.

A senhora que está se aprontando para sair com urgencia é uma das muitas vitimas que provam a asserção acima.

E' moça ainda, e, no entanto, já parece uma velha matrona, pois tem o rosto, e, em geral, o corpo, outrora lindos, deformados pela gordura. E sempre está sujeita á torturante humilhação de ser forçada a recorrer á des-

treza de sua empregada esbelta e lepida para apertar-lhe a ingrata cinta, afim de diminuir o grotesco e o ridiculo do seu aspecto funambulesco.

No entanto, si esta senhora fizesse uso do generoso preparado "Leanogin" — composto de essencias de algas marinhas e extratos glandulares, o excesso de gordura seria imediatamente eliminado, sem dietas nem regimens martirisantes.

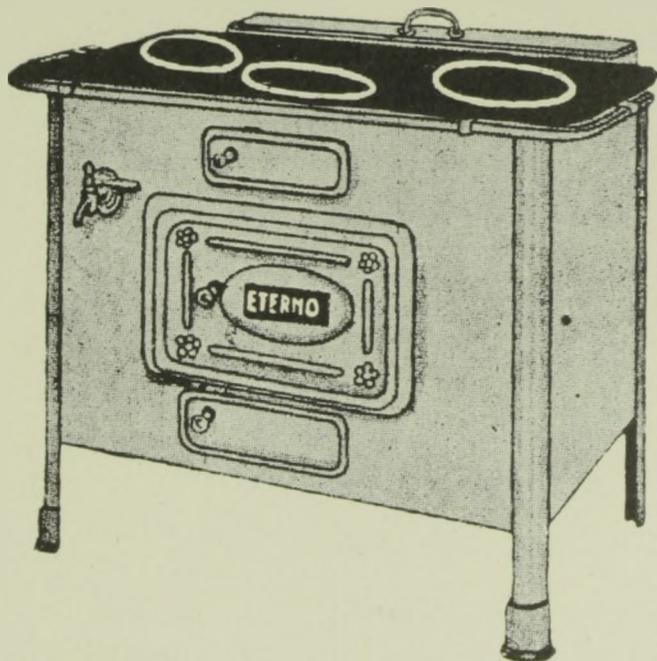
No Departamento de Produtos Cientificos, sito á rua Alcindo Guanabara, 17-5.º andar — Rio de Janeiro, são prestados, mediante correspondencia ou verbalmente, por pessoas atenciosas e competentes, todos os esclarecimentos necessarios. Nas principais drogarias e farmacias da praça é facil obter, gratuitamente, interessante e elucidativa literatura sobre o assunto.

As drageas "Leanogin" combatem as mais remotas causas da gordura excessiva, e dão ao corpo, elegancia, saúde, beleza e bem estar.

# "ETERNO"

## O segredo da Economia no Lar

Os verdadeiros fogões "ETERNO" a carvão, com caldeira ou serpentina, de fabricação paulista, SÃO OS LEGITIMOS



Em todas as cores e tamanhos

REPRESENTANTE

# Casa Corrêa de Menezes

LOJA E ESCRITORIO:

Rua Visconde de Inhauma, 97

HORTA & C.

Fones: 43-6458 e 43-0328

RIO DE JANEIRO



O uso das PASTILHAS MINORATIVAS restituiu-me a alegria e bem estar. Esse producto é um laxativo suave para todas as idades e tambem um excellent tonico e estimulante do appetite. Siga o meu conselho e tome

*Pastilhas*  
**MINORATIVAS**  
CONTRA A PRISÃO DE VENTRE

*Piloto a Caneta Tinteiro* *QUE*

**A 2.000 METROS DE ALTURA pilota a escrita como em TERRA FIRME**

Possue um duplo tubo de celuloide, que limita os efeitos da pressão atmosferica. Por isso num avião, evita o vazamento da tinta. Garantida por 10 anos. Cada PILOT é acompanhada por um tinteiro especial gratis.

Encontra-se nas Casas Cruz, Casa Mattos, Caneta Carioca, Casa Marzullo, Casa Bruno e Casa Maritima.

**GETS-IT**

REMEDIO LIQUIDO PARA OS CALLOS

Apenas algumas gotas de Gets-It acabam com a dor e põem termo ao seu sofrimento dos callos.

## CASA SPANDER

Rua Miguel Couto, 29-Rio

Artigos para todos os Sports  
Football, Basketball, Volleyball, Atletismo,  
Tennis e Gymnastica

Sandows de elastico e Alteres. Encordoamos Rackets para Tennis. Peçam Catalogos gratis.

## Natal

Numa cabana acolhedora,  
Que a intensa luz de um astro doura,  
Dorme, innocente e pequenino,  
Jesus - Menino.

E enquanto a criança, linda e loura,  
Sonha, a sorrir, na mangedoura,  
A Virgem pensa no destino  
Do ser divino.

Seu coração de Mãe padece  
Num mão presagio. E afflicta prece  
Ao céu se eleva.

Na terra em flôr — quanta alegria!  
Tudo é esplendor! E só Maria  
Tem a alma em treva...

MANOEL MOREYRA

## Moveis Finos

COLLECÇÕES DE LUXO,  
DE BOM GOSTO,  
POR PREÇOS MODICOS

# A RENASCENÇA

CATTETE, 55 a 59

# O HOMEM E O DESTINO

Um jornal argentino commentara, ha tempos, o destino de certas creaturas, como tem de se realizar, custe o que custar. E' o caso de Adão Anson. Esse cavalheiro teve uma fractura na columna vertebral. Em consequencia, precisou passar treze mezes immobilizado em cima de uma cama, depois do que, dois annos em uma cadeira de rodas. O tempo se passou e esse homem acabou sendo o ponto basico do trio Anson, constituído por tres atletas, que percorriam o mundo exhibindo-se em cabarets, casinos e theatros.

Um outro, Van de Pecar, quando menino, teve paralyisia infantil, nas duas pernas, em consequencia de um coice que recebeu de um cavallo. Quando ficou homem, fez-se athleta profissional, empregando unicamente os braços em seus notabilissimos exercicios.

O jornal argentino tecia commentarios em torno desse facto. Mas, pensando bem, nada ha de extraordinario nisso. Póde-se dizer que todos os aborrecimentos (ou quasi todos) do homem têm como causa a mulher. Se ella é a esperanza de seus dias tambem é o desespero. Se é a alegria, tambem é a tristeza de seu coração. Se é o encantamento de sua vida, tambem póde ser o desencanto.

O homem sabe disso, proclama-o alto, revolta-se, queixa-se, desespera-se. Mas não larga a mulher. E' que a mulher é o seu destino, e o destino tem de ser cumprido haja o que houver.

## UM ENLACE SÓ SERÁ FELIZ

quando a noiva se sentir inteiramente satisfeita, inclusive com todos os detalhes do seu enxoval. O GUIA DAS NOIVAS, com seus conselhos, sugestões, modelos e ensinamentos, realiza esse sonho das que se vão casar.



**15 ANNOS MAIS JOVEM EM 15 MINUTOS**

Com a **Tintura Fleury** a Juventude não é mais uma **Ilusão**, mas uma **Realidade!**



**APLICAÇÃO FACILIMA:** Peça ao nosso serviço tecnico todas as informações e solicite o interessante folheto A ARTE DE PINTAR CABELOS, que distribuimos gratis.

**CONSULTAS**

**APLICAÇÕES**

**VENDAS**

Rua Sete de Setembro, 40, sobr. Rio de Janeiro

O M.

NOME . . . . .  
CIDADE . . . . .

RUA . . . . .  
ESTADO . . . . .



**A esta criança lhe agrada comer!**

Os nenês desenvolvem-se notavelmente com Maizena Duryea. Na verdade, gostam de cereais saudáveis e pratos

especiais preparados com este alimento supremo. Maizena Duryea é, realmente, um produto de alto valor nutritivo e apropriado para a digestão delicada do bebê. Peça, hoje, Maizena Duryea ao seu fornecedor.

23 **MAIZENA BRASIL S. A.** 9  
CAIXA POSTAL, F — SÃO PAULO

**Gratis!** Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha"

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

AVIVE A

*Gracia de  
Seu Rosto*

— corrigindo e não  
escondendo, apenas, as  
imperfeições da sua pelle

**PORQUE** tem pequenas imperfeições no rosto, a Sra. recorre a tratamentos difficeis para occultal-as, forçando assim o seu "typo" de belleza e agravando ainda mais esses pequenos defeitos. O certo e mais facil é a Sra. usar Leite de Colonia, para corrigir de uma vez as imperfeições da cutis e não encobril-as todos os dias. Leite de Colonia é um tonico que protege a cutis e aviva a formosura feminina, dando-lhe o encanto natural da sua graça. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a sua pelle, removendo sardas, manchas, cravos, espinhas e rugas, e servindo tambem como um esplendido fixador do pó de arroz.

*Leite de Colonia,*



**STAFIX** mantem o cabelo penteado sempre em perfeita harmonia com a toilette



## Mensagem de Fraternidade

**N**ESTE mez, que é o ultimo do anno e é o mez do Natal, devemos desviar um pouco a atenção que temos fixa sobre nós mesmos para pensar nos outros. Em nossa vida, deve haver lugar, por estreito e mesquinho que seja, para as idéas de altruismo, para os pensamentos de fraternidade. Durante o anno inteiro, occupamo-nos da nossa pessoa, dos nossos problemas, preocupações, alegrias e soffrimentos. Por que haveríamos de esquecer os soffrimentos, alegrias e preocupações dos outros que respiram ao nosso lado, que vivem quase a mesma vida, que têm quase as mesmas necessidades, que soffrem as mesmas limitações e sentem as mesmas ansias infinitas da nossa natureza humana?

Neste mez de Dezembro, há dois mil annos nasceu na Palestina um Homem, cuja vida foi apenas uma bella, alta, immortal mensagem de fraternidade a todos os homens. Elle nos disse que todos somos irmãos e que no culto dessa verdade, singela, estavam os germens de nossa propria grandeza e a unica linha que nos approximava de Deus.

Hoje, dessa mesma Palestina em que nasceu Jesus, não se ouve outra mensagem que não seja a voz distante do canhão, trazida pelos ventos do Mediterraneo. Nos espaços onde soaram as vozes angelicas annunciando a vinda do Esperado e desejando paz aos homens de boa vontade, roncam agora os motores dos aviões de guerra, annunciando a morte, a destruição e a miseria.

Mais do que nunca, o Natal deve ser para todos os homens que sentem estremecer no coração a vida das verdades eternas do Christianismo uma renovada mensagem de fraternidade. Esqueçamos um pouco as lutas, o sangue e o odio. E mandemos a todos os que não têm paz um pensamento de piedade, um aceno de compreensão, uma palavra de amizade e conforto.

O MALHO



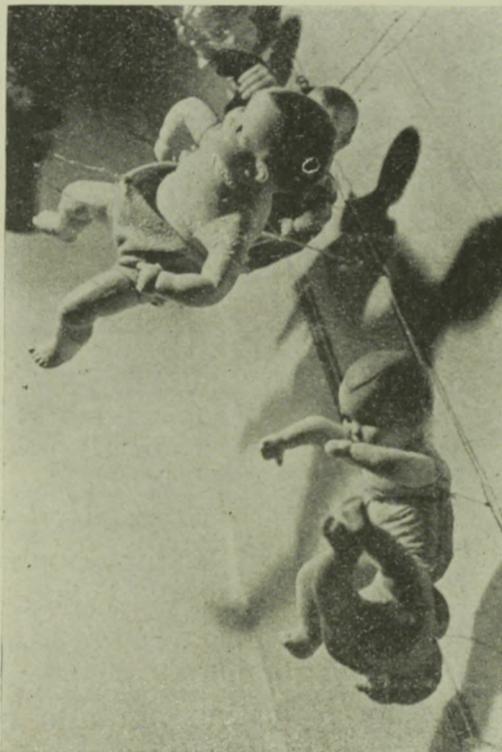
# BONECAS

*Cada uma dessas cabeças receberá o seu corpo. E quantos beijos não receberá, depois, das ternas "mamãs"?*

**Q**UANDO teria aparecido no mundo a primeira boneca? Em que época terá o primeiro desses interessantes e graciosos brinquedos entretido os ocios de uma criança, despertando nella os primeiros pendores e os primeiros signaes da ternura maternal?

Embora seja difficil precisal-o com exactidão mathematica, ha quem affirme que a primeira boneca nasceu ha 4.400 annos.

Datam de 2.500 annos antes da vinda de Jesus, as primeiras "bonecas" de bronze descobertas nas escavações de Babylonia. Depois dessa época afastada, no mundo sempre houve bonecas, no Egypto, na Grecia, em todas as phases de civilisação humana, e o seu papel tem sido o mesmo e sempre o mesmo — divertir a infancia, semear alegria...



*Quasi promptas, estão seccando ao sol*

Pelas proximidades do Natal, quando os Bazares exigem fornecimentos numerosos para attender á clientela insatisfeita e multifária, as fabricas de brinquedos, e especialmente as fabricas de bonecas, redobram a actividade, prolongam as jornadas em serões, e as prateleiras se enchem de cabeças sorridentes, de braços roliços e pernas arqueadas, porque a creançada quer mais e sempre mais brinquedos, e é preciso satisfazer ás encommendas extraordinarias.

Nosso reporter photographico visitou, por ser sabedor disso, agora que se acerca a data maior da christandade, varias das nossas fabricas de bonecas.

Dessas visitas nos trouxe as expressivas photographias que aqui apparecem, e que mostram o afan que vai, desde já, pelas officinas onde são creadas, montadas e ornamentadas essas *poupées* bonitas



*Dando os ultimos retoques os detalhes do "maquillage"*

# PARA O NATAL

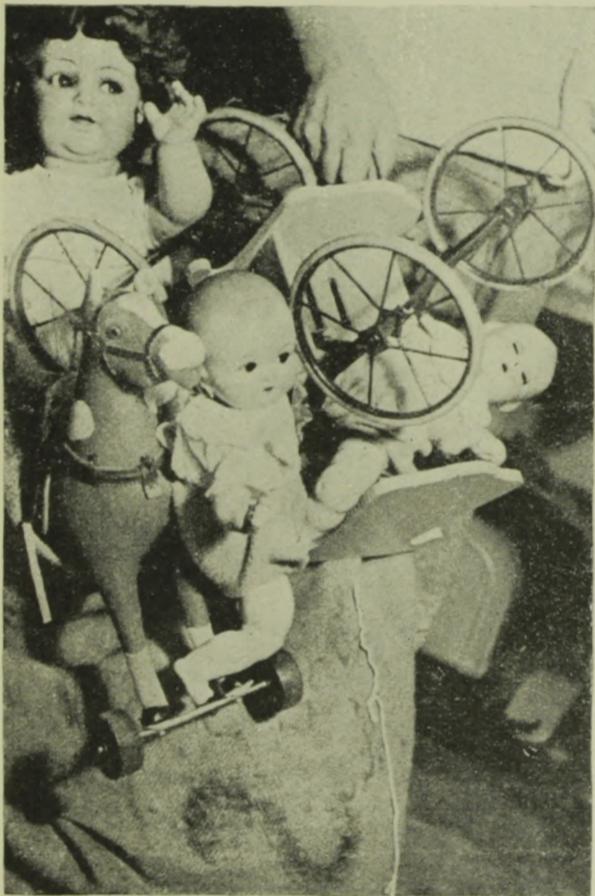
que, nas vitrinas, fazem a loucura dos pequeninos e, às vezes, dos papás e mamãs...

Ellas focalizam um angulo interessantissimo da industria nacional — a de brinquedos — e, tambem, um aspecto curioso das comemorações do Natal.

Quanta alegria, quanta festa, quanto sorriso e quanto sonho não levará



*Braços e pernas em profusão, antes da montagem*



*Eis aqui um authentic "Sacco de Papae Noel", onde vemos bonecas, velocipedes, caminhões, um cavallo...*

cada uma dessas bonecas aos lares a que o Destino as conduzir, essas bonecas que homens prosaicos, scepticos e frios armaram, coloriram, vestiram e enfeitaram com fitas?

Mas estas são considerações que não interessam. O que vale é saber que, embora velha de 4.400 annos, a boneca é e será sempre um factor de alegria infantil em todo o mundo, sempre nova, sempre querida e cubiçada enquanto houver, sobre a Terra, a belleza e a graça de um sorriso de creança.

*Quando Papae Noel vem, traz bonecas e brinquedos, alegria sem conta, mas, tambem, algumas desillusões...*





*"Frederic", o pequeno simio, revela toda a sua capacidade de emoção durante um canhoneio nos Balkans. Agarra-se tremulo.*

## O ENIGMA DE UM SIMIO

DURANTE cinco annos o pequeno simio "Frederic" acompanhava os meus dias. Eu o tinha adquirido a bordo do "Kosseir" da "Khédivial Mail Line" no porto de Dedeagatch. E' uma lembrança bem longinqua. "Frederic" era de uma desconfiança maravilhosa; eu penso que elle fazia estudos com um predecessor, um armenio e fazia grande esforço para o acostumar a uma vida um pouco tranquilla. Os menores ruidos eram para elle signaes de alerta. Occultava-se. Mais tarde, vinha buscar soccorro ou talvez uma certa segurança perto de mim. Ah! O pequeno simio "Frederic" ignorava completamente a insufficiencia de todo auxilio humano. E eu me lembro com uma ternura quasi

censuravel, de uma noite, durante a guerra balkanica, entre Adrinopla e Kadikoj, elle buscava dando signaes de um terror extraordinario, com gritos extremamente altos, refugio

no meu leito. O canhoneio, pesado e grave, se approximava. "Frederic", com um movimento debil e lançando um ultimo olhar para mim, occultou-se sob a minha coberta. Os pequenos braços do animal apertavam-me o pescoço. E "Frederic" não tinha nenhuma idéa, de que a sua visinhança me fazia certamente tão bem, quanto a minha lhe fazia.

Mas a aventura mais sensivel passou-se por occasião de uma caça. Um pombo mortalmente ferido se contorcía, moribundo, entre as folhagens de uma arvore. E "Frederic" com gritos furiosos deixava-me de um salto. Corria para a arvore.

Nós o examinavamos.

Subiu á arvore, colheu a ave. Len-



tamente, docemente, a creatura morta nos braços, descia com dificuldade. Ao pé da arvore, parecia examinar desconfiado como nos primeiros dias da sua chegada. Com uma prudencia incrível, sempre tendo o corpo morto nos braços, elle se approximava. Lentamente sobre os dois pés.

Hesitava. Finalmente se aproximou de mim. Deitou-se sobre a terra. Os olhos ennevados, voltam-se para os lados. O seu olhar repousou em mim, as suas pequenas mãos cobriam docemente o pombo, acariciavam-no. Nós caçadores, esperavamos. Ninguém pronunciou uma palavra. Eram minutos lugubres entre a vida e a morte, — enigma eterno de todo ser. E continuavamos a esperar.

"Frederic" inclinándose sobre a ave morta, soltou gritos com uma voz fina e fragil. Depois de alguns minutos levantou-se, tomou o cadaver e afastou-se, para a arvore. Hesitou ao pé do tronco. Olhou-nos longamente. Lenta-

mente, começou a subir. Alto, mais alto. Eu o vejo como si fosse hontem, parecia buscar um refugio na arvore e subindo mais se perdia na folhagem. Ainda uma, duas vezes, elle appareceu. Ouviamos o ruido nos ramos. De um momento para outro, perdeu-se na obscuridade das folhas.

Chamamos, gritamos. Em vão. "Frederic", meu pequeno companheiro de cinco annos de viagem, desapareceu.

Jamais o revi. Jamais esqueci o seu ultimo olhar. O animal despedia-se da sua estadia na civilização.

ARNAN



*"Frederic" também sabe acariciar. Éil-o todo sentimental e amoroso...*

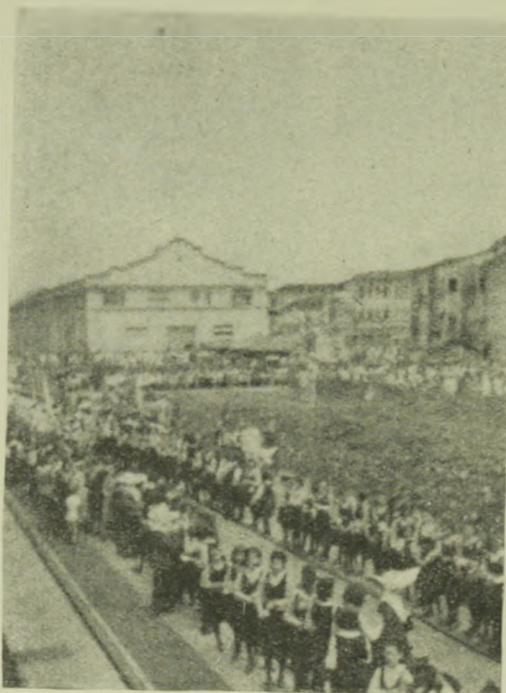
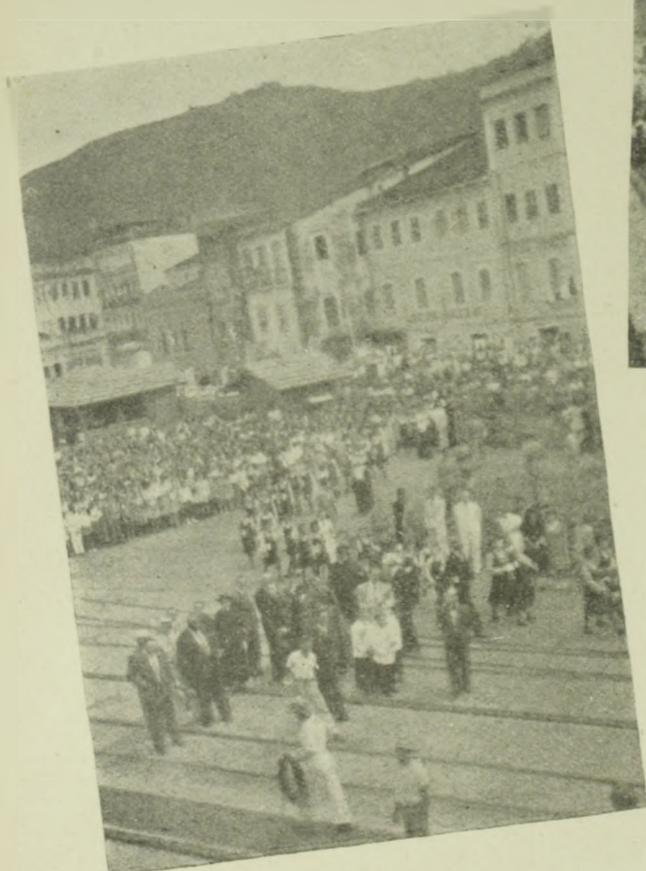


**P**OR ocasião da passagem do 4.º Centenário da Companhia de Jesus, realizou-se uma grande romaria à cidade de Benevente, antiga Areritiba e que se chama agora "Anchieta", lugar santificado pela morte do Padre José de Anchieta, o grande apóstolo da colonização do Brasil.

Dessa romaria, dirigida por D. Emanuel Gomes de Oliveira, Arcebispo de Goyaz e fi-



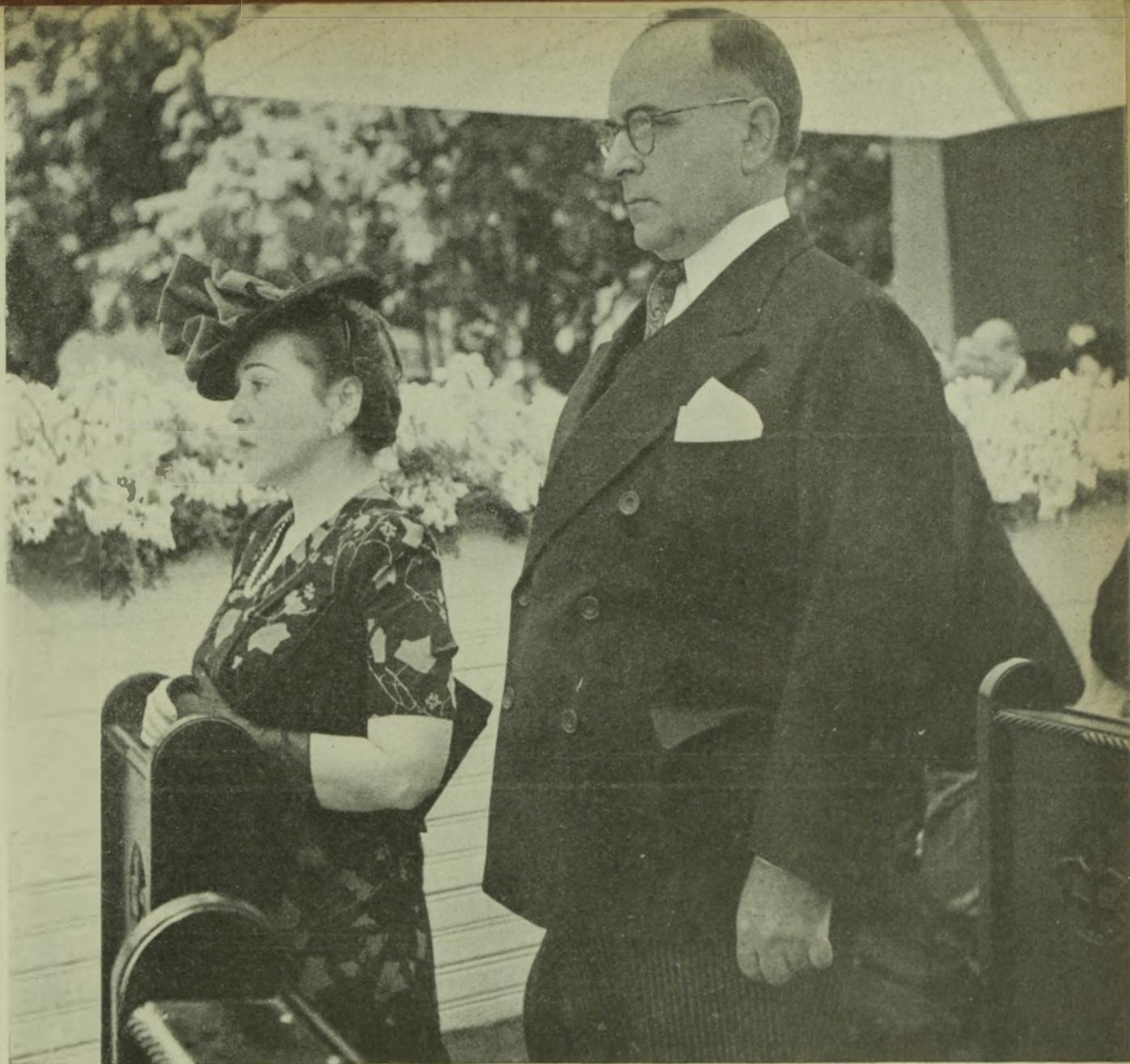
## ROMARIA A ANCHIETA



lho de Benevente, são as photos que ilustram esta pagina e que nos foram offerecidas pelo nosso confrade Flavio Gioia.

Por ellas, vemos que a romaria foi realmente grandiosa e que o povo capichaba fez o mais caloroso acolhimento aos romeiros, honrando a tradicional hospitalidade da terra.

O presidente Getúlio Vargas, ao lado de sua ex-mulher, assistindo à missa campal com que se iniciaram os festejos do decênio de seu governo



## AS COMEMORAÇÕES DECENARIAES DO GOVERNO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

**T**IVERAM ampla repercussão, nesta capital e nos Estados, os festejos commemorativos da passagem do decênio governamental do Presidente Getúlio Vargas de cujas principais ceremonias reunimos aqui expressivos flagrantes photographicos e cujas legendas dão uma idéa do que foram essas comemorações.

Ao amanhecer do historico dia 10 de Novembro, dezenas de musicos cariocas foram homenagear o Chefe do Governo no Palacio Guanabara, tocando a alvorada, sob a regencia dos maestros Szenker e Spedini. Nesta photo vemos S. Excia. agradecendo e applaudindo

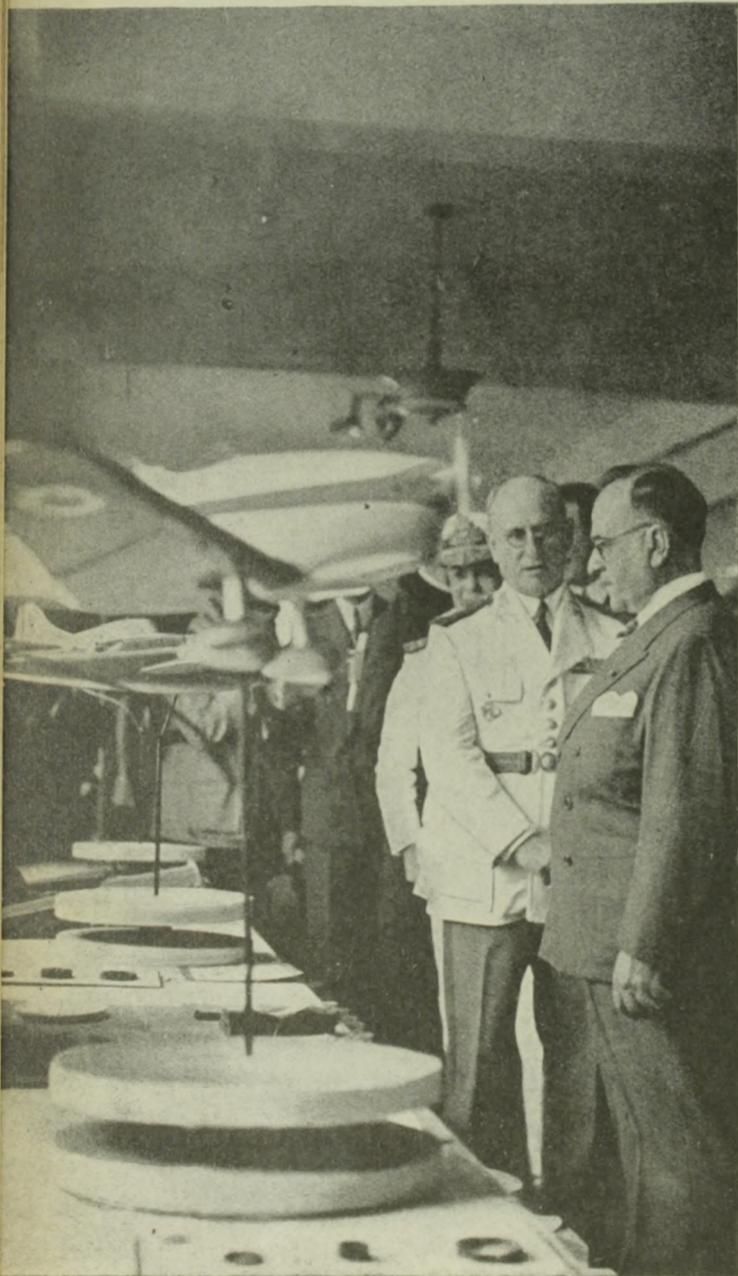




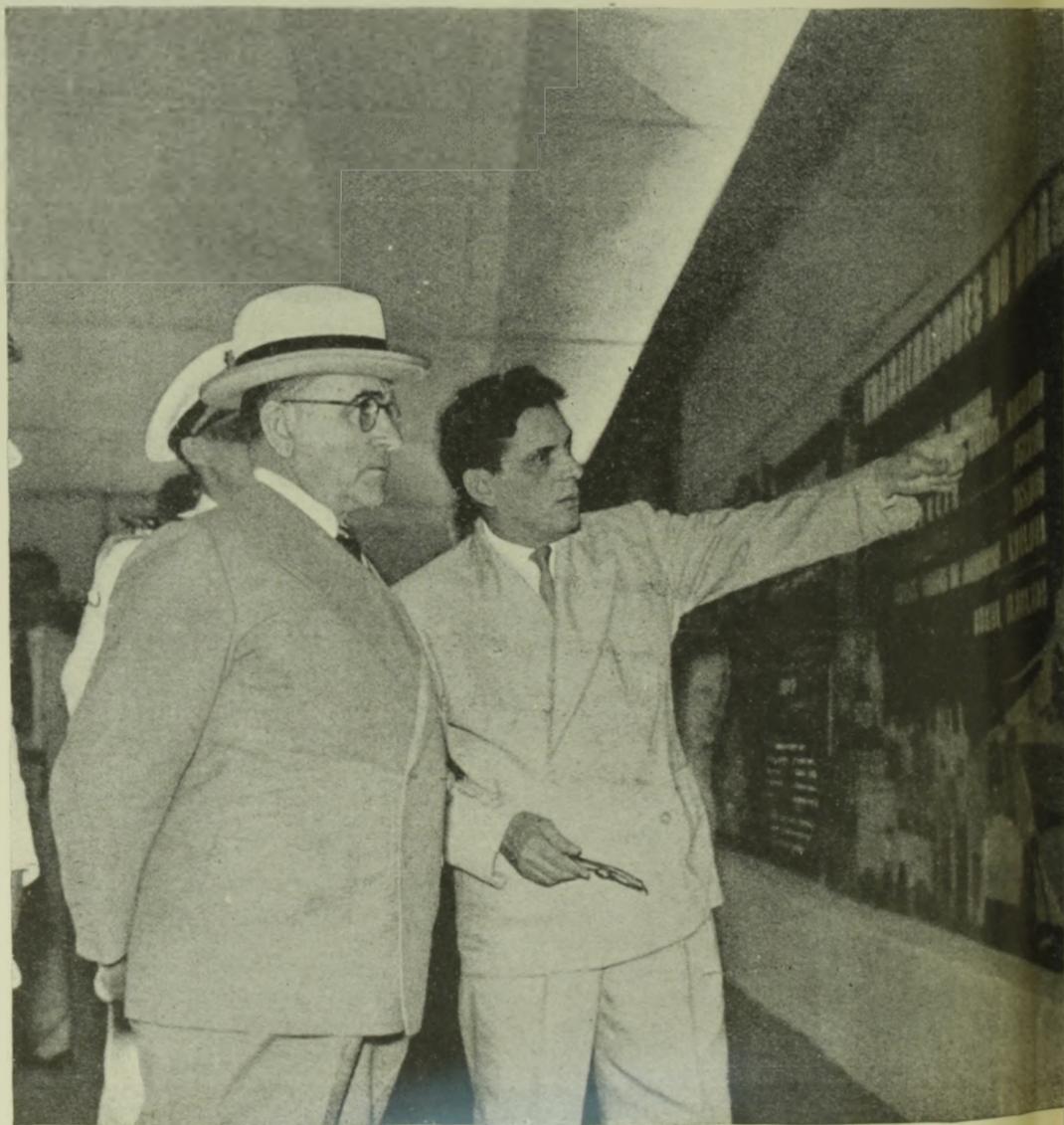
*Após terem falado os oradores em nome das unidades federativas, as alumnas do I. de Educação reuniram em uma urna terra de todos os Estados, a qual foi oferecida ao Presidente Vargas.*



*Na solenidade promovida pelo D. I. P. "A Palavra dos Estados", alumnas do Instituto de Educação representaram simbolicamente os Estados da União.*



*No Stand da Aviação Militar, da Exposição Retrospectiva, o Presidente Getúlio Vargas, ao lado do Ministro da Guerra, aprecia o desenvolvimento da nossa aeronautica.*



*Flagrante da inauguração do Pavilhão do D. I. P. na XIII Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, vendo-se o Presidente ao lado do Dr. Lourival Fontes, que organizou o referido Pavilhão.*



*Aspecto parcial da multidão que se comprimiu na Esplanada do Castelo para ouvir a palavra do Presidente Getúlio Vargas no mesmo local em que leu em 1930 sua plataforma de candidato.*

*Ladeado pelo Ministro do Trabalho, o Presidente Getúlio Vargas assiste á monumental parada trabalhista do "Dia da Gratidão Operária", em que mais de 100 mil trabalhadores lhe manifestaram seus sentimentos e seus applausos.*



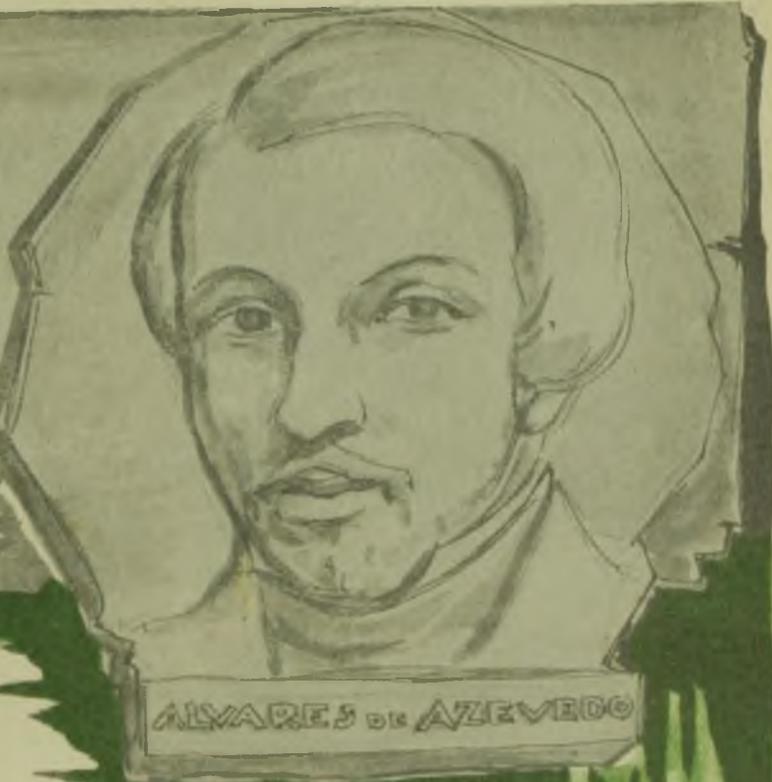


O Presidente Getúlio Vargas quando discursava no banquete que lhe foi oferecido pelas classes operarias, no Restaurante Popular inaugurado á Praça da Bandeira pelo Ministerio do Trabalho

Após a inauguração da Exposição Retrospectiva do Ministerio da Guerra, foi offerecido ao Chefe do Governo um banquete, pelo Exercito Nacional, tendo falado o Ministro Gaspar Dutra



# AS JOIAS DA POESIA BRASILEIRA



## MEU SONHO

EU

Cavalleiro das armas escuras,  
Onde vaes pelas trevas impuras  
Com a espada sangrenta na mão?  
Porque brilham teus olhos ardentes  
E gemidos nos labios frementes  
Vertem fogo do teu coração?

Cavalleiro, quem és? o remorso?  
Do corsel te debruças no dorso...  
E galopas do valle através...  
Oh! da estrada acordando as poeiras  
Não escutas gritar as caveiras  
E morder-te o phantasma nos pés?

Onde vaes pelas trevas impuras,  
Cavalleiro das armas escuras,  
Macilento qual morto na tumba?...  
Tu escutas... Na longa montanha  
Um tropel teu galope acompanha?  
E um clamor de vingança retumba?

Cavalleiro, quem és? — que mysterio,  
Quem te força, da morte no imperio  
Pela noite assombrada a vagar?

### O PHANTASMA

Sou o sonho de tua esperança,  
Tua febre que nunca descança,  
O delirio que te ha de matar!...



## MINHA MÃE

...“Essa maravilhosa mulher  
que Deus lhe deu como sombra  
de seu deserto.”

(Trecho de uma carta de  
Renato Viana a Sobreira  
Filho.)

Minha Mãe, o teu nome, que me encanta,  
é de teu filho a celestial poesia:  
Anna, — o teu nome! — cuja graça é tanta  
na excelsa e tutelar Mãe de Maria.

“Mãe!” Este nome em si traduziria  
o mais perfeito amor que o poeta canta;  
porém, mais bello, o teu, por fantasia,  
é um nome de mulher e o de uma Santa:

Ao murmurar-o, eu tenho as mãos em préce;  
e no meu sonho a suggestão divina,  
a sorrir, de Sant’Anna me apparece,

qual se fosses tu mesma, traço a traço,  
e embalasses, quando era pequenina,  
a propria Mãe de Deus no teu regaço...



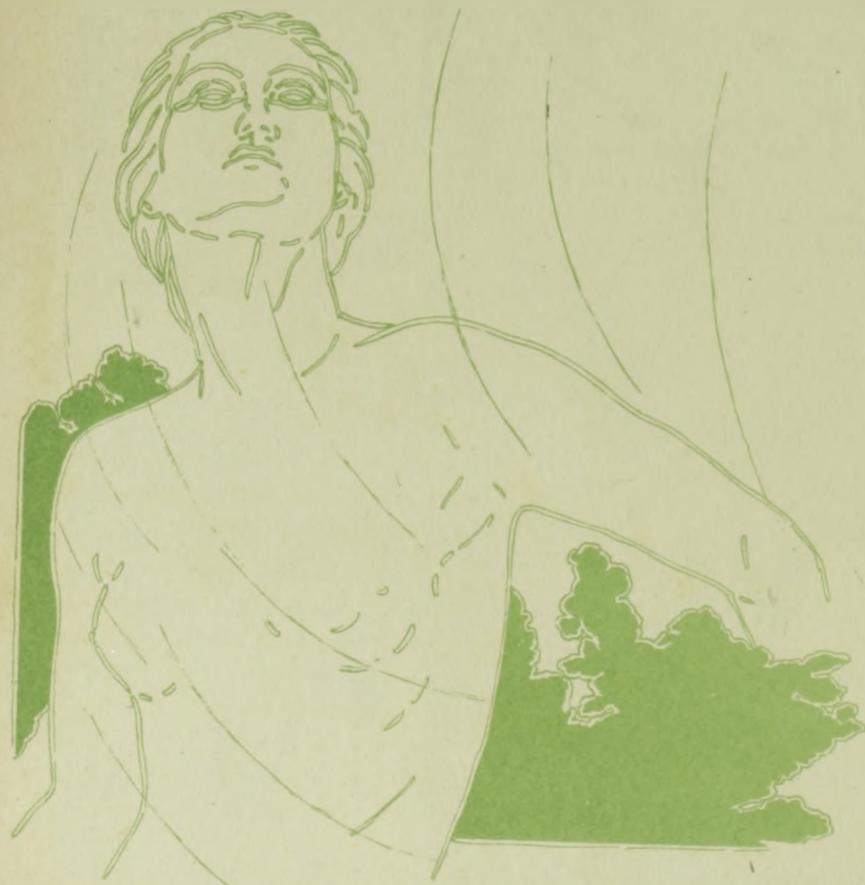
## CANTO DE CYSNE

Uma simples migalha não nos sóbre  
desta, que foi minha ultima chimera:  
— Morra, contigo, o teu affecto nobre.  
— Morra, commigo, esta affeição sincera.

Certo, razão de orgulho se descobre  
em quem com amor tão puro te quizera;  
quando uma flôr não tive, obscuro e pobre,  
da opulencia da tua primavera...

Não me abato, porém. Soffro e bemdigo  
esta saudade, que é a melhor denuncia  
do sonho immenso que vivi penando.

Guardo, sereno, a minha dôr commigo:  
— Resta-me a gloria humilde da renuncia  
e, como um cysne, de morrer cantando...



## S O B R E I R A F I L H O

# Natal



O cristianismo começou vencendo pela poesia. Se isto já foi dito alguma vez, só neste dia incomparável é que podemos sentir, flagrante, esta verdade. Foi, dourando, embelezando as almas de um encanto novo, sugerindo-lhes idéas e esperanças, abrindo-lhes auroras sutis e imprevisas na grande noite — foi assim que o Evangelho começou sedutoramente nos corações.

Esta psicologia da crença é mais admirável e mais complicada do que parece.

Pódem-se-lhe marcar as fases, como se assinalam as épocas da vida.

Primeiro, é o Jesus pequenino que fala á candura das almas — o presepe, os pastores, as estrelas, os Magos, aqueles arredores de Betlem, onde a natureza parece ter ficado na infância — tudo fala á candura das almas, e põe-lhes no fundo do instinto um como luar doce, luar sereno e sugestivo de praia, com todas as ancias absorventes do mar.

Depois, é o Jesus feito homem, o Jesus que instrúe, que abre e clareia os caminhos, que evoca e proclama a Era Nova que vem abrir, enfrenta com a consciencia dominante, e vence o mundo.

Este Jesus adulto, belo e augusto, impressiona e faz pensar, e logo exalta e transfigura. Dir-se-ia que, ainda hoje, lhe sentimos aqueles assomos, aqueles arrebatamentos do alto da montanha, e que seu verbo, solene e temeroso, nos penetra, como uma fulguração, toda a nossa vida interior. E' a unica palavra de pregador, segundo a definição do grande e maravilhoso Viciara, porque é, realmente, — "um como trovão do céu que abala e faz tremer a terra".

Em seguida, por fim, vem o Jesus que nos espanta, o da tragedia sobre-humana; o Jesus que ficou eternamente lá no cimo do Calvário, como um testemunho e um sinal com que a humanidade desperta e revive.

Os velhos, os que têm sofrido, ficam em presença do Crucificado: os velhos, os martires, os ascetas, todos os que vivem da contrição e da esperança.

Os filósofos — quer dizer — os que na vida buscam a verdade, e cujo espirito se dilata, em força e visão, á medida que meditam. Esses param e pasmam ante o Jesus Proclamador. Esses têm certeza que cada instante de meditação lhes acrescenta alguma luz nova á consciencia.

Para as almas simples é que se teceram todas as lendas de Jesus Menino.

E' por elas que o misterio da Redenção vai entrar na consciencia das nações.

Por isto é que as crianças, os selvagens, todos os simples conhecem sómente o Jesus de Betlem, enquanto os grandes espiritos estudam o Jesus de Tabor, e os padecentes emudecem ante aquele Jesus da colina sagrada. Por isso, o missionario, aqui na America, entrava nas tabas levando consigo uma multidão de crianças, entoando hosanas ao Jesus Menino...

Foi assim que o cristianismo começou: acordando nas almas tudo o que ha de mais candido e formoso. Neste dia sagrado é que podemos senti-lo profusamente.

Ha-de ser muito raro o lar — por mais pobre, por mais humilde, por mais batido de amarguras — que não tenha flores, em que

não ressoem cantos e risos de criança, por esta noite deliciosamente evocadora do mais risonho trecho, da mais enflorada estação da vida humana... Certo, a alegria das meigas crianças é o primeiro testemunho que a humanidade daquele Deus tem na terra.

Oh! noite de Natal! oh! sábado da Aleluia! pólos imortais da vida de Jesus — que nasce numa mangedoura; que atráe, humilhados, reis poderosos; que acende uma estranha e fulgurante estrela; que maravilha os doutores; que reabilita a pecadora arrependida; que expulsa os vendilhões do templo; que multiplica os pães; que santifica o amor; que exalta a pobreza; que glorifica o esquecimento ás injurias; que diviniza a piedade, e que, em êxtase perpetuo, queda a humanidade diante dessa cruz veneravel, que é um profundo e misterioso oceano de cousas imponderaveis — oh! dia e noite, noite e dia, igualmente luminosos e doces, como adornais os corações de esperanças e as almas de conforto!

Lindo, inconfundivel Jesus, que operas a conversão de Magdalena, que ressuscitas o Lázaro, que abençõas o óbulo mesquinho da viuva pobre, e fazes desabrochar para a luz, como uma magnolia para o céu, a alma da ardente e morena Samaritana, e que, volvidos séculos após o teu martirio, abalas legiões para a libertação do teu sepulcro — com que bronze argamassaste a tua doutrina que, ha quasi dois mil anos de distancia, ela ainda aí está como — um oceano sem balisas, coalhado das náos da Fé, sob a bençã dos astros refulgentes?!...

LEONCIO CORREIA

O MALHO



# OS EXTREMOS SE

**A** CABASTE de almoçar, Hippolyto? — perguntou Madame Sauvagin ao seu marido — Despacha-te para encontrar esse individuo que deve se levantar ao meio-dia como toda gente da sua especie e sê firme, eu te rogo! Duas mensalidades em atrazo! Onde se viu isso?

Duas mensalidades em atrazo, onde se viu isso? — repetiu Hippolyto Sauvagin, que era o fiel echo da sua irracivel esposa. Serei firme e secco, prometto-te!

E se apressou em se despachar da sua modesta refeição, o bife de hontem, arranjado em forma de guizado. Isso se passava na sala de jantar de uma loja, onde se misturavam o odor de vinho azedo e de caldo. Se o sol não tivesse outras paysagens a iluminar, teria se batido em vão contra os reposteiros de renda amarella e a falsa tapeçaria, que defendiam de toda luz o antro obscuro, frio e fechado como um cofre-forte. Ahi monsieur e madame Sauvagin empregavam o melhor do seu tempo a roer os soldos e a picar ovos. Elles serviam a si proprios.

Sauvagin, apesar da sua idade e da sua physionomia austera, encerava o soalho e lavava as vasilhas. Esse casal ligava-se á humanidade, só por um amor tocante pela musica, não importa qual musica. A peor os encantava tanto como a melhor. Afim de poupar o preço das cadeiras, escütavam concertos militares. Colavam o ouvido nas casas onde tocavam pianos mechanicos. A' noite, Sauvagin, tocava flauta prudentemente, economizando o seu sopro. Madame Sauvagin corria o dedo ligeiro por um piano, que soltava um som de harmonia. Cantavam duos

de opera esquecidos de todos. Mas durante o dia não havia mais do que um proprietario implacavel.

Sauvagin possuia por direito de herança, tres immoveis num suburbio excentrico, onde toda a tristeza de Paris dos pobres, é agravada por um semi-campo em zinco poeirento. Geria as casas e não deixava a ninguém esse prazer. Não tendo senão de muito longe relações com um dandy, adoptava para essas excursões periodicas uma dessas roupas espantosas, com que os camponezes fazem espantallo. Um feltro deformado, um sobretudo em ruinas, umas calças de uma cor indefinivel. Assim exhortava a piedade dos inquilinos.

— Eu o verei, esse senhor Colombasse e elle me pagará, eu te garanto, ou eu perderei o meu nome — concluiu Sauvagin despedindo-se da sua mulher.

Emquanto fazia o caminho á pé, meditava no essencial do discurso que ia pronunciar:

— "Senhor Jules Colombasse, é a minha ultima visita antes do despejo".

O máo inquilino se punha em dever de acolher o seu proprietario, que evitara até agora graças a infinitas astucias. O senhor Colombasse, phantasista desde o berço, continuava como tel. Era um pequeno velho homem, de olhos claros, de nariz ingenuo. Sua renda muito magra, era devorada pelas despesas da sua toilette. Vestia-se as mil maravilhas e comia arengues e comestiveis mumificados, que o povo chama "gendarmes". Jules Colombasse tinha encontrado na casa de Sauvagin um aposento quadrado, que chamava o seu atelier e onde trabalhava em refazer suas roupas e engraxar as botinas, até brilharem. Alguns moveis uteis decoravam esse quarto: uma caixa de palha, uma poltrona Luiz XV, resto de um esplendor defunto, um armario branco e um cavalette sobre o qual uma dama pintada em 1845, apertava romanticamente contra o seio uma rosa incolor. Vivia ahi, ou melhor imaginava viver. Levantava-se tarde, fazia uma lenta e minuciosa toilette, comia qualquer coisa, passeava durante uma hora, voltava, limpava a

roupa e ia jantar na cidade. Jantava muito na cidade, sendo gastronomo e inclinado ás conversações da sociedade, nas quaes se distinguia bem. A' meia-noite entrava e essa regularidade na irregularidade impressionava favoravelmente os vizinhos.

Tal era o homem, que Sauvagin na sua candura se preparava a censurar amargamente. No curso da sua vida jocosa. Colombasse tinha recebido tantos reproches que estava bem preparado ás reprimendas e possuia diversos segredos para se esquivar. Ainda que o porteiro lhe houvesse annuciado a visita do proprietario, aos primeiros golpes na porta, retorquiu com um "— Quem está ahi? —" tão furioso que Sauvagin perdeu uma grande parte da sua firmeza e das suas vantagens.

— Sou eu — balbuciou — venho paos alugueis.

Sauvagin esperou bom tempo, antes que o seu devedor apparecesse, vestido com um roupão de seda vermelha, bordado, com uma sumptuosidade que o maravilhou. Dum golpe de olho, o proprietario avaliou os moveis. Sobresaltou-se descobrindo um apparelho telephonico.

— Tendes telephone? — interrogou de uma voz cheia de reproches.

— Não. — respondeu lepidamente Colombasse. — Eu tinha; guardei o apparelho. Não posso mais supporter a sineta. E depois a marqueza de Louchy, a condessa de Frugnes e a duqueza de Lostria, que são intimas minhas, tinham o habito de me chamar cada manhã para me por ao corrente do seu estado d'alma. Supprimi isso. Tenho supprimido muitas cousas e installei-me nesse quarterão pacifico e de tal modo desconhecido de meus amigos, para evitar de me levantar com quinze pessoas no meu quarto. Tenho simplificado a minha existencia. E' preciso simplificar a existencia, quando ha falta de ordem. Para viver como as pessoas do meu meio, é preciso um mordomo. Ora, onde encontrar um mordomo honesto? Tendes encontrado essa phenix, senhor Sauvagin?

— Eu lavo eu mesmo os ladrilhos e faço as minhas provisões — suspirou Sauvagin. — Eu sou de tal modo pobre, que duas mensalidades em atraso abalam o meu pequeno orçamento. Vede as minhas botinas. Foram remontadas quatro vezes. Ao preço actual vale o preço desses calçados! E de trêmer.

— Bagatelas!

— Faço revirar as minhas roupas por um pequeno alfaiate e aprendi a costurar para não ter necessidade de operarios que são ruinosos. Onde vou parar? Eu me interrogo algumas vezes: onde vou parar? Estou sem recursos. Este immovel me custa muito mais do que me rende. Si não se ligasse a lembranças preciosas para mim, ha muito tempo me havia desfeito. Mas não vim aqui para vos importunar com as minhas historias.

— Caro senhor, não me importunae, ao contrario. Assentai-vos. Tomae um dos meus charutos egypcios ou um cigarro. Meus charutos são excellentes. Um amigo os expiedu de Havana.

— Senhor, eu tomarei um charuto uma vez que me offereceis amavelmente e fumarei depois do jantar. Eu gosto de fumar. O cachimbo seria muito oneroso para mim. Fumo uma vez por outra metade de um cachimbo e não sem remorso. Senhor, vim vello ainda que esteja rheumatico e a marcha seja-me difficil. O metropolitano é um modc delicioso de locomoção, mas quatro soldos é para mim uma pequena fortuna. Ah!, senhor se soubesseis as dificuldades a que me entrego, saldarias essas duas mensalidades em atraso. Um exemplo: eu não compro mesmo um jornal; eu gostaria, mas não posso. Tenho felizmente em casa um porteiro tagarella. Eu lhe pergunto descendo: "— Nada de novo, Gelin?". E elle me conta o que se passa no mundo. Sou informado por um e por outro, mas na minha idade, não desculpavel? Outro exemplo: ha seis annos que não compro papel de cartas; tenho uma bibliotheca: arranco com cuidado as paginas brancas e isso me dá papel magnifico. E preciso substituir pela engenhosidade, o dinheiro que falta.

Lançado sobre esse terreno, Sauvagin, pobre de cem mil libras de renda, não parava mais. Jules Colombrasse não o escutava mais; bem que a sua physionomia marcasse a mais escrupulosa attenção. Sauvagin encontrava um ouvinte para a sua falsa pobreza. Colombrasse ficou satisfeito por encontrar um confidente para a sua falsa riqueza. Mettido no seu roupão sumptuoso, sonhava alto. Os seis francos por dia invisiveis e insequestraveis, ligados por um quê previdente, tornaram-se uma fortuna enorme:

— Eu não posso tirar um centimo por motivos financeiros muito graves, mas o interdicto será levantado. Assegurai-vos senhor, guardarei sempre esse refugio, longe do rumor para repousar um pouco.

O automovel supprime as distancias. Eu não terei mais de dois, um para o inverno, outro para o verão. Tenho em vista um chauffeur, que é um bravo rapaz e que não furta na essencia. E mesmo que furte um pouco... E preciso fechar os olhos. Por exemplo, pedirei para furar a parede e alugar-me o aposento contiguo. Buscarei sobretudo a tranquillidade. Vosso preço será o meu. Chamae o architecto no proximo mez. Offereceria um copo de xerez, mas a minha previsão exgottouse. Não tenho mais do que agua. Accrescento que vossa agua é excellente; saboreia-se como o velho vinho. No momento, esto reduzido a servir-me desse copo de faiança

Essa conversa durou uma hora. Jules Colombrasse e Hyppolito Sauvagin sentiam um estranho prazer. Não que abusassem das suas mentiras reciprocas. Colombrasse sonhava:

Eis um que é mais desgraçado do que eu, apesar do seu ouro". Sauvagin sonhava: "Eis onde estaria reduzido, si não tivesse o habito de virar dez vezes um decimo na mão, antes de gastal-o".

Não era preciso mais para se fazerem amigos. Os extremos se tocam. Não fim o proprietario insinuou sem convicção:

— Seria bem amavel em pensar no nosso pequeno negocio.

— Mas bem entendido — ratificou Colombrasse. Onde tenho eu a cabeça? Voltareis, não é? Eu teria tanto prazer de vos rever! Está promettido?

— Promettido! — murmurou Sauvagin vencido — Na proxima semana!

Entrou contente consigo e os homens. Madame Sauvagin o esperava.

— Bem, viste esse bohemio? E o despejo?

— Não, — respondeu Sauvagin. — Não ha o despejo.

— Então, pagou-te, supponho.

E Sauvagin mentindo pela primeira vez na sua vida á sua fiel companheira, commetteu a sua primeira extravagancia, a sua primeira loucura, a sua primeira despeza inutil, retorquindo:

— Pagou-me!

## Henri Duvernois



## Dando uma lição...

**S**OBRE o silicato conhecido por "pedra de sabão", occorreu a Antonio Lisboa (o Aleijadinho) applicar exactamente a mesma technica do officio de entalhador de madeira, de sorte que o plano de ataque e o acabamento das obras em madeira, e as de estealita se tornaram perfeitamente iguaes.

"Quando alguem ousava approximar-se-lhe, ainda que fosse personagem de alta qualidade, como succedeu ao Capitão General D. Bernardo de Lorena, Antonio Francisco atacava a pedra com tal furia, que uma saraivada de estilhas botava promptamente em fuga o indiscreto". (Manuel Bandeira — "Guia de Ouro Preto". Serviço do Patrimonio Historico e Artístico - 1939).

Dando curso a essa lenda infantil, o poeta, e os revisores de sua obra demonstram não conhecer a natureza do material chamado "pedra de sabão".

Só se produzem estilhas quando a technica se faz por percussão dos instrumentos, sobre materia resistente (granito, marmore, etc.). A "pedra de sabão" é trabalhada com technica de rompão ou deslisamento, igual a que se applica á madeira.

JOSE MARIANNO (FILHO)

( "Os mysterios da arte de Antonio Francisco Lisboa" — 1939 )

## A origem de um titulo

**Q**UANDO em 1859 o Imperador foi visitar o Norte do paiz, a divisão naval que o transportava era commandada por Joaquim Marques Lisboa. E ao fundear a esquadra no porto de Tamandaré, em Pernambuco, pediu Lisboa a D. Pedro para embarcar num dos navios os restos mortaes do seu irmão Manoel Marques Lisboa Pitanga, que foram enterrados no Cemiterio de Tamandaré, e que o chefe da esquadra desejava recolher ao jazigo da familia existente no Cajú.

Quiz logo o Imperador saber como tinha fallecido naquella villa afastada um irmão do seu almirante, e este relatou-lhe então que Manoel Marques Lisboa Pitanga, depois de combater como voluntario na guerra da Independencia adherira á revolução de 1824 que pretendia fundar a Confederação do Equador.

Nessa pequena villa de Tamandaré commandava elle uma força revolucionaria, quando foi atacado pelas forças leaes, em cuja luta Pitanga preferiu deixar-se matar a entregar-se.

Assim esclarecido, D. Pedro II ordenou que se fizesse a trasladação dos despojos com todas as honras militares que se devem a um militar dessa estatura, por illegitima que fosse a causa que defendia.

Annos depois, quando o Imperador quiz premiar o chefe da esquadra Marques Lisboa com um titulo honorifico, o Ministro Paes Barreto propoz que lhe desse algum nome que se relacionasse com o Rio Grande do Sul, provincia natal do heroe de Riachuelo, mas D. Pedro preferiu que lhe dessem o titulo de Barão de Tamandaré em lembrança da morte de seu irmão.

J O Ã O D O R N A S F I L H O

( Deposição e exilio do Imperador — 1939 )

## Amigo dos bichos

**O** conhecimento que possuia dos homens o meu antecessor nesta cadeira, Emilio de Menezes, fello amigo dos irracionaes. A casa onde viveu os ultimos annos, e onde morreu, na Aldeia Campista, era resoante de guinchos, de uivos, de miados, de cacarejos, de vozes que se confundiam e subiam ao céu, como se tivesse enalhado na terra, entre arvores, a Arca de Noé. Galgos afilados, angorás voluptuosos, gallinhas pintalgadas, gallos de cauda em forma de trompa e crista em bico de serra, — eram, no lar, os seus amigos, o seu mundo, o seu universo. Nas exposições caninas e avícolas, era elle, sempre um dos julgadores do concurso, com autoridade incontrastavel no assumpto. E tão competente era, ou parecia, na geographia physica de taes provincias da Natureza, que toda gente se lembra ainda, daquella gallinha de cabeça de Perú, com que elle concorreu, ha tres annos, ao certame annual da Sociedade Nacional de Avicultura, nos terrenos em que florescia, ha quatro lustros, a suave santidade das freiras da Ajuda.

H U M B E R T O D E C A M P O S

( Discurso de posse na Academia — 1920 )

## anthologia PITTORESCA

Seleção de FRAGUSTO

## Hontem como hoje...

**N**INGUEM descobrirá entre homens de letras dos mais cultos, que escrevam a nossa lingua, vinte tomados ao acaso, a quem se mande fazer um dictado de certa extensão e complicação e que escrevam do mesmo modo.

Alguem disse que o que se chama senso commum é a cousa mais rara que se conhece.

A orthographia commum — está tambem nesse caso é uma cousa rarissima...

A mim nunca ninguem convencerá que é racional para que uma creança comece a aprender portuguez que ella saiba latim, grego e arabe.

E sem saber latim, grego e arabe ella não poderá empregar correctamente, ora a letra z, ora a letra s entre vogaes. O recurso unico que tem é de esperar que lhe vão apresentando palavra por palavra e dizendo: "ponha aqui um s; ponha aqui um z".

Não ha, para quem não conheça aquellas linguas regra alguma que lhe permita escrever certo.

O que me diverte — a mim, iconoclasta irreverente — é que apenas 1 % dos escriptores acerta nessa complicada sciencia de bugigangas orthographicas. E, para meu gaudio, esse um de cada cem é desfigurado pelos revisores dos seus livros.

M E D E I R O S E I A L B U Q U E R Q U E

( Discurso na Academia — 1922 )

Senhor.

Ouso erguer, para vós, os meus braços inúteis e o meu pensamento impuro, contaminado, já, pela maldade humana.

Ajoelho-me, angustiado, sob o mysterio azul desse céu profundo e ante a sacrada poesia da natureza, nessa divina noite tropical. Envolve-me o perfume virgem da matta rescendente e, aos meus ouvidos, chegam os rumores distantes da minha cidadezinha, na festa em louvor da tua santa padroeira.

E, nesse silencio divino, ouso erguer, humilimo, para vós, Senhor, meu pensamento aflicto, num grito supplicante que traverse os céus, vibrando na esperança na fé ardente que me rorejam os olhosovens e me aureolam de luz o coração.

Senhor. Ha, na minha alma atormentada, toda a angustia universal, repercutindo, em mim, os gritos lancinantes dos doentes invalidos, os gemidos dolorosos dos orphãos e os bramidos selvagens dos barbaros em meio ao canhoneio inexoravel. Como eu, sentem e soffrem todos os vossos filhos, desgraçados viventes desse seculo cahotico, a devastação cyclopica da guerra, fracticida, aniquilando vidas estuantes de esperanças e de amor, alanceando orações, convulsionando e abysmando o nosso mundo.

Senhor. Ha um surdo gemido de desespero atravessando os mares revoltos, em cujo dorso abysmal se inhumam, em esquifes gigantescos, milhares de vidas innocentes. Perpassa pelo universo traumatizado o dorido fremito do coração materno, cujo sangue santo goteja, em lagrimas, sobre corpos dilacerados e insepultos. Maculam a pureza dos vossos céus. Senhor, os passaros metálicos, cujo canto é o continuo estrepito das metralhadoras homicidas.

Senhor. Ha gazes mortiferos ameaçando as vossas creancinhas !

Os homens vos esquecem, ó Senhor !

Salvae o vosso mundo, na grandeza de um gesto decisivo de perdão e de amor. Descei, novamente, luminoso e puro, ao trevoso e impuro coração dos homens, Senhor ! Falae-lhes como falastes aos apóstolos. Abri-lhes, ampla e illuminada, a estrada de Damasco, onde os vossos emissarios os esperarão. Estendei vosso braço ethéreo sobre os Lazaros Moraes na tumba do materialismo insano. Ainda há na terra, os Cyrineus obscuros que vos amam ...

Mostrae, Senhor, aos homens cégos de ambição e poderio, quão atroz e desumana é a guerra, cuja finalidade é, apenas, retardar a marcha ascensional e espirital dos povos, sendo o mais tragico inimigo do homem que, para exterminar-o, não deve ir ao seu encontro para

## Prece

uma luta ingloria, ó Senhor, mas, sim, retroceder, covarde, porque estará, nessa sublime covardia, a sua coragem dignificante ...

Senhor. Vibram na minha voz as vozes de todos os que vos adoram.

Ha no desespero do meu gesto supplicante a latente esperança, que é pão dos desgraçados. Sobem, até vós, na firmeza inabalavel da minha supplica, as preces esperançosas do universo inteiro

Senhor. Estendei vosso braço luminoso sobre as trevas terrenas numa benção de paz. Ao vosso olhar, os homens estremecerão, fragilimos que são ante vossa grandeza, e as searas se reverdecirão, o amor voltará aos corações, e os lares se abrirão, claros e tranquilos, ao esplendor do vosso sol e sob o mysterio azul do vosso céu profundo.

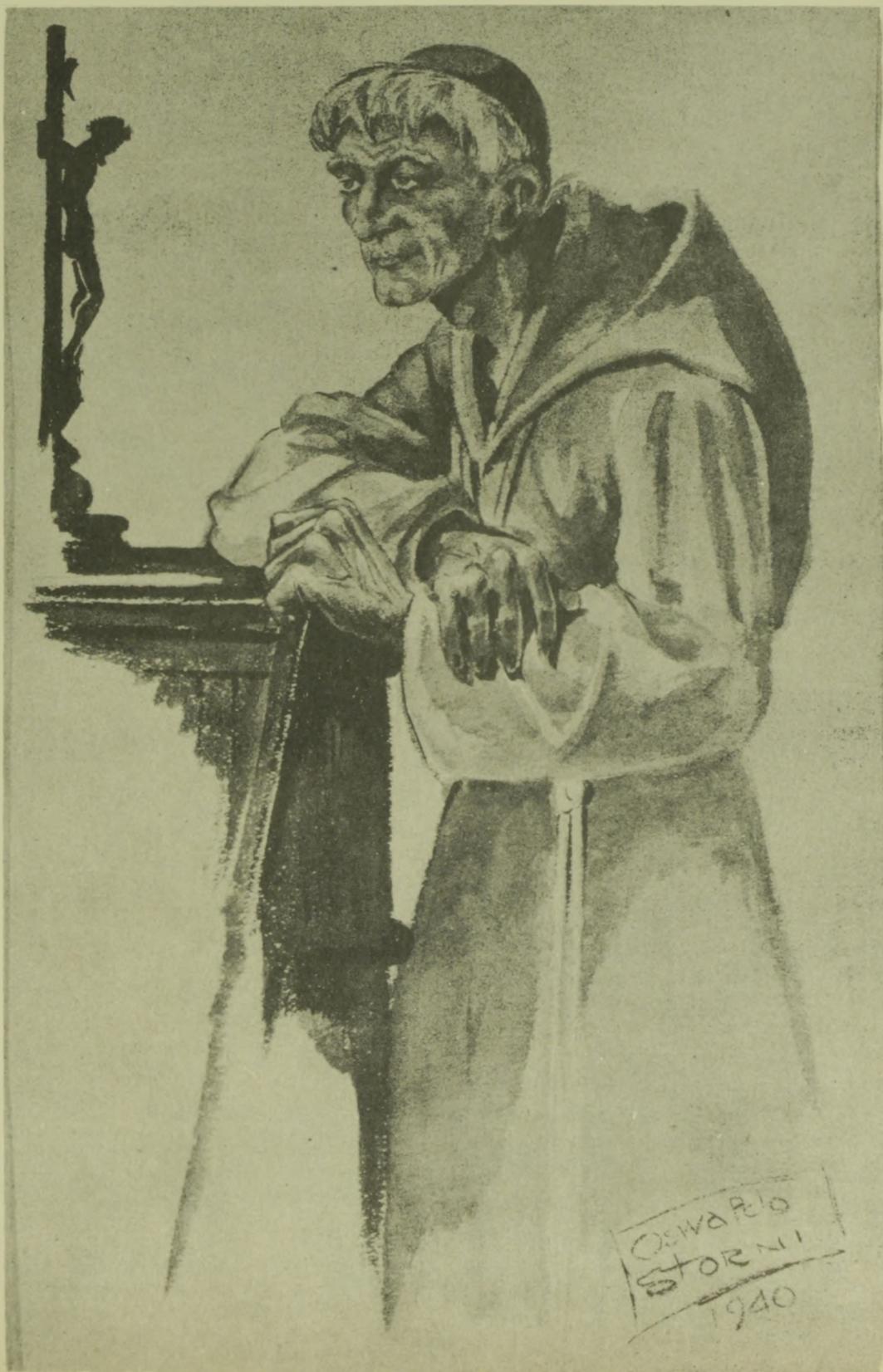
Senhor. Volvei vossos olhos para a terra miseravel.

Ha gazes mortiferos ameaçando as vossas creancinhas ...

Os homens vos esquecem, ó Senhor.

Mas, ha, ainda, na terra, os Cyrineus obscuros que vos amam ...

Jorge Azevedo





# Conceitos e preconceitos

Por **BERILO NEVES**

Ha uma cousa que se ajusta, ás mil maravilhas, na cabeça das mulheres: o chapéo...

Si os poetas nacionaes, ao invéz de se inspirarem para fazer versos, inspirassem profundamente, para tonificar os pulmões, diminuiriam, muito, no paiz, duas calamidades publicas: a Poesia e a Tuberculose...

O Destino é o editor responsavel das tolices humanas...

O Homem é o unico animal que explora o proprio cérebro para poder viver. Os outros, quando muito, só cedem o miolo depois de mortos...

As mulheres bonitas julgam que todos os homens têm o dever de prestar homenagem á sua formosura. Entretanto, não seria mais justo homenagear a graça das borboletas, e elegancia dos cysnes ou o colorido dos pavões? Em essencia, a Belleza é a mesma — quer esteja na bocca de uma mulher ou na asa de uma grãina...

"Dae de graça o que de graça recebestes..." — é a palavra do Evangelho. Aviso ás mulheres que negociam com a sua belleza e aos homens que mercadejam com o seu talento...

O coração é como a creança: é a gente deixal-o sozinho e elle a fazer tolices!

Em amor, ha um artista que representa e um espectador que paga a entrada e não entende nada da peça...

A bocca das mulheres é como o sino de igreja das cidades do interior: é o primeiro que accorda e o ultimo que adormece...

O aperto de mão é uma gentileza atravez da qual os homens se medem, reciprocamente, as forças. As mulheres, em vez de se apertarem as mãos, beijam-se — porque fazem com beijos, o que os homens só conseguem a murros...

Todos os metaes têm o seu ponto de fusão definido: só o coração da mulher não se sabe, exactamente, em que temperatura funde. Só se sabe que o ouro o derrete, mais cedo ou mais tarde

A primeira mentira da mulher elegante é a **maquillage** matinal. A ultima — o beijo que dá no marido, antes de dormir.

O beijo é uma mordedura sentimental, feita com os labios. O verdadeiro beijo é o das velhas, que já não têm dentes — e o das creanças, que ainda os não têm...

O sorriso é um pretexto amavel para mostrar os dentes aos amigos. É moda creada, com intuitos de propaganda, pelos dentistas e fabricantes de pasta dentifricia. As mulheres de lindos dentes sorriem muito; as de máos dentes quasi nunca sorriem. O que parece melancolia é, muitas vezes, simples falta de verba para ir ao dentista...

Os beijos que não custam nada — são os mais caros... (pensamento de um tecnico na arte de viver).

A Mulher é a antithese da Natureza: esta dispense muitos seculos para transformar um pedaço de carvão em diamante; áquella, bastam algumas horas para reduzir muitos diamantes a cinzas...

Um amigo meu costuma dizer-me, á hora sensível das confidencias: "o que mais me desilude, nas damas, é verificar que nenhum imbecil deixou de se casar por falta de mulher que o quizesse"

Conhece-se o heroismo da mulher, dando-lhe um colar de perolas! o do homem, dando-lhe um bofetão...

Para fazer baixar a febre do amor, não ha nada como certas cousas que fazem suar. Exemplo: dificuldades de dinheiro...

Entre os processos phisicos ou mechanicos, uma bõa carga de páu "é excellente remedio para curar uma paixão.

O Destino é sabio e prudente. Si a Venus de Milo tivesse braços, como poderia tolerar que certos artistas tentassem copial-a...

O vaso de guerra é o unico vaso realmente respeitavel que se conhece...

A primeira condição para ter paz de consciencia é ter consciencia...

Os animaes mais pensativos que se conhecem são o burro e o homem. A Philo sophia é privilegio das universidades e das estrebrias...

Um amigo meu costumava dizer, ingenuamente: "Adão foi o unico marido que pode dormir tranquillo". Depois de ler Darwin, o amigo accrescentava, com pena de Adão — "e os macacos?"

No fundo de todo sentimento feminino, ha, sempre, uma sombra de interesse material e egoistico. Eva só quiz bem a Adão porque pensava que o Paraiso era delle...



## OS GRANDES MUSICOS



## Donizetti

**N**ASCIDO em Bergamo, em 29 de Novembro de 1798, Gaetano Donizetti, juntamente com Rossini e Bellini, forma a triade dos immortaes operistas italianos, da primeira metade do Seculo XIX.

Desde menino, sua inclinação para a musica se fez sentir. Estudou em Bolonha, e regressando á terra natal, resolveu dedicar-se ás composições theatraes.

Contrariado, porém, pelo pae, que queria obrigar-o a leccionar, Donizetti resolveu sentar praça no exercito italiano. Só assim, nas horas vagas, poderia compôr suas operas.

Por essa epoca, 1819, era Rossini o verdadeiro idolo do publico. Donizetti, porém, conseguiu um acolhimento animador, em Veneza, com a sua primeira opera, "Eurico de Borgonha".

Depois desse um optimo successo foi registrado com a sua segunda partitura, "Pedro o Grande, Czar das Russias", no anno seguinte. Estava consagrado! A um empresario que lhe solicitara um "spartito", o compositor Mayr, então muito em voga na Italia, respondeu: "Eu lhe recomendo Donizetti e não ficará descontente com a troca". Uma terceira opera "Zoraide de Granada", em 1822, consegue para elle a isenção do serviço militar!

Foi quando, inteiramente livre, se entregou, de corpo e alma, á composição. As suas operas succediam-se. Mas a grande figura de Bellini triumphava, obrigando-o a cuidar com mais carinho, de suas composições.

De 1827 a 1830, escreveu quinze operas para um empresario exclusivo. Com "Anna Bolena", seu estylo transforma-se. Elle mostra-se capaz de desenvolver, musicalmente, as mais tragicas situações dramaticas.

As suas partituras succedem-se assegurando-lhe a immortalidade e triumphos indescriveis:

*Elixir de amor* (Milão, 1832); *Lucrecia Borgia* (Id. 1833); *Lucia de Lammermoor* (Nápoles, 1835). Indignado porque a censura lhe intercepta a estréa da opera *Polinto*, muda-se para Paris, onde a Opera, pouco depois, applaudiu, não só essa partitura sob o titulo de *Os martyres*, como *A filha do regimento* (1840), a favorita (1840) e *D. Pascuale* (1843).

Um anno antes *A linda de Chamounix* registrava tão estrondoso successo em Vienna, que elle foi nomeado Maestro da Côrte. No dia da estréa, recebeu da imperatriz Maria Anna Carolina uma faixa com os seguintes dizeres: "A imperatriz da Austria, a Donizetti, na noite de 12 de Maio de 1842, pela opera *Linda*".

Com a sua extraordinaria veia melodica, e a sua facilidade e rapidez para compor, Donizetti foi o mais fecundo compositor theatral do seculo passado. Outros escreveram mais operas; ninguem escreveu mais operas boas, do que elle.

Apesar de possuir um espirito forte, o trabalho excessivo e ininterrupto e a permanente tensão das faculdades intellectuaes arruinaram-no, irremediavelmente. O insuccesso de *D. Sebastião* (Paris), 1843, precipitou os acontecimentos. Um primeiro acesso de loucura immobilizou-lhe as faculdades creadoras, para o resto da vida. Casa de saude, dedicação, todas as tentativas medicas — tudo foi inutil! De Ivore, onde estava levaram-no para Bergamo; mas nem as auras da Patria conseguiram realisar o milagre. Um ultimo acesso levou-o, no dia 8 de Abril de 1848.

Mas o seu nome ficou.



Rodolpho Amoedo

## Pintura

O busto em bronze, como o monumento ou estatua na praça publica costumam corresponder ao premio que a posteridade reserva para os que, em vida, se destacaram e se fizeram dignos da homenagem. Rodolpho Amoedo, vive ainda, para felicidade da arte brasileira, está hoje immortalizado no bronze, por iniciativa de um punhado de ex-discipulos e de admiradores, todos patrocinados pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes. Aposentado, ha annos, retrahido, affastado da actividade, Amoedo foi o maior surpreendido com a homenagem. Elle nada poderia dar ou mesmo prometter em troca de uma herma na praça publica. Por isso mesmo a homenagem cresceu de vulto. Foi sincera. Não occultava nenhuma segunda intenção.

O meio artistico do Rio de Janeiro quiz mostrar que o seu valor e a sua obra continuaram a ser o seu maior estimulo. Quiz mostrar-lhe que, no seu caso, a homenagem tinha de anteceder á posteridade, porque elle se adiantára de muito a qualquer julgamento. E Rodolpho Amoedo, está hoje definitivamente consagrado.

Quem passa por aquelle recanto do Russell e fita o bronze do mestre, diz agora:

— O maior pintor vivo, do Brasil!

Amanhã, dirá, com emoção mais profunda ainda:

— Um dos maiores pintores brasileiros, de todos os tempos!

**S**UCESSO completo, a exposição de Manuel Faria, realizada sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Bellas Artes. Faria é um pintor apaixonado, que vive exclusivamente de sua arte e para ella. Pintar é um sonho que elle realiza todos os dias, porque elle só se sente completamente feliz, quando se senta diante da tela e da paisagem e vai pintando o que os seus olhos vêem. Paisagista por excellencia, Faria é um enfeitado da natureza. Sua technica é pessoal e tem evoluído sem lhe affectar essa personalidade.

O anno que está expirando reservara ao pintor a bella surpresa do Premio de Viagem ao Brasil, do Salão de Bellas Artes.

Espirito observador, Manuel Faria põe a sua arte toda ao serviço da natureza e possui

já uma bagagem artistica deveras interessante.

**S**E são raros os casos de casamento de brasileiro com japoneza, que dizer, então, desse casamento quando liga uma pintora brasileira e um pintor japonês?

Por mais raro e estranho que pareça, entretanto, esse é o caso dos dois artistas Riokai e Helena Ohashi, que estão duplamente consorciados: pelo coração e pela arte.

Que o saibamos, apparecem como pintores, perante o publico carioca, pela primeira vez. Mas é preciso não esquecer que Helena Ohashi é filha de um dos nossos grandes artistas, Oscar Pereira da Silva, que, naturalmente, soube orientar a na sua arte, que é também a della.

A exposição do casal Ohashi foi concorridíssima e despertou o mais justificado interesse.



Riokai Ohashi e Helena Pereira da Silva Ohashi

**F**OI uma surpresa encantadora, a exposição de Jordão de Oliveira, realizada sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Bellas Artes.

Extremamente avesso á evidencia, Jordão de Oliveira apparece pouco. Habitualmente comparece ao Salão de Bellas Artes, que já lhe conferiu, além de outros menores, o Premio de Viagem á Europa e a Medalha de Ouro.

Pintor forte, desenhista primoroso, a pintura de Jordão é luminosa e agradável. Alguns retratos admiráveis assignalam momentos brilhantes de sua carreira. Entre elles, "Luiz Edmundo" e "Retrato de Minha Sogra".

A exposição de Jordão de Oliveira foi uma nota de destaque nestes ultimos dias da temporada de bellas artes.

**M**OYSÉS Nogueira da Silva é um pintor, cujo nome é familiar dos artistas plasticos, embora pouco conhecido do publico. Elle pertence, entretanto, a uma geração que já vai ficando distante e que dá nomes de valor para a pintura brasileira.

No caso, não se trata de um pintor brasileiro de nascimento, mas sim brasileiro artisticamente apreciado, porque elle aqui se fez e daqui não se affastou, nestes cincoenta annos, senão talvez para algum passeio.

Temperamento sinceramente artistico Moysés Ferreira da Silva, como os da "velha

guarda", mantém o seu estylo dentro da linha classica mais luminoso talvez, talvez mais sincero na côr.

Sua exposição, realisada em Nictheroy, onde vive ha muitissimos annos, foi uma bella demonstração do seu valor, demonstração essa que o publico sonha apreciar devidamente, pois foram numerosos os quadros adquiridos.

**F**LORES da Argentina" — denominou a pintora Bibi Zogbe, a sua exposição do Palace Hotel. Foi uma homenagem de uma artista arabe, á terra que a acolheu carinhosamente e carinhosamente a tem estimulado para que prosiga na arte.

Trata-se de uma sensibilidade "diffrente". Ella vê como pinta e pinta como sente as coisas. E' um estylo pessoal que não agrada a todos, mas que tem os seus apreciadores. As flores, nas mãos de Bibi Zogbe têm uma expressão diversa.

Até mesmo na côr, são attenuadas pelo temperamento da pintora, que é, antes de tudo, sincera consigo mesma.

A artista apresentou alguns quadros de genero diverso. Nós preferimol-a pintando flores, assumpto muito seductor para quem, como Bibi Zogbe é uma enfeitada da primavera.

**C**OMO já vêm fazendo em annos anteriores, reapareceram, no Palace Hotel, os pintores Edith Erøe e Friedrich Maron. Trata-se de dois nomes conhecidos, artistas modernos, cuja pintura se destaca pela exuberancia da côr e da luminosidade.

Ambos encontram na natureza um pretexto para despertar a sua sensibilidade. E collaborando com ella, dando espaço ao seu temperamento, e dentro, cada um, do seu estylo proprio, produzem uma pintura fortemente decorativa muito agradável e muito bonita.

## Musica

**A** orchestra infantil, organizada e dirigida pela professora e regente Joanidia Sodré, lavrou dois bellos tentos com a realização do sexto e setimo concertos symphonicos.

E' realmente, uma obra digna de applausos, essa da esforçada maestrina brasileira. Para se tocar em orchestra é preciso treino de orchestra desde cedo. Quem sabe lá, dos pequeninos musicos da professora Joanidia Sodré, quantos não serão amanhã profissionaes dos instrumentos que estudam? Quantos, portanto, não estarão plantando no presente, para colher no futuro, sem difficuldades, e sem surpresas a vencer?

Nos dois programmas executados, tres solistas se apresentaram: uma cantora, Ethel Averbach, e duas pianistas: Maria Alcina, muito segura no "Concerto Rondó, de Mozart, e Regina Maria, que vence brilhantemente as difficuldades do "Preludio e Dança", para piano e orchestra, de J. Octaviano.

E' preciso que a maestrina Joanidia Sodré prosiga com o mesmo entusiasmo, pois está prestando um inestimavel serviço ao meio musical.

**A** Cultura Artistica apresentou o pianista Wito'd Malczuzynski. Tivemos, pois, oportunidade de conhecer mais um artista polonez, desses que sabem enfrentar um teclado com a energia de um temperamento vibrante e com os arroubos de uma mocidade sadia.

Bella revelação e bello concerto!



**D**E volta de sua brilhante excursão aos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná, e, finalmente, em São Paulo, retornou as suas actividades de professor, o pianista Thomás Teran.

Dissemos bem pianista e professor, porque Teran é desses que se caracterizam por essas duas personalidades, mantendo-se brilhantemente em qualquer dellas.

**M**ARIA de Sá Earp Vaghi recebeu uma justa homenagem do Centro Academico Leopoldo Miguez.

Depois da saudação feita á artista, pela senhorita Ruth Cerrone, teve logar o concerto, confiado ao Trio Infantil (composto dos meninos Renato Kovach, Helio, Bloch e José Jakubowitz), á cantora Yolanda Santos Lima, á pianista Edith Bulhões Marcial e á declamadora Nancy Santos.

Muitos applausos a todos e á homenagem.

**F**UNDOU-SE a Associação Musical Pro-Juventude. E' mais uma que surge, para trabalhar pelo desenvolvimento do gosto pela boa musica entre nós.

Só isso vale por uma recommendação. Cada vez mais se torna necessario defender a arte boa da influencia da arte inferior. Nossos votos, pois, são para que a Associação Pro-Juventude não esmoreça na tarefa que se impoz.

**A**jovem e talentosa professora Zilah de Moura Britto apresentou um grupo de Alumnas em uma audição na Escola Nacional de Musica. Foram ellas:

Jenny Aglaé Gordon, Maria Léa Pires de Mello, Maria da Gloria Maciel, Leda Anna Berto, Odette Maria Daltro, Zulma de Aquino, Laura Antonietta Castello Branco Gonçalves, Durga de Aquino, Regina Maria Corrêa, Doris Alice Andrews, Elisa Santos, Yolanda Lucia Vettori, Rita de Cassia Santos, Maria Thereza Cavalcante Bentmuller, Nancy de Faria Spinola Pinto, Alzira Figueiredo Carneiro, Regina d'Araujo Martins Yedda Nabuco de Sá Rego, Warda da Silva Lopes, Maria José Bastos Dias, Yvette de Faria Pinto e Manoel Corrêa.

**M**AIS uma pianista que se apresenta com exito: a senhorita Lubelia de Souza Brandão, que executou um programma variado, recebendo applausos os mais calorosos da sala.

**L**EONIDAS Autuori é um violinista de alta classe, que, só de longe em longe nos dá o prazer de sua presença. Com o seu temperamento muito romantico, e com o seu dom de transmitir ao auditorio tudo quanto executa, seus concertos são sempre regios presentes para a nossa emoção.

Desta vez, Leonidas Autuori tinha um collaborador que era uma garantia segura do exito do seu recital: Francisco Mignone. E dahi o successo verdadeiramente sensacional da reprise do grande violinista paulista.

**O**DETE de Faria Silveira Peixoto é uma representação talentosa da jovem geração de pianistas brasileiras. Veiu do Rio Grande. Sua arte é cheia de attractivos, porque ella dispõe de personalidade e de technica adiantada.

Seu ultimo successo, conquistou-o no programma que executou para a Cultura Artistica de Piracicaba, em São Paulo.

**U**M meio em que as harpistas estão cada vez mais escasas, o apparecimento de duas alumnas desse difficilissimo e ingrattissimo instrumento causou franco interesse. Foram ella: Leda Guimarães Natal e Maria Aparecida Prista.

Magnificas promessas, ambas.

**A**cantora Blanca Antony realizou o seu anunciado recital. Teve a collaboração do professor Waldemar Navarro, nos acompanhamentos.



Maria Augusta Menezes de Oliveira

**R**EAPPARECEU, com o "Guarany", de Carlos Gomes, a Companhia Lyrica Metropolitana.

**O** professor de violoncello, Eurico Costa, como faz todos os annos, demonstrou que o numero de alumnos e o atropelo da lições, em que vive, não fazem esmorecer, nelle, o virtuose do seu instrumento. Foi, por isso, muito justo o acolhimento que teve o seu recital.

**O** professor Vincenzo Spinelli proseguiu o seu interessantissimo curso sobre "O violino e a sua ascensão victoriosa", que faz parte na sua classe de Historia da Musica.

**E**STHER Naiberger, joven e talentosa pianista, reapareceu em um concerto do Pró-Musica.

Mais um lindo triumpho por ella registrado em sua carreira.

**N**A Escola Nacional de Musica a pianista Maria Augusta Menezes de Oliveira realizou concorrido concerto, tendo tido ensejo de evidenciar, por entre os mais calorosos applausos os seus dotes de virtuose. Trechos escolhidos dos mais destacados compositores foram interpretados pela jovem artista, que deixou a assistencia profundamente impressionada com a sua technica e com o seu poder interpretativo.

## Theatros

**O**S theatros começaram a fechar. Signal que o fim da temporada se aproxima. E' o momento, pois, de se dar um balanço no movimento da estação. Teria ella sido brilhante? Fraca?

Difficil de responder. Em todo caso, sob o ponto de vista dos interesses da Comedia Brasileira, o anno não foi máo. Só o successo indiscutivel de "Sinhá Moça chorou" bastava para enaltecer o valor da temporada. Ernani Fornari fez, realmente, uma comedia interessante, cuja aceitação publica, traduzida no tempo da sua permanencia em scena, assignalou um verdadeiro record.

Mas outras peças lograram agradar francamente, conquistando as sympathias do publico.

"Maria Cachucha" foi uma esplendida oportunidade que teve Joracy Camargo, para, mais uma vez mostrar que já sabe fazer theatro, "Suicidio, por amor" e "Crepusculo" trouxeram, de novo, á evidencia, o nome victorioso de Abbadie Faria Rosa. Em "O Caçador de Esmeraldas", brilhou e venceu, mais uma vez, o espirito culto de Viriato Correia. "Caxias" permittiu a Carlos Cavaco uma oportunidade feliz para ser apreciado. E Raul Pedrosa na sua comedia historica "O Chelaça", trouxe para a scena episodios interessantes da Historia do Brasil.

Houve outras novidades, mas, indiscutivelmente, de menor repercussão.

Maria Amorim procurou e conseguiu manter o interesse publico pela opereta, genero que agrada, francamente, a todos os gostos.

O tenor Reis e Silva em "Maria Tudor"





## O HOMEM ENERGIA UNIVERSAL

A Editora Pongetti acaba de lançar o livro de Hamilton Barata — "O Homem, energia universal", ensaio de philosophia sobre coisas, homens e factos da actualidade.

Hamilton Barata é um dos mais dynamicos e brilhantes jornalistas brasileiros, combativo, vibrante, dotado de agudo senso de observação e sabendo ver a realidade sob as apparencias externas.

Além dessa acuidade mental e dessa capacidade de vibração que caracterizam os verdadeiros jornalistas, Hamilton Barata dispõe também de uma vasta e solida cultura humanistica. Isso quer dizer que um ensaio de philosophia sobre a actualidade mundial, constitue um grande thema para a sua penna e significa também que o livro que elle acaba de publicar offerece um vivo interesse para todos os que se debreucam sobre os acontecimentos desta hora, indagando sobre suas causas e sobre suas consequencias.



— Não se esqueça: temos que fingir uma bruta surpresa, p'ra não estragar o Natal do coitado do Papae...

O MALHO

## OS DESENHOS



CHARRUAS CIVILIZADOS (peões)

**N**ENHUM desenhista do Brasil antigo, do Brasil que então começava a civilizar-se, foi mais famoso do que Jean Baptiste Debret.

Debret foi, incontestavelmente, a revelação da memoravel e discutida missão de artistas francezes que aqui chegou, a convite do bom D. João VI, para dar feição pedagogica ao ensino das artes no seu antigo reino.

Maravilhosa iniciativa! Esplendida floração de valores novos, de onde surgiu o gosto, o aproveitamento pro-

digioso das tendencias e das vocações a serviço da technica, que deu tantos mestres e illustrou tanto o Brasil.

Pedro Americo, Victor Meirelles, Almeida Junior, Rodolpho Amoêdo, Zeferino da Costa, para só falar nos artistas da côr, deixando de parte Chaves Pinheiro e seus discipulos, dominadores admiraveis do cinzel.

Com os artistas missionarios de 1816, um sôpro de belleza num rythmo de sonho invade o Brasil.

COSTUME DES DAMES DU PALAIS



# DE D E B R E T

E' uma claridade nova que aparece na paisagem triste e interior do brasileiro ainda escravo...

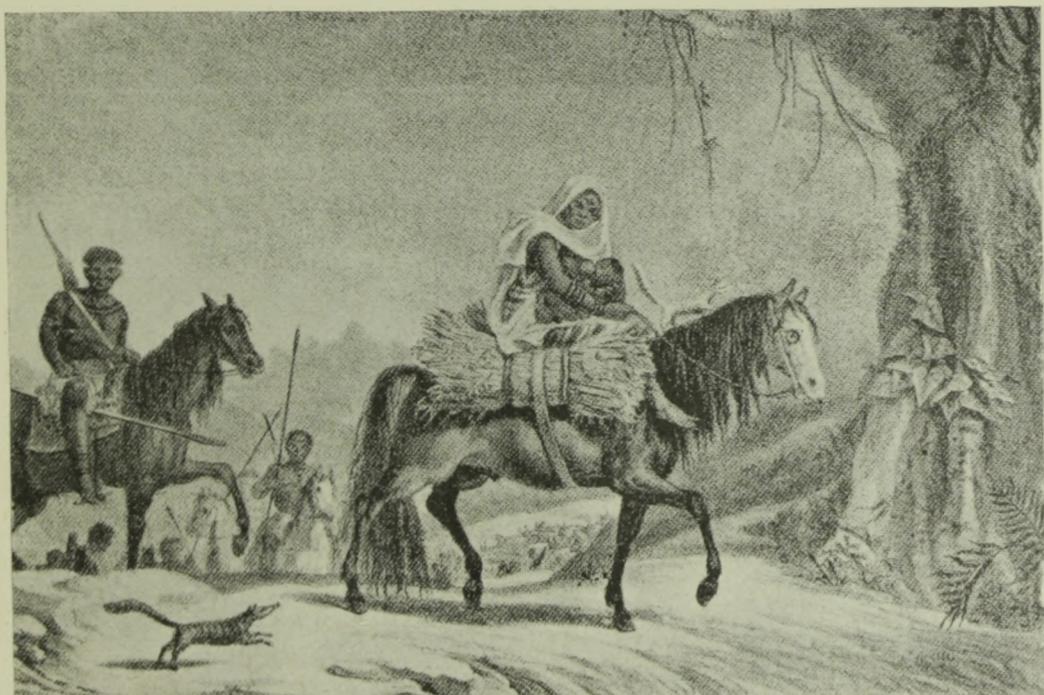
E' o deslumbramento da luz na alma sombria de um povo que ainda não tem a certeza do seu destino.

A arte traz, entretanto, a ansia da liberdade. Os artistas principiam a mostrar nas suas telas o deslumbramento da terra, valorizando as outras,

## CHEFE CHARRUA



## TRIBU GUAICURÚ EM BUSCA DE NOVAS PASTAGENS



que, certos pincéis procuravam, talvez, ressaltar, inutilmente.

Dentre estes um se destaca. Chama-se Jean Baptiste Debret.

Além de artista é ainda penetrante psicólogo.

Ele olha e observa a nossa paisagem, pinta, decora, ornamenta. Exalta as figuras reais.

Mas, também não se esquece de colher em flagrante os nossos typos de rua, a nossa physionomia propria, os nossos costumes e até mesmo os nossos habitos.

Escreveu, assim, toda uma psychologia, que illustrou com os seus desenhos magistraes, numa obra a que deu o nome de "Viagem pittoresca e historica ao Brasil", trabalho que publicou, quando do seu regresso a Paris.

Esta grande obra que se tornou famosa por que é um documento precioso para o estudo da época, só agora depois da sua primeira edição, em 1834, é reeditada pela Livraria Martins.

Em nenhuma outra ha desenhos tão perfeitos e commentarios tão curiosos, porque Debret foi o maior desenhista do seu tempo e, como artista, talvez o psychologo de sua época.

GASTÃO PEREIRA DA SILVA



## HISTORIA DA REPUBLICA

A Historia dos primeiros tempos do regimen republicano, no Brasil, ainda estava por ser escripta. Alguns ensaios surgidos, aqui e ali, apresentavam um caracter dispersivo que lhes tirava grande parte do valor intrinseco. Entretanto, esse é um dos periodos mais importantes da nossa vida publica, assignalado por diversos acontecimentos transcendentis.

Nelle tiveram actuação grandes figuras da nossa vida politica e parlamentar.

Era realmente uma phase que estava pedindo a attenção de um historiador dotado de nitida visão sociologica.

Esse historiador acaba de apparecer na figura do sr. José Maria Bello, brilhante parlamentar e politico da ultima phase da chamada "Republica Velha", jornalista de grandes meritos, ensaista já notabilizado por outros ensaios.

A "Historia da Republica", que elle acaba de publicar, abrangendo o periodo que vae de 1889 até 1902, dias tormentosos e decisivos para a vida do regimen republicano, é um trabalho excellente pela visão panoramica dos acontecimentos, pela nitidez das figuras do primeiro plano, pelo escrupulo das informações transmittidas e a oportunidade dos commentarios que os acompanham.

A "Civilização Brasileira" editou esse volume, destinado a um grande exito.

## DO M E Z

**P**ARA representar o Brasil no Congresso Luso-Brasileiro de Historia, realizado em Lisboa, foi constituída uma Comissão, pelo Itamaraty, da qual fazem parte, entre outras personalidades, os academicos Oswaldo Orico, José Carlos Macedo Soares, Gustavo Barroso, Celso Vieira e Pedro Calmon.

**O** professor da Universidade do Brasil, Dr. Francisco Bruno Lobo, foi indicado pela comissão examinadora do concurso para a cadeira de Histologia e Entomologia da Faculdade de Medicina e Cirurgia, para ocupar essa cadeira. O professor Bruno Lobo é autor de 19 trabalhos que, como monographias, revelam a sua erudição e competencia tecnica.

**F**ALLECEU nesta Capital o coronel Arthur de Meira Lima, antigo Director da Casa de Detenção que teve actuação de relevo na politica nacional no periodo anterior a 1930.

Antigo jornalista, tendo, durante o exilio em Portugal, dirigido uma pensão em Lisboa, onde residiam patricios brasileiros, era actualmente administrador do Hospital Gafrée-Guinle.

**F**OI eleito e empossado na Academia Nacional de Medicina o Dr. Adhemar de Barros, interventor federal em S. Paulo, ao qual foi tambem entregue, como homenagem da classe pharmaceutica, a medalha symbolica da Academia, em agradecimento ao muito que o empossado vem fazendo no Estado bandeirante em favor do ensino de pharmacia.

**N**O edificio do Conselho Municipal foi installado o II Congresso Brasileiro de Urologia, sob a direcção do prof. Estellita Lins, com a presença de altas autoridades e delegados de varias instituições scientificas.

**V**IOLENTO choque de aviões occorreu na enseada de Botafogo, em pleno espaço, resultando morrerem os passageiros e tripulantes dos mesmos, entre os quaes se encontravam pessoas de destaque como por exemplo o Ministro de Cuba no Brasil, escriptor Hernandez Catá, o professor Evandro Chagas, joven cientista patricio, e outros.

**R**EGRESSOU dos Estados Unidos a Missão Economica Brasileira, chefiada pelo sr. Leonardo Truda, director do Conselho Federal do Commercio Exterior, após ter percorrido varios outros paizes do nosso continente para estudar varios e complexos problemas, ligados á nossa vida commercial.



*Ministro Hernandez Catá*



*Dr. Lourival Fontes*



*Academico Oswaldo Orico*



*Professor Haroldo Valladão*



*Pandiá Calogeras*



*Prof. Francisco Bruno Lobo*

## QUE PASSOU

**T**IVERAM grande brilho as comemorações do "Dia do Empregado no Commercio" que foram prestigiadas pelas altas autoridades, á frente das quaes o proprio Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, dr. Waldemar Falcão.

**O** Tribunal de Segurança Nacional condemnou a 30 annos de prisão o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, como mandante do trucidamento da joven Elza Fernandes e o executor do pavoroso crime, conhecido por "Lyra Cabeção".

**P**ELA passagem da data do anniversario da morte de Ruy Barbosa, varias homenagens foram prestadas á memoria do grande jurisconsulto bahiano, que é uma das glorias nacionais.

**N**O Parque Azurém Furtado, em local fronteiro ao Ministerio da Guerra foi inaugurada a herma ao Dr. Pandiá Calogeras, ex-ministro da Guerra e unico civil que, até hoje, em nosso paiz, occupou aquella pasta.

**O** governo do Chile agraciou com as insignias da ordem "Condor de los Andes" a varios brasileiros, entre os quaes o nosso Embaixador naquelle paiz amigo, Dr. Souza Leão.

**O** presidente da Republica inaugurou, no novo edificio do Ministerio da Guerra a Exposição Retrospectiva das actividades do Exercito no decennio de 1930-1940, onde em paineis e quadros estatisticos, toda a fecunda actividade do Ministerio da Guerra está historiada e documentada.

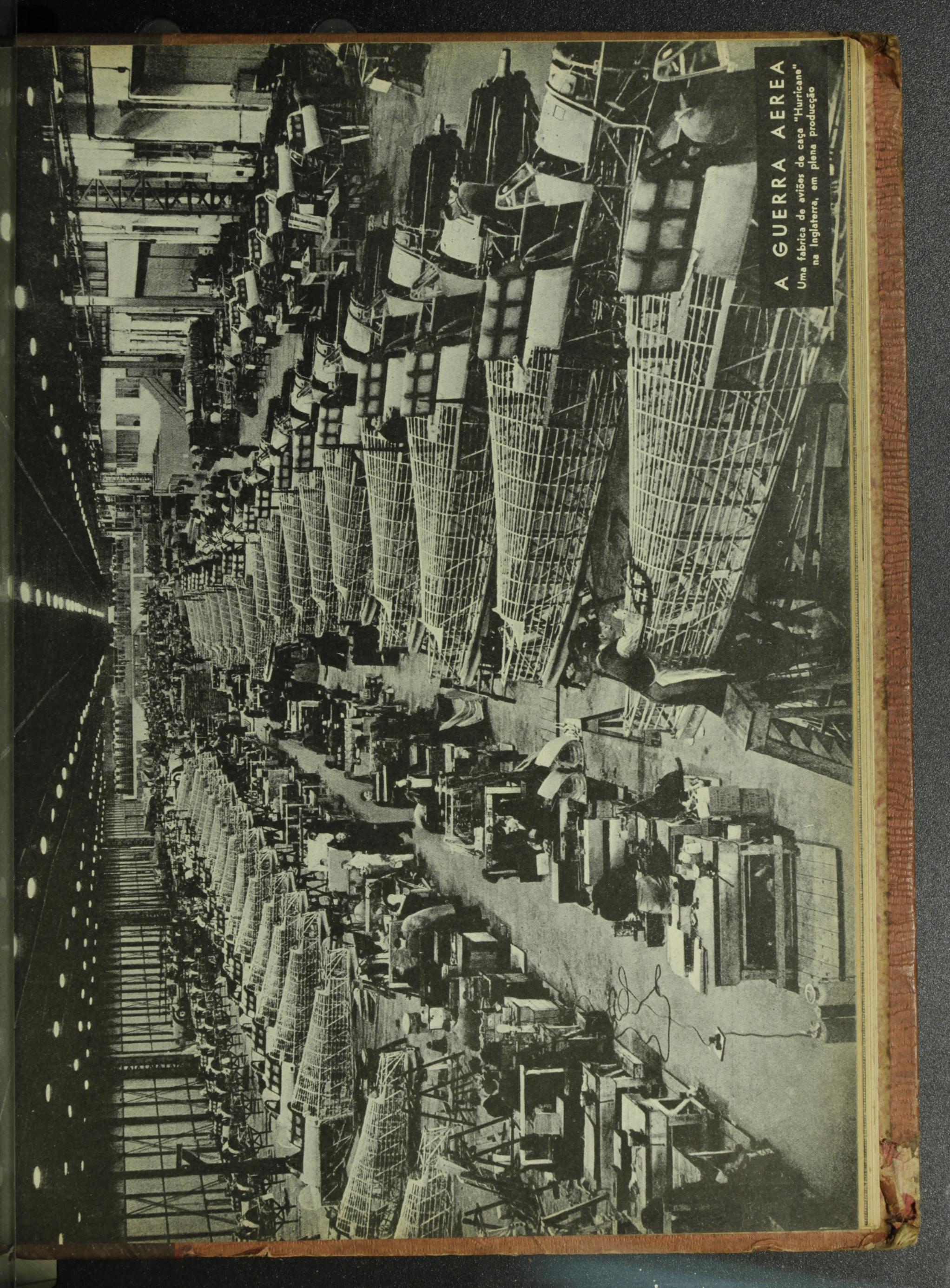
**O** professor Haroldo Valladão foi escolhido pela turma de bacharelados da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil para paronymphar o acto da collação de gráo, a se verificar proximamente.

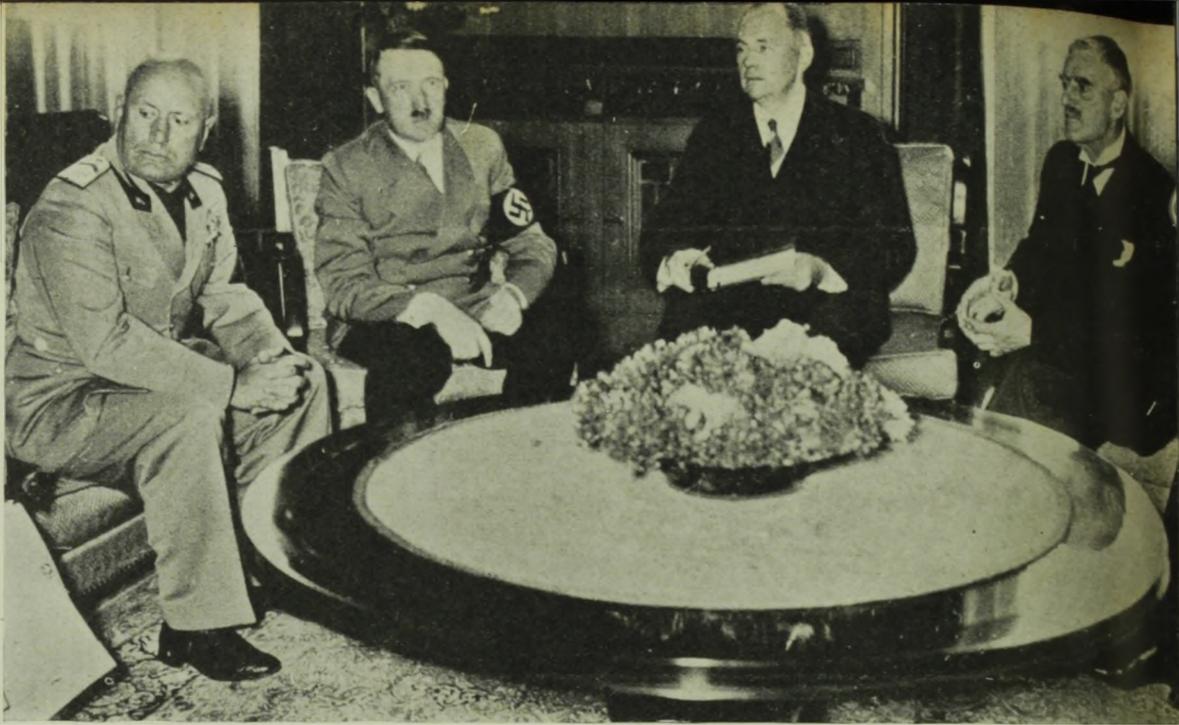
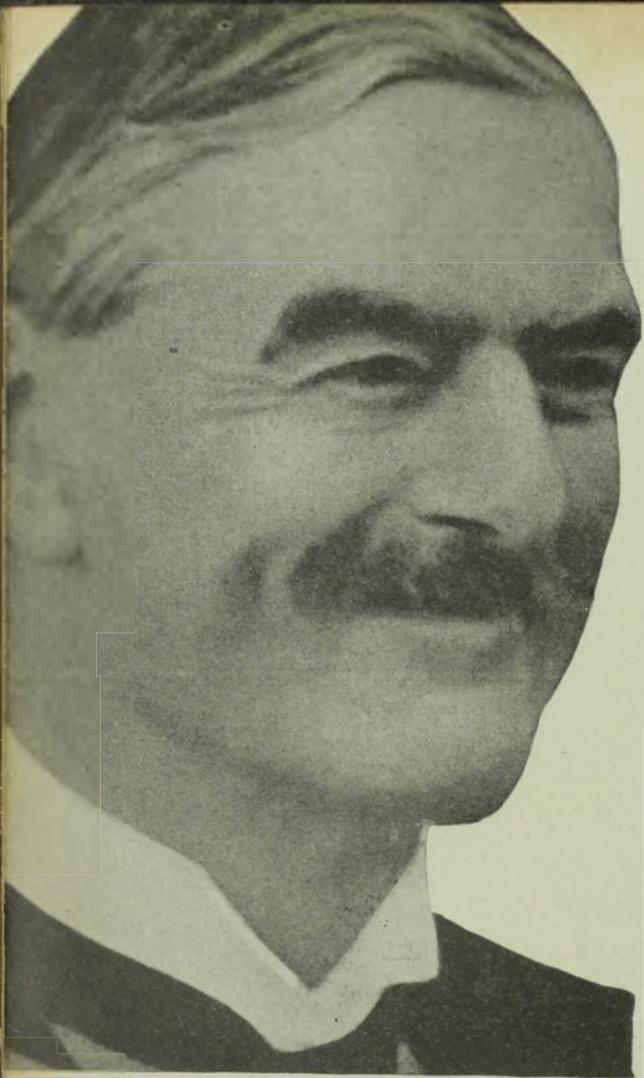
**F**OI inaugurada a XIII Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro que este anno apresenta como maior attracção o pavilhão do D. I. P., organizado pelo seu director, Dr. Lourival Fontes, sob a legenda "10 annos de governo", uma synthese da obra do presidente Getulio Vargas.

**P**ARA tomar parte nos festejos do 2.º Centenario da fundação de Porto Alegre, viajou de avião para o Rio Grande do Sul o presidente Getulio Vargas, acompanhado de sua comitiva, tendo sido recebido na capital gaúcha entre manifestações de sympathia e grande entusiasmo popular.

# A GUERRA AEREA

Uma fabrica de aviões de caça "Hurricane" na Inglaterra, em plena produção





*Chamberlain em conferencia com Hitler e Mussolini em Munich*

# CHAMBERLAIN

*Munido de sua mascara anti-gaz, percorre as ruas da capital britannica.*

*O sorriso pacifico do ex-premier ingles*



*Sahindo de Downing Street, 10, seguido de Lord Halifax.*



*Durante a Conferencia de Londres, palestrando com Churchill e Mac Donald*

A PÓS ter tomado parte em acontecimentos que tiveram a maior repercussão, figurando como personagem central em situações delicadissimas para a velha Europa, vem de desaparecer, cercado do respeito de seus concidadãos. o ex-primeiro Ministro Neville Chamberlain, velho politico inglez da melhor tempera e um dos nomes de maior projecção internacional do mundo moderno. Nesta pagina reunimos expressivos flagrante que mostram o grande estadista britannico durante a sua agitada e fecunda vida publica.

*Chamberlain em attitudo oratoria*





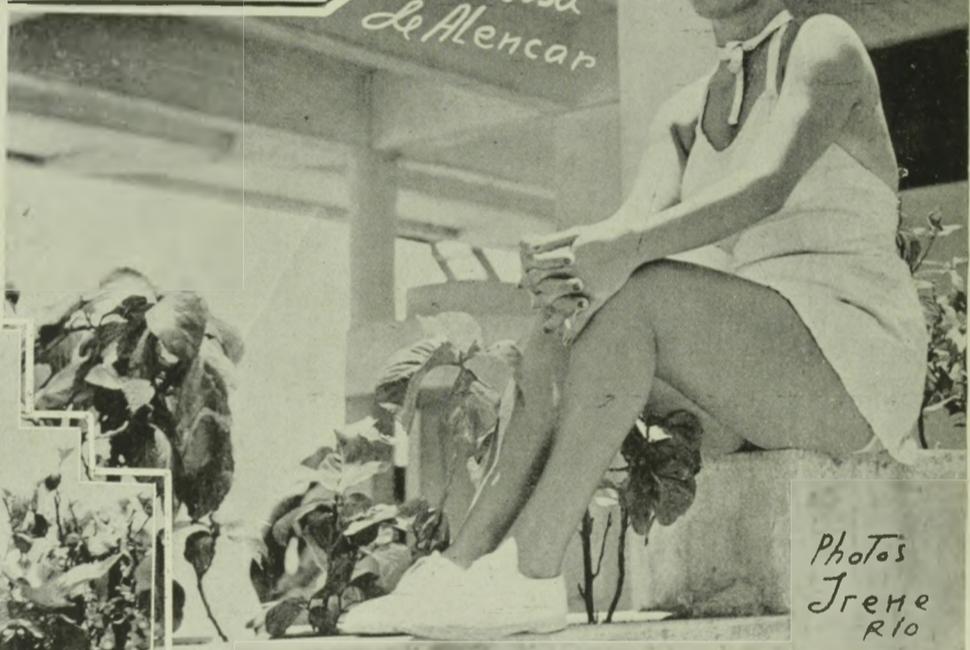
ANNUNCIÇÃO  
Tela de C. OSWALD



Um Grupo de SEREIAS

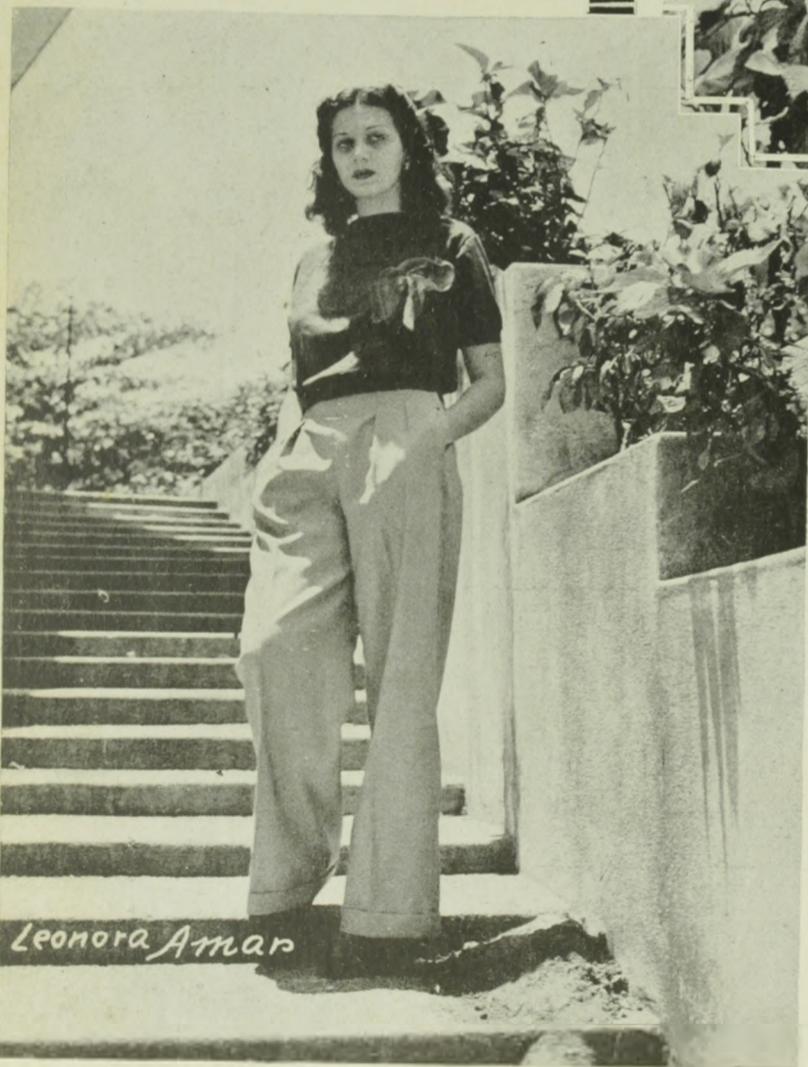
# Qual a mais BELLA SEREIA de 1941?

Grande concurso social e mundano organizado pela Radio Ipanema, em cuja sede, á Av. Rio Branco, 109-2.º andar já se acham abertas as inscrições.



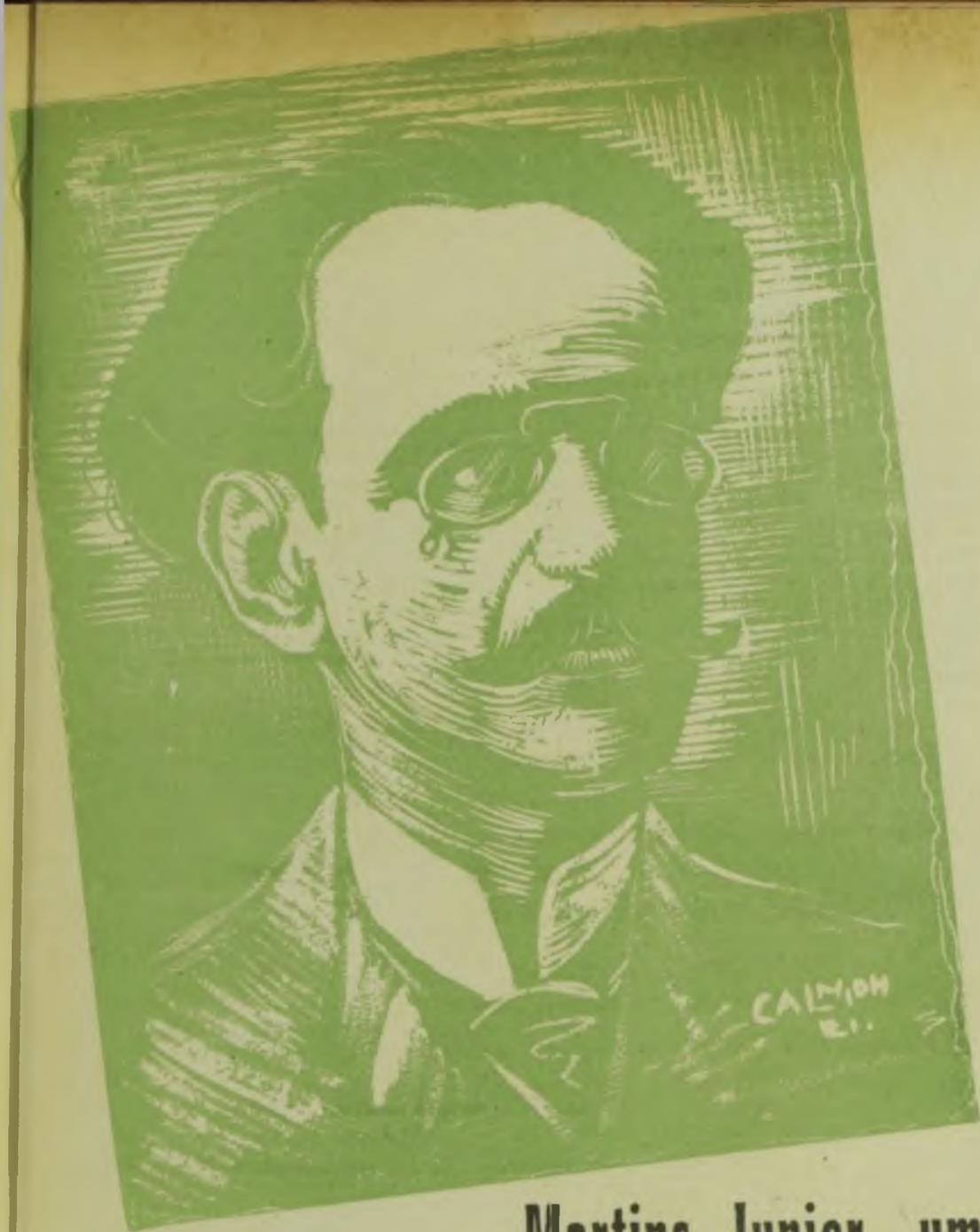
Marisa de Alencar

Photos Irene Rio



Leonora Amar

A P. R. H. - 8 pergunta para todo o Rio: — Qual a mais bella sereia de 1941? — Oscar Wilde dizia que não ha indiscreção nas perguntas... mas nas respostas. Responda quanto antes ao maravilhoso inquerito mundano de P. R. H.-8. A resposta você encontrará ao longo das praias cariocas, onde as sereias como filhas do sol e das ondas festejam a alegria da juventude e da vida... Qual a mais bella sereia de 1941?



José Isidoro Martins Junior nasceu no Recife, 24 de Novembro de 1860 e falleceu a 22 de Agosto de 1904. Aos quarenta e quatro annos incompletos já era elle uma gloria definitiva da sua patria.

O espirito de Martins Junior formou-se dentro do nobre idealismo da liberdade humana. Viveu numa época de lutas, numa época de agitações sociaes e politicas, conservando sempre, em todas as circumstancias, a mesma serenidade, a mesma altivez, a mesma dignidade. E' esse o traço principal do seu character de homem publico. "O seu ideal era um traço definitivamente dado ao horizonte da sua existencia"

Muito moço, ainda estudante de direito em Pernambuco, Martins entrou com vigoroso animo de batalhador nas campanhas da Abolição e da Republica. E, nessas memoraveis pugnas da vida brasileira, elle foi uma individualidade marcante, semelhante a um gladiador, em torno do qual outros gladiadores se mostravam como satellites do astro central.

Em Junho de 1889, já formado em direito, fundou com Maciel Pinheiro o jornal "O NORTE", que foi tremenda trincheira pela Republica. Não transigia com os adversarios. Elle e Silva Jardim — um no Norte outro no Sul — representavam o espirito vulcanico da propaganda.

Victorioso o movimento de 89, Martins foi nomeado lente da Faculdade do Recife, para o que fizera brilhantes concursos, nunca logrando ser contemplado por professor idéas republicanas. occupou cargos de destaque no governo do Es-

## Martins Junior, um poeta de Republica

AMERICO PALHA  
(DO INST. BRAS. DE CULTURA)

tado, foi deputado federal em duas legislaturas. Mas, "tendo ajudado a fundar o regimen, com a sua palavra fulgurante, com o seu talento immenso, com a sua penna impolluta, Martins Junior não pode escapar ás cilladas dos aventureiros e dos exploradores da Republica. Nos ultimos annos da sua existencia, ainda moço e cheio de energias, foi elle forçado a capitular para não se corromper ao contacto da lama, nada mais lhe restando sinão contemplar os destroços da sua obra".

Quer no governo, quer na Camara como representante do seu partido sempre se deixou levar pela belleza do seu grande ideal republicano não se curvando aos caprichos de quem quer que fosse, independente, puro, intangivel ás pedradas dos adversarios.

\* \*

Poeta, Martins Junior estreou com o seu famoso poema "Visões de Hoje". Com elle, quiz o autor fundar a escola scientifica na nossa literatura. O poema é, em synthese, a propaganda dos principios republicanos e da philosophia que naquella época empolgava os espiritos, da mocidade e dos mestres, architectada por Augusto Comte. Elle mesmo explicava a sua intuição poe-

tica: "comprehensiva, sensata, forte, ella se estende por toda a area da emocionalidade humana, abrangendo tudo. Desde a lei astronomica da attração até o evolucionismo biologico e social, desde as generalizações da philosophia até os factos particulares do amor, da dedicação, da coragem, do civismo, da paz, da familia, da felicidade, da miseria, do crime, do patriotismo, desde a luta pela vida nos vegetaes e nos animaes até o contorto doce de um menage alegre e honesto".

Lyrico de envergadura, Martins Junior deixou "fela Polychroma", "Vigilias Literarias", "Retalhos", "Estilhaços" etc. Foi um lyrico socialista, destraldando a bandeira da revolta contra as injustiças sociaes e contra as tyrannias politicas ou religiosas.

Jurista e philosopho, empolgado pelas idéas que em Tobias Barreto e José Mygino tiveram os seus maiores corypheus -- a chamada escola do Recife -- Martins escreveu em 1891 os "fragmentos Juridicos e Philosophicos" e logo após a "Historia Geral do Direito" e a "Historia do Direito Nacional".

\* \*

Orador dos mais notaveis do seu tempo, Martins Junior arrebatava. Vigor de expressão, belleza fulgida de imagens, dominio completo sobre o auditorio, taes eram as suas qualidades primaciaes de tribuno. Sua passagem pela Camara foi uma das mais brilhantes phases da oratoria parlamentar do Brasil. Juntamente com Pandiá Calogeras defendeu brilhantemente os pontos de vista do nosso paiz na questão do Acre. As suas orações -- nos diz Theotoneo Freire -- nos davam nitidamente a impressão de um rio de longo curso, a descer tenue fio, a principio, dos pincares da serra, avolumando-se aos poucos, enchendo, engrassando as aguas até se tornar caudal, alastrando-se por florestas e prados, fecundando as terras,

\* \*

A vida do grande pernambucano foi uma trajectory de luz, de genio, de harmonias, muitas vezes perturbada pela ingratidão dos homens. A despeito, entretanto, de todas as injustiças -- que elle soffreu para se conservar puro no meio das tempestades de odios e de rancores -- Martins teve uma existencia de proporções invulgares, que se prolonga pelo tempo adeante, illuminando as idades, guiando as gerações, construindo idéas.

A historia da Republica, quando for feita pelo pesquisador imparcial que não pare deante dos medalhões de 89, ha de apresentar o nome do poeta pernambucano como um dos maiores constructores de regime. Elle amou a liberdade. Lutou e soffreu por ella. Por amor aos seus principios, sacrificou a sua carreira politica. Mas ganhou, no coração dos seus compatriotas, esse culto permanente que glorifica e immortaliza os numes tutelares das nacionalidades.

# OS MELHORES CONTOS BRASILEIROS

## CARVALHO RAMOS

### *Caminho das Tropas*

O lote derradeiro desembocou num chouto sopitado do fundo da vargem e veiu a trouxemouxe enfileirar-se, sob o estalo do relho, na outra aba do rancho, poucas braças adeante da barraca do patrão.

O Joaquim Culatreiro, atravessando sem parar o pirahy na facha encarnada da cinta, entre a capanga da garrucha e a nickelaria franqueira, desatou com presteza as bridas das cabresteiros, foi prendendo ás estacas a mulada, e afrouxou os cambitos, deitando abaixo arróchos e ligaes, enquanto um camarada serviçal dava a mão de ajuda na descarga dos surrões.

O tropeiro empilhou a carregação frente aos fardos do deanteiro, e recolheu depois uma a uma as cangalhas suadas ao alpendre. Abriu apóz um couro largo no terreiro, despejou por cima meia quarta de milho, ao tempo que o resto da tropa ruminava em emborneas a ração daquela tarde. O cabra, attentando na lombeira da burrada, tirou dum surranzito de ferramentas, mettido nas bruacas da cosinha, o chifre de tutano de boi, e armado duma dedada percorreu todo o lote, curando aqui uma pisadura antiga, alli raspando, com a aspereza, dum sabuco, o dolorido dum inchaço em principio, aparando além com o gume do frême os rebordos das feridas de máo caracter.

Só então tornou á roda dos camaradas, ao pé do fogo do cosinheiro, no interior do rancho, onde chiava atupida a chocolateira aromatizada do café.

A tarde morria nuns visos de crepusculo pelas bandas da baixada. A mulada remoia nas estacas, e junto ao couro de milho um outro animal mais arteiro e manhoso escoucinhava e mordía os demais, no afan do maior quinhão.

Assentados sobre os calcanhares, os primeiros chegados — cujos lotes arroçados coçavam-se impacientes aos varaes, — espiçavam pachorrontamente na concha da mão o fumo dos cornimboques, picavam miudo no corte do caxerenguengue as rodelinhas finas, esfrangalhando entre os dedos os residuos, palha grossa de cigarro encarapitada na orelha. O cabra abeirou, apossou-se do cuité fumegante que lhe estendia o cosinheiro, e enquanto deglutia a beberagem, ia commentando com os demais, voz amolengada, a marcha daquelle dia.

— O lamêdo dera-lhe, no vau do Annicuns, um trabalhão; mal do lote, se não fôra o ramo verde da "marmellada" que o deanteiro tivera o cuidado de atravessar no caminho, — a burrada embarafustava logo pelo atoleiro, e elle não estaria áquelle hora no pouso; quando lá passou, ia bem fresco ainda o rastro da tropa no desvio; mesmo assim, o macho crioulo que vinha adestro, não duvidara em metter-se naquelle perdição...

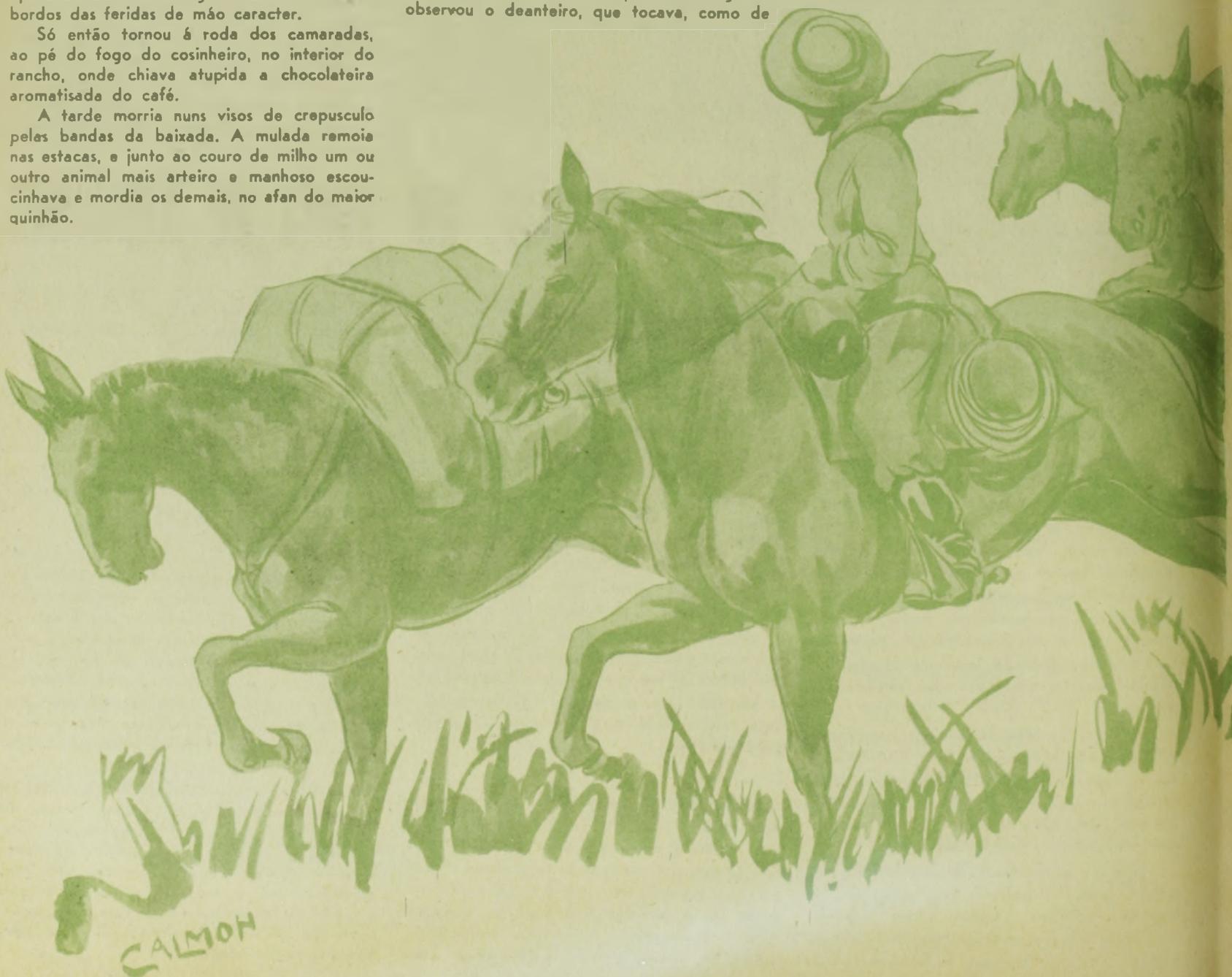
— Bicho novato, de primeira viagem... observou o deanteiro, que tocava, como de

direito, o lote mais luzido da tropa.

No gancho da mariquita, especada sobre o brazêdo, refervia o bom adubo da feijoada; um bafo grosso, appetecente, dahi se evolvava, babando a gula de dous perdigueiros da comitiva, que, assentados sobre as patas trazeiras, estendiam para o borralho o focinho curto, cupidamente...

— Já vae chegando a boquinha da noite, minha gente, avisou o arrieiro sahindo da barraca e chegando até o parapeito do rancho; olha o encosto da tropa. Uma peia garantida nesse macho crioulo, ó Joaquim, que não dé outro sumiço; olá, mudem o polaco da madrinha, bate soturno esse sincerro.

Guiada pelo chocalho da madrinha levada no cabresto, á mão do deanteiro, a tropa desatrelada enveredou pela deveza, redambalando por intervallos cada polaco das cabeças de lote nos torcicollos abruptalhados da vereda, r'banqueira abaixo. A noite descia mansa e silenciosa, perturbada apenas pelo clamor longinquo das seriemas da campina no fundo



dos vergedos, e a lua assomava como uma grande moeda de cobre novo por sobre os descampados, em vago nevoeiro.

A' noite, repasto feito, descansava o pessoal recostado sobre as retransas e pellegos dos arreios. Pelos cantos, trillavam grillos; e de fóra vinha o grito dolente dos caburés e noitibós, agourando a solidão. Um tropeiro sacou do piquá que trouxera a tiracollo, o pinho companheiro dessas caminhadas no sertão; apertou a chave da prima, e pigarreou pelo cordame um lundú, todo repassado de ais e suspiros.

— Cebra malvado, faz tristeza essa viola, disse alguém, o pensamento longe, perdido no arraial, onde deixára, certo, saudades e cuidados; diga antes um caso, daquelles que nos contava, quando na boiada do Antão...

— Homem, inda aqorinha, atalhou Manoel, o dianteiro, relembra um facto que me succedeu de uma feita, quando viajava escoteiro, ás ordens do major Mattos, p' essas bandas. O caso é que era então acostado, e de fiança, daquelles de pouca conversa e grande estadão. Na quinta-feira das Dóres, o sol ia descambando, o patrão manda-me cha-

a serventia antiga do terreno, sepultando por alli mesmo o assassinado. Fóra eu até quem, de passagem, cedera a mortalha de ocasião com que o embrulharam, uma larga pala branca enfeitada de bambolins, que me presenteára alguém que não tem a ver com a questão.

— Viajava distraído, esquecido de tudo, na marcha a furta-passo do matungo, perrenqueando, a pitar o meu cigarro, quando num repente, estaca de supetão o animal.

Assumptei. A noite estava turva, o céu sem lua, aqui e alli picado de estrellinhas. O sitio não me pareceu estranho; attentei com mais justeza, — umas cruces apodrecidas pendiam, no escuro, desconjuntadas, á beira do caminho, sobre comoros mal feitos de terra...

Era o cemiterio velho do povoado. Aper-tei as chilenas no pangaré; elle andou alguns passos, e depois emperrou de novo no meio da estrada, orelhas entesouradas, espreitando a escuridão. Adiante, não via nem ouvia movimento ou tropel algum; o bicho nunca fóra

atravessada na bocca como era de preceito, mão sobre os gatilhos escancarados da gar-rucha. Parecera, a este pobre christão, melhor observado, que era a mesma franja de bambolins, o lençol que seguia estendido á minha frente, — aquella mesmissima mortalha com que dias antes enroláramos o corpo do mala-venturado Bentinho...

Parou, gosando a expectativa angustiada que errava derredor, entre os parceiros. Be-beu uma última golada de congonha que lhe servira attencioso o cosinheiro; bateu fogo na pedra do isqueiro, accendeu o cigarrão e olhou para fóra, vagamente, menêado.

— A gente, quanto mais vive, mais aprende, já dizia minha avó. Assombramento, tenho ouvido casos, verdade seja, mas as mais das vezes falta de coragem, turvação do medo e da bebida... Maluquice, anda á tóa pelo mundo da Virgem; não fóra o meu animo, hoje zanzaria por ahi, nessas bamburras, "gira" varrido.



empacador ou passarineiro, tentação do Capeta devia de andar alli por perto.

— Um homem é um homem, mecês bem sabem; atravesssei o punga no caminho, encurtei as redeas, e escrutei melhor a vista, já acostumado á escuridão. A' minha frente, roçando o chão, brancacento, ia um lençol aberto. O matungo refugava arreliado, bufava pelas ventas, uma vontade damnada de voltar atrás e desembestar pelo chapadão afóra. Senti, benza-me Santíssimo, úa mão de ferro, no coração, triturando...

Mas como lhes dizia, em qualquer aperto, p'r'este mundo de Christo, um homem é homem, e o que tem de acontecer, tem força, acontece mesmo!

Desviei o meu bicho para uma pequena macega de sapé, puz-me abaixo da sella, amarrei seguro as bridas a um tronco de umburussú e voltei atrás, decidido, franqueira

Cheguei solerte, pé ante pé, negaceando, prompto a queimar as escorvas na cabeça do Mal-encarado ou o quer que fosse que impedia a passagem. O lusco-fusco ia menos cerrado, o lençol proseguia estrada fóra, muito branco, desdobrado, largando felpas alvadias pela garrancheira e vassouredo da beirada. Soffreei o baque de meu peito, e ache-guei-me para mais perto á assombrão; bati fogo na binga, soprei um chumaço, e agachado sobre o estorvo, pesquizei com cuidado.

— Era — ... mas devia ter logo visto, um tatú, um tatú péba, que se fartára no corpo do infeliz alli enterrado, e que se retirava, empan-turrado, para o seu coito. A immundice, na gana do festim, enrodilhara-se na mortalha do desgraçado, varando-a com a cabeça, e de lá se retirava, certamente bem atrapalhado, arrastando após si o trambolho...

— Devia ter logo visto; na pressa do enterramento, a cova tinha ficado um tanto rasa, a terra fófa, sem côrca nem revestimento para impedir aquella profanação... Emfim, creiam mecês, é ter sempre desapego ao perigo...

Calára. Sincerros distantes chocalhavam, longe, pelo encosto da deveza.

A lua nos aceiros era branca como geada de inverno.

mar, passar a cutuca no lombilho do matungo e partir sem detença para o povoado, uns papeis de eleição bem arrumadinhos na patrona.

Mecês devem estar lembrados que na altura dos Marinheiros, num estirão de meia legua de tabatinga e terra puba, fica um cemiterio abandonado, ha muito tóca de tatús e camondongos do campo. Semana atrás, numa rusga de cachaça e mulheres, esticára a canella alli perto o Bentinho Bahiano, um cefuso intromettediço, baleado por dois tiraços de rifles na volta esquerda da pá.

Para poupar maior trabalho, aproveitaram



## O INVENTOR DOS FOSFOROS

**S**E ha uma classe attribulada e victima do resto da humanidade, esta é a dos inventores (excluindo o de lorotas). São victimas da idéa fixa, da desillusão, da descrença, da inveja, do ridiculo, da exploração.

Ha ainda um lado que devemos chamar de comico, nesse assumpto. O inventor que moeu o miôlo largo tempo para inventar qualquer maravilha scientifica, vê surgir uma miseravel ratoeira, como certo inventor de arma secreta, que inventou u'a mola de fusil e o dia seguinte encontrou um rato preso, onde devia estar um projectil.

James Watt, rapaz encarregado de regular á mão a pressão do vapor em uma machina de tecelagem, quiz arranjar um meio de manobrar automaticamente a regulagem da pressão do vapor e inventou o regulador, que leva seu nome.

Dénis Papin, quando cozinhava sua feijoadá, descobriu a força do vapor dagua mas perdeu seu feijão, pelo estouro da marmitta.

Aquelle padre Schwartz que misturou carvão com enxofre para matar ratos, descobriu a polvora, para desgraça da humanidade.

O primeiro cidadão que deu solemne trombada numa pedra e despediu faiscas, ganhou um gallo, mas descobriu a electricidade.

Conta-se que um cidadão de Verona esticou uma corda de tripa sobre um caixote para nella frizar seu bigodão cheio de breu para tornal-o duro e ouviu sair um som agradavel. Inventou o violino.

Antigo cozinheiro italiano, ao preparar massa para bolo, viu-a cheia de pedras.

Para livral-a desses ciscos comprimiu-a num passador e do outro lado foram sahindo fios. Dahi nasceu o macarrão, para honra e gloria da sua patria.

# Pensa-se numa coisa e inventa-se outra

MAX YANTOK

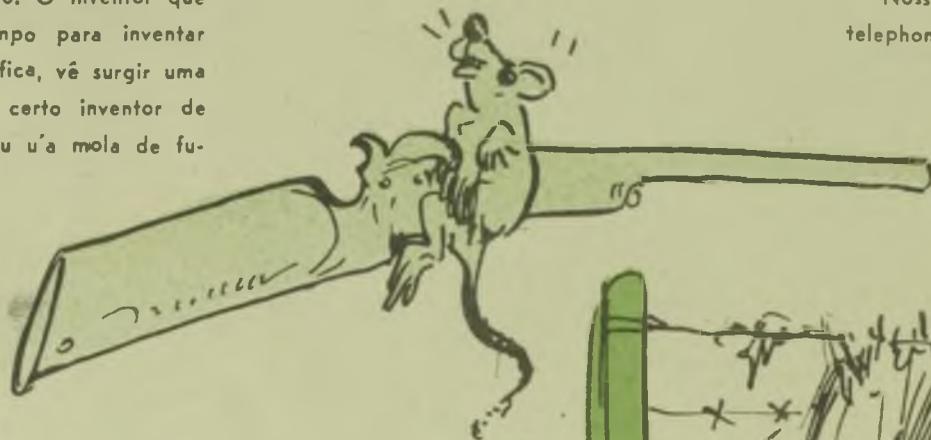
Aqui, entre nós, Ribas Cadaval, estava sempre com a idéa fixa de inventar um motor que funcionasse movido pelas ondas da maré. Mas o mar não gostou de ser mecanizado e transformou o invento em commodos assentos para pescadores de cocorocas.

Certo dia um cidadão, danado com as baratas que desbaratavam seu domicilio met-teu-se a juntar phosphoro com outras drogas para dar cabo dellas. De repente espirrou e seu nariz attingiu a mistura. Ao esfregar o nariz com o lenço, já bastante sujo de esmeril, o nariz inflamou-se. Quasi perdeu o nariz mas teve a satisfação de inventar o phosphoro para commodidade dos fumantes, e até agora não prohibido pela policia como arma de fogo.

rura uma gallinha assada. Quando foi retirada, a gallinha estava mais dura que pedra. Dahi Efisio Marini inventar um methodo de petrificação dos cadaveres. Como não houvesse ninguem que quizesse virar pedra, mesmo depois de morto, a não ser que se lhe fizesse um monumento na praça publica, o invento não obteve cotação e unicamente o inventor mandou applical-o em si mesmo, depois de fallecido.

Os chimicos esforçam-se por inventar misturas, as vezes não sabendo em que droga vae dar a salada, e, de repente inventam u'a maravilha. O casal Curie estudava coisa diferente quando descobriu as propriedades do radium. Torricelli brincava com particules de mercurio quando descobriu o thermometro.

Nossos garotos inventaram a "cola", o telephone para uso interno, a televisão por signaes. O thelemetro para medir as distancias, foi idéa original de um ladrão. Um tecelão,



FUSIL RATOEIRA

O moinho de rodas de pá é invento antiquissimo. O proprietario de um predio de varios anda-

res, estava preocupado com a escada que ameaçava ruir. Teve a primeira idéa do elevador e construiu uma roda com assentos. O inquilino sentava, outro virava a roda e á altura do andar procurado o inquilino sahia. Mas... chegaram as chuvas e, devido á catadupa de agua que cahia do telhado a roda foi se mexendo sozinha. Estava inventado o moinho de rodas de pá, e o motor muito moderno de algumas barcas da Cantareira.

Um napolitano, Efisio Marini, havia preparado certa mistura para rebocar uma parede estragada de sua casa. Deixou-a numa travessa. Pouco depois sua filha, pensando que aquillo era molho pardo, deitou na mis-



O INVENTOR DO ARAME FARPADO

preocupado com a solução de certo problema concernente á movimentação de tantos fios, construiu uma serie de martelletes com mola para prendel-os e se não sahio u'a machina de tecelagem, descobriu o piano.

Um camponex queria construir uma cerca para evitar incursões de vizinhos.

Plantou as estacas mas só possuia pedacinhos de arame. Uniu-os todos para estical-os entre as estacas, mas as pontinhas ficaram de um lado e de outro. De repente um touro arremetteu contra elle e, para salvar-se quiz saltar a cerca. Ficou com a roupa em fiapos mas havia inventado o arame farpado.

# O NEGRO QUE QUIZ SER REI

ALBERTUS DE CARVALHO

**M**ANUSEANDO velhos alfarrabios, encontro, escondido no final de uma columna de um grande matutino, subordinado ao titulo "Morreu no Mexico", o seguinte telegramma: "Exhalou o ultimo suspiro o cidadão William Henry Ellis, o negro que durante trinta annos foi uma enigmatica figura, cuja audacia e genio lhe proporcionaram uma serie interminavel de glorias e foi o "sport" de curiosos acontecimentos".

E, então, me veio á memoria um livro que passou por minhas mãos em cujas paginas eu li o catalogo de seus titulos que é, digamos de passagem, o mais original que imaginar se pôde... Senão vejamos: **cow-boy**, colonizador de negros, agente dos antigos politicos do Texas, cantor de opera, especulador dos mais potentes de Wall Street, diplomata, emissario dos Estados Unidos, amigo intimo do rei Menelik da Ethiopia, duque de Harrar e Hawash, o homem que pouco faltou para ser rei, magnata de concessões e, finalmente, um poderoso manipulador de disturbios no Mexico. Figurou em primeiro plano no mundo das finanças e da diplomacia e dava a impressão de possuir a faculdade de transformar em beneficio proprio cada questão que intervinha.

Appareceu, pela primeira vez, na vermelha região do Texas, como um espirito ambicioso e resolvido a tudo. Alto, forte, com um grande bigode preto como seu cabello, espadado e genioso, Ellis era o que se podia dizer á bocca cheia: "um typo de homem".

Dizia-se cubano de nascimento e de origem hespanhola. A todos affirmava chamar-se Guilherme Henrique Eliseo.

Em algumas occasiões de sua vida fez-se passar por hawaiano. Os habitantes do Texas o consideravam como nativo da região de Santo Antonio, como descendente de hespanhol e negro. Esta impressão alheia constituiu o maior pesadelo para Ellis, durante a epoca de seu esplendor.

Trabalhou como **cow-boy** no Texas e no Mexico, cuidando do gado e domando potros bravios. Ao mesmo tempo, procurava estudar todos os assumptos, na ansia inconstante de adquirir conhecimentos proveitosos principalmente historia e idiomas.

Conseguidos estes, ganhou muito dinheiro e o gastou com menos difficuldade, regimento, no Mexico e no Texas. Ahi se aprimorou na arte difficilissima de adquirir boas maneiras, elegancia e aristocratica pose, assim como eloquencia, até pronunciar persuasivos discursos com facilidade de palavras e imagens elegantes e convincentes. Sua grande ambição se reflectia em seu olhar audacioso; seus sonhos se elevavam a phantasticas regiões.

Ambicionava offerecer as pessoas de suas relações de amizade, opiparos banquetes, ser aclamado pelas multidões e occupar um doirado throno.

E para conseguir tudo isto lutou com todas as forças de sua alma voluntariosa, sem se preocupar dos meios, com o afan de um obstinado, de uma creança que ambiciona um valioso brinquedo.

Dando mostras de uma grande fé, rogava fervorosamente a Deus que o fizesse capaz de realizar milagres de qualquer especie.

Creiam ou não os leitores, esta é a expressão da verdade. O homemzinho era mesmo o que nós chamamos: "daquelle geito".

Sua imaginação prodigiosa chegou a conceber a idéa de formar colonias de negros.

A questão da emigração negra nos Estados Unidos da America do Norte sempre teve pessoas que se preocupassem della. O Moysés que lograsse conduzir um numero elevado de negros a uma região tropical onde pudessem viver felizes e satisfeitos chegaria, indubitavelmente, a ser seu rei.

Ellis viu a possibilidade de formar uma nova Etiopia nos formosos valles do Mexico que tão bem conhecia.

Houve, por aquella época, uma grande agitação nas esferas algodoeiras do paiz. Ellis se juntou áquella gente para se collocar ao seu lado e fazer valer sua eloquencia e conhecimentos.

Conseguiu reunir um grupo de discipulos e começou sua predica nas localidades habitadas exclusivamente por negros.

Obteve, não sem difficuldades, do governo mexicano uma concessão para colonizar uma vasta zona no Estado de Durango.

Alcançou exito absoluto nessa tentativa e a emigração começou com 600 negros georgianos que iniciaram a viagem. Terminada esta, a decepção foi cruel, pois só encontraram um deserto no qual tudo escasseava. Todas as tentativas que se effectuaram para trabalhar a terra fracassaram e os pobres emigrantes exgotaram suas economias.

O governo dos Estados Unidos teve que intervir e repatriar todos os negros que haviam "dado credito á palavra ardente de Ellis". Este, com o dinheiro que conseguiu nas vendas de terras aos negros, teve de fugir, indo esconder-se, vergonhosamente, numa pequena localidade do Texas.

O homem, porém, era de tempera! Os fracassos soffridos não conseguiram attenuar no seu espirito de aventureiro, a chamma da audacia. Planejou, então, a formação de uma companhia lyrica.

Queria representar o papel de Othelo, na famosa partitura de Verdi: fracassou a empresa e teve que voltar para Nova York.

Ahi conheceu e chegou a ser amigo de Hotckiss, o famoso inventor de canhões que teem o seu nome. Henry H. Hotckiss morreu pouco tempo depois e o negro Ellis conseguiu grande influencia junto a sua viuva, até que lhe foi encami-

nhada a administração de todos os seus bens. Logrou, dest'arte, uma grande fortuna. Mezes depois se casou. Conheceu, na sumptuosa residencia da viuva Hotckiss, uma formosissima loura, Miss Maude Lefferts — Sherwood Armstrong com quem contrahiu nupcias.

Era, por essa occasião, agente dos mais activos da bolsa de Nova York.

O rei Menelik da Abyssinia projectava uma viagem a Londres e Ellis, audaz e matreiro, pensou logo em suas ambições diplomaticas. Planejou uma viagem á Inglaterra. E realisou-a.

Apresentou-se ao monarcha africano, como um forte negociante deseioso de effectuar transações commerciaes de interesses mutuos. Uma vez em sua presença falaram de assumptos bem differentes.

Conversou longamente com Menelik, sobre factos diplomaticos da Abyssinia que este ficou tão captivado com seu "illustre" visitante que não se demorou em rogar-lhe o visitasse no seu reino.

E, em 1903, lá seguia destino a Abyssinia, com um sequito respeitavel, carregado de valiosos presentes, o aventureiro Ellis.

Ao regressar aos Estados Unidos, contou coisas tão surprehendedentes e absurdas aos seus amigos que os deixava estarecidos.

Entre outras coisas, dizia que "havia conversado secretamente com Menelik e este promettera nomeal-o seu sucessor de throno".

O governo norte-americano estava negociando um tratado com a Abyssinia. Era necessario, portanto, enviar uma pessoa que levasse o documento assignado ao soberano do paiz da Africa.

Ellis se offereceu voluntariamente. Outro, porém, foi nomeado, si bem que o aventureiro o acompanhou como interprete e guia.

(Continúa no fim do numero)



Os escriptorios da empresa occupavam todo o quarto andar do magestoso edificio. Na extremidade esquerda, o gabinete do Director-Presidente, de requintado luxo e com todos os requisitos para um conforto absoluto. Em sala contigua, não menos confortavel, o gabinete da secretaria, moça de vinte e cinco annos, alta, esguia, bocca fascinante, e elegancia que causava inveja ás dactylographas e provocava uma interrogação maliciosa da parte dos funcionarios. Instrucção aquem da que realmente era necessaria, mais... sabidissima, calculista e de "savoir vivre" invejavel...

Do lado opposto a essas peças o sobrio, porém, principesco escriptorio do Director-Thesoureiro.

Conversavam ambos os directores, acerca de serios negocios, naquella tarde. Havia grande numero de cartas e occupações que forçavam o Presidente a precisar da secretaria por longo tempo, e, por isso apressava os assumptos. Ao sair o Director-Thesoureiro do gabinete do presidente, incontinenti a campainha retiniu na sala, ao lado, apparecendo logo a seguir, a elegantissima e "efficiente" secretaria, a dizer:

— Que conferencia longa, Santo Deus! Este Thesoureiro é por demais cacete, não é amor? Rouba-me tanto tempo de estar junto a você...

E fechando a porta por dentro, ligou o telephone interno avisando que o Senhor Presidente não attenderia a mais ninguem, pois ia iniciar a "correspondencia particular".

— O que vai's (disse o chefe, apanhando uma caixa de perfume na gaveta e collocando sobre a mesa) é que daqui a tres dias, estaremos livres delle e nos deliciando com as nossas ferias. Venha cá, quero beijal-a muito, porque terei que seguir amanhã e só dois dias depois partirá você. Que saudade vou ter de minha secretariasinha... Mas, para que você se lembre de mim, vá usando este "Joy" de Patou que é o perfume que melhor lhe fica.

— Obrigada. Mas... creio que terei de demorar mais de dois dias, amor. Não tenho ainda nada preparado! As costureiras são morosas... Terei que levar Mamãe para a casa da mana...

— Não se retenha por causa de "toilettes", menina, compre tudo feito, como nas ferias passadas e manda-me a conta.

— Não, não, não... Já fizemos isto, acabarei conhecida, os fornecedores pro-palarão, Mamãe virá a saber, terá desgosto tremendo e... nem sei se resistirá, coitada. Preferiria morrer!...

— Não diga tolices, meu bem. Não gosto de vê-la amuadinha. Então o que suggere você para que possa ir o mais breve possível?

— Comprarei tudo prompto. Concordo. Mas preferia que você desse um cheque. Ficará mais discreto. Que acha?...

— Optimo, minha filha. Aqui o tem. E que mais?

— Depois quero que você dê um go'tinho para prolongar minhas ferias.

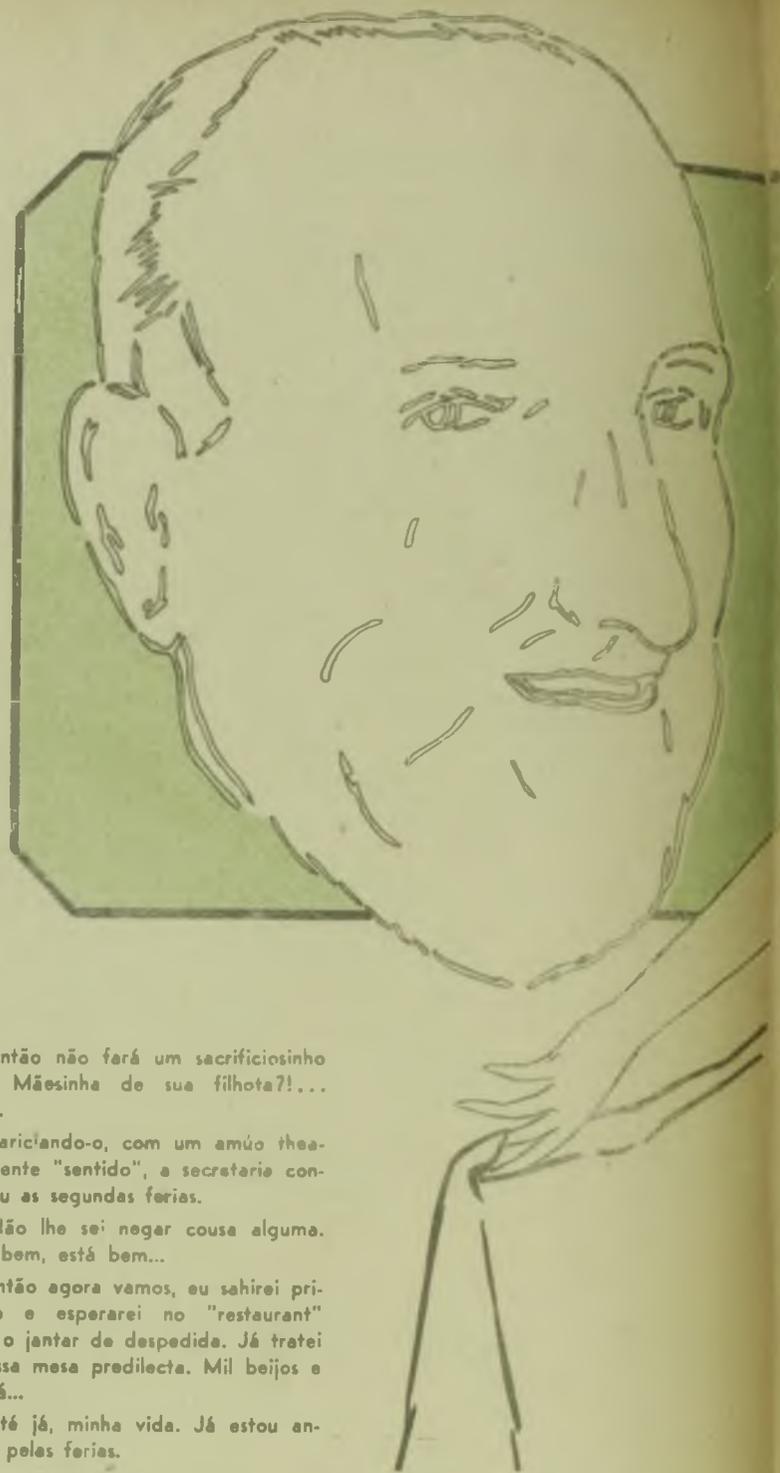
— Prolongar? Mas eu só posso ausentar-me por quinze dias. E em seguida, filha, o Director-Thesoureiro necessita ir ao Sul, a negocio, meu bem...

— Quem falou em você se ausentar por mais desse periodo? Você regressará, o Director-Thesoureiro partirá. Nada atrapalharei, mas é que a Mamãe não póde deixar de ir ás Aguas, amor... Disse-lhe que agora eu iria a negocio e, como recompensa o Presidente dar-me-ia quinze dias para eu acompanhal-a.

— E eu ficarei só? Sem você?

— Sua esposa...

— Ora, é uma velha camarada, sem os seus encantos, sem a sua intelligencia, a qual não me comprehende, como você...



— Então não fará um sacrificiosinho pela Mãesinha de sua filha? Ah!...

E acariciando-o, com um amúo theatralmente "sentido", a secretaria conseguiu as segundas ferias.

— Não lhe sei negar cousa alguma. Está bem, está bem...

— Então agora vamos, eu sahirei primeiro e esperarei no "restaurant" para o jantar de despedida. Já tratei a nossa mesa predilecta. Mil beijos e até já...

— Até já, minha vida. Já estou ansioso pelas ferias.

A secretaria calçando as luvas finissimas é beijada amorosamente pelo chefe, que neste instante deixa de ser o austero inflexivel e poderoso director supremo, que a todos causa temor. Até os seus passos largos, a altura, o olhar duro, o pouco-falar com os demais auxiliares, desaparecem: nestes momentos para transformal-o em amoroso subtil, apaixonadissimo.

No dia seguinte, embarcado o Presidente, a Secretaria que ainda tinha dois dias de trabalho, ao chegar ás Empresas (um pouco mais tarde, pois a noitada de despedida prolongara-se muito), dirige-se, após refazer o "maquiagem", ao gabinete do Thesoureiro.

# SECRETARIA EFFICIENTE... FILHA BONISSIMA...

LYGIA SALLES



— Bom dia, feioso, que cara amarrada!

— Tardaste tanto, minha pequena...

— Pois o paulficante Presidente, hontem ditou tantas cartas, escrevi até all noite para elle assignar antes, ainda do embarque, o resultado foi, eu acorda tarde, atrazar-me. Mas você me perdoará, não?

— Se não viesses, não te perdoaria nunca. Mas ao chegares, esqueci toda a angustia que me invadia.

(E trazendo-a pela mão para junto do "Bow-window").

— Repouse um pouco, minha filha, e projetemos sobre a nossa estada nas Agues.

— E' mesmo. Preciso pensar em mim. Só cuído do escriptorio!... A Mamãe tambem, pobresinha, absorveu-me quasi todo o tempo em preparam-a, afim de levá-la depois-de-amanhã para a praia, coitada...

— Agora, pensarás em ti, meu bem, Já te's tudo?

— Nada, nada. Nem sei como me apresentar numa estação "chic"...

— Se não te offendes, posso te offerecer um... cheque? Na temporada passada elle não resolveu todos os teus problemas?

— Quasi todos, amor. Mas... não seria melhor eu fazer as "comprinhas" necessarias e mandar para o meu "gorduchinho-querido" pagar?

— Se assim o desejas, minha adorada, pagarei.

— E', porque da outra vez fiquei um pouco sem geito. Imagina, a importancia do cheque não chegou, e tive que fazer "gymnastica" para me apresentar decentemente a seu lado...

— Mas tolinha, por que não m'o disseste? Não gosto de ver-te em atrapalhações.

— Pois é. Ah! por falar em atrapalhações: nada de me escrever, nas minhas ferias com a Mamãe, ouviu? Ella pode pegar uma carta e... morrerá de desgosto, Santo Deus!

— Não serei imprudente. Esperarei saudoso, antegosando a nossa ida, minha filha. E agora, almoçarás commigo?

— Sim, com muito gosto. E até poderá ser em meu apartamento, porque Mamãe foi se despedir da mana e só voltará amanhã.

— Amanhã? Explendido! Então aqui tens o necessario para encommendar o almoço e o jantar; pode ser? Passaremos bastante tempo juntos para com pensar a separação, por tão longos dias.

— Feito. E assim sendo, após o almoço virás para o escriptorio e eu ficarei repousando. Está bem?

— Como não?! Mereces tudo, encanto. Vamos, avia-te.

— Um beijo gostoso e até já.

— Ah! se não fosses tu, minha vida o que seria?

— E a sua esposa?

— Não me comprehende... Genios oppostos...

As duas etapas em "vacances" foram maravilhosas e rendosas á secretaria que foi cercada do mais apurado conforto.

E após o regresso, para recommear o "trabalho" a "efficiente" auxiliar escreveu mais estas notinhas no seu diario:

"Um anel de brilhante, como sempre sonhei, 4-4-940".

"Além de optimas "toilettes", a capa de peles, 28-5-940".

"Um conto e quinhentos, em dinheiro (para a Caixa)".

"O Director-Thesoureiro, tal como o Presidente, ainda não desconfiou que desde menina sou orphã de pae e mãe. Graças a Deus!"



# VULCAO EXTINCTO

*Junto ao mar, sobranceiro, erguendo o porte agudo  
Ao silencio do Azul, que se lhe estende á frente,  
Pensa o vulcão...*

(LUIZ CARLOS)

No cimo da montanha abandonada,  
uma cratera jaz adormecida.  
Passarinhos, na hora do poente,  
em seus abysmos vão buscar guarida.

E borboletas e bezouros negros,  
e morcegos e aves mysteriosas  
lá se escondem, fugindo á tempestade.  
Tripudiando sobre a lava fria,  
nem se lembram da antiga tyrannia  
do vulcão que perdeu a megestade...

Tudo nelle é silencio, esquecimento.  
Não ha sol, não ha chuva, não ha vento  
que o desperte da eterna letargia...  
O grão-senhor daquela região  
já sem feudo, sem armas, sem braço,  
vê seus subditos em gozo da alforria.

— O' cratera voraz! Onde a tua furia?  
Tua caudal de fogo onde é que jaz?  
E o teu fragor, que apavorava ao longe?  
Dize! Onde está essa pujança immensa  
da tua força de destruição  
que ninguém teme mais?

E o fumo multicôr que aos céus subia em rolos,  
toldando a terra e escurecendo o sol?  
E os estrondos tremendos do teu seio,  
que abafavam as notas do gorgeio  
do alacre rouxinol?

A ti, que arbustos frageis destruías,  
que riachos humildes resecavas,  
que avesinhas implumes perseguias  
e borboletas timidas matavas,  
que grilhões te prenderam de repente  
e esfriaram tua lava incandescente?

E a cratera abatida respondeu:  
— Sou como o Ser-Humano...  
A morte me venceu!

ARY KERNER



## SYMBOLO

Noite de Junho,  
mez de São João.  
O céu parece um alvo picotado  
pela luz das estrellas,  
dos balões que se vão.

Subir! Subir!  
é o sonho que os domina!  
Atravessar a candida neblina,  
passar além das nuvens, muito além,  
e vêr do alto, o que nem todos vêm...

Eis que passa um foguete audacioso,  
meis veloz do que todos, mais possante,  
procurando, por certo, ir mais distante.  
Bate palmas, sorrindo, a multidão  
de creanças, ao vel-o, victorioso,  
atravessar um timido balão.

O céu annuviou-se de repente.  
A lua, glacial e displicente,  
deixou de iluminar o firmamento.  
Os balões, apagados, se sumiram  
levados pelo vento...

O foguete, na indomita ascensão,  
orgulhoso na sua ostentação,  
perdeu de pouco em pouco a força varonil.  
E seu facho de luz, de brilho altivo,  
apagou-se tambem, como o balão festivo...

Creaturas, vos vejo claramente,  
na tragedia que vae na immensidão!  
Tú, poderoso amigo, és um foguete...  
Tú, sonhador... não passas de um balão...

Lá no alto o foguete se detem:  
como o balão... ha de cahir tambem!



DE CINEMA  
JEANETTE MAC DONALD



Como é bonita a filhinha de Joan Blondell! Não o é menos Florence, a netinha de Billie Burke. Com Joan Blondell vemos Lana Turner; com Billie Burke, Patricia Ziegfeld Stephenson, mãe da pequenita.

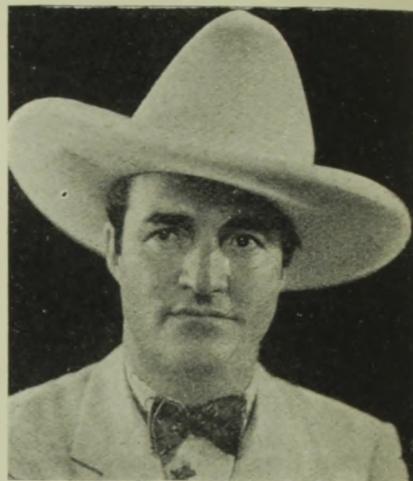


Sim senhores! Judy Garland teve de apagar nada menos de 17 velas recentemente na noite do seu aniversário. Ah! a temos ao lado de Mr. Mayer, vice-presidente da Metro, ella não achando muito; elle, porém, achando que já são velas de mais para a estrellinha que está dizendo adeus á meninice... A senhora é Mrs. Ethel Garland.

## TOM MIX, SEU "RANCHO" E SEUS "COW-BOYS"

O cinema encontrou no Far West, no Oeste longínquo, um farto, variado, sensacional e empolgante motivo.

Com a morte de Tom Mix devemos olhar este mundo do Oeste, este Far-West que permitiu as Empresas Cinematographicas trazerem centenas, senão milhares de films com enredos fornecidos em seus motivos. O Oeste dos norte-americanos, trouxe pelo cinema sobre todos nós em pleno século XX, o mesmo entusiasmo que trouxera seu desbravamento e sua colonização do início ao fim do século XIX.



A razão disso era que, quando, nos princípios do século passado tomaram vulto as penetrações norte-americanas rumo ao Pacifico, começou todo o mundo a ouvir um nome que em si, representava e celebrizava a valentia no combate ao bandido; a força em derrubar um boi; a coragem em enfrentar o perigo, eram os "cow-boys" do Oeste, famoso Far-West das "caravanas" cercadas pelos indios, dos ladrões de gado, tudo isto enfrentado pelo pioneiro trazido á historia do Oeste pelo valor indiscutível e sentido heroico d'uma firma commercial, da "Wells Fargo Express C.", os homens das "Diligencias" para o Oeste.

A Tom Mix, coube um grande valor porque reproduziu tudo isso. Elle, o Tom "very trully" dos meninos, venciu sempre o bandido, concorrendo seus films para formar o caracter forte e sadio da juventude nesta literatura de coisas ao ar livre, leitura de "escape" também para muita gente grande que foge dos romances e novellas sensuaes e coisas deste genero, que nos dão os ambientes das cidades.

Em contrario disto, Tom Mix e seus "cow-boys" davam-nos este genero de aventuras da vida ao ar livre na continuação que trazia em si o "cow boy", que, na historia americana, era o successor do "scout" não menos valeroso porque, era o homem que palmilhava os Alleghanys conduzindo com segurança as caravanas, conversando com os indios nas campinas, enfrentando os desfiladeiros das Rochosas.

Os "scouts", por sua vez, eram os legitimos substitutos dos "will and woolly", os "homens peludos" do Oeste, senhores das montanhas.

Assim pois nestes tres typos chegou até os nossos dias o "cow-boy" que, encontrou em Tom Mix seu legitimo interprete, fiel reproduçor que, como artista, permitiu se recompor grande parte desta historia pittoresca porém, antes disso, empolgante foi o desbravamento do Oeste americano.

O Tom, era o "mocinho", sentido que emprestava como fundamento philosophico do romance da moderna cavallaria do Far-West, traduzindo na tela os principios da altivez e da honra, do esforço e da lucta, sempre vencendo o "bandido", um homem de bigodinho, covarde, incapaz de enfrentar o "mocinho", empritando por isso o crime. Contra o bandido e seus asseclas, surgia sempre em defesa da "diligencia" o Tom, o "mocinho" e seus "cow-boys". Nestas "diligencias" muitas vezes, iam "aquella" por quem seus olhos passaram e o coração sentia...

Assim, era quasi sempre o inicio d'um "romance". Eis ahi o Far-West dos sympathicos "cow-boys", combatendo o homem de bigodinho a quem os norte-americanos e quasi todos em geral synthetizam um typo de corquistador devasso, uma alma perversa, um genio enfezado, um mandão desbragado e corruptor.

Dentro pois deste motivo padrão, fornecia a historia do Oeste os films com que o Tom Mix criou sua escola de Bucks Jones, Cisco Kids e Kens Maynards que ainda enchem de torcidas os nossos cinemas, tor das estes justamente na idade juvenil onde necessario o é formar o caracter vendo os bons exemplos para não fugir á lucta com espirito varonil que a seus films emprestava o Tom Mix.

Sim, o Tom luctava contra o "bandido", em prol de sua prisão. Não poucas vezes, vindo a saber ser também "bandido" o "sheriff", o prendia, fazendo justiça completa. Prendia o bigodinho e seus comparsas.

Ninguem melhor que o nosso querido Tom dos cavallos ensinados que o ajudava a quebrar a timidez perto da "dulcinéa", ninguem melhor que este Tom Mix das calças peludas, das camisas de chitas em cores, das esporas e bombachas, perna na barriga dum "pingo", transpondo serras, correndo pelos prados, entrando pelos desfiladeiros, atravessando "paués", enfrentando "corredeiras" e precipicios sempre seguido dos seus "cow-boys", em busca do "bandido" porque os films de Tom Mix do revolver das mil balas, serviu mais como aula de boa formação moral da juventude que muito livro enfadonho le "douteres".

Neste ramo da cinematographia, ninguem melhor que elle fez escola com seus typicos "ranchos" nas montanhas, seus abundantes tiroteios nas "fazendas", valendo por uma época em que todos nós assistimos isso como assistem os actuaes jovens com o mesmo prazer, porque foi a época em que formamos o nosso caracter.

Ir ao cinema em certa época, era ver o Tom Mix no seu adextrado manejo de laços, no seu tiro certo que furava o chapéu do "bandido", em suas "mãos ao alto" nas tabernas e esconderijos que a cinematographia reproduziu.

Diz-nos um telegramma que morreu Tom Mix, e que, enterrou-se com sua indumentaria "will and woolly", como lembrança dum "scout" das campinas do Oeste, como uma homenagem ao "cow-boy".

Merece de todos nós uma grande saudade, porque, mesmo levando para a sepultura seu cinturão phantasiado e suas vestes do Oeste, todos nós guardamos de Tom o lado bom com que elle, o "mocinho", sempre matou e sempre prendeu o tal homem do bigodinho...

ANTONIO LIMA



## «Parada da Primavera» será o presente de Papae Noel para os «fans» de Deanna

A alegria de viver da juventude, um sonho de amor, as musicas inebriantes, um romance seductor, tudo baseado nas glorias passadas de uma cidade romantica, resultaram em "Parada da Primavera", uma obra fascinante e um passatempo elegante. O film, sem uma unica falha artistica, póde ser considerado como o melhor produzido pela Universal até hoje. E como film de Deanna não tem igual. A musica, a scenographia, a cinegraphia, os ricos e resplandescentes scenarios, o trabalho de cada um dos responsaveis pela filmagem, auxiliaram grandemente a inspiração de direcção incomparavel de Henry Koster e a historia tão bem vivida por Miss Durbin, Robert Cummings, S. Z. Sakall, Henry Stephenson e demais membros do cast.

Em todo esplendor de sua mocidade e de sua voz, Deanna Durbin se exhibe deante de uma critica severa com um talento brilhante, muito linda, exhibindo riquissimas toilettes, bem photographada e dando provas de um sentimento profundo de mulher feita, provando assim que está apta a enfrentar qualquer situação. Robert Kahn e Gus Kahn lhe proporcionaram 3 musicas excepcionaes. Sakall está optimo no papel de velho padeiro que sem desconfiar leva em seu carro a pequena adormecida, tomando-a sobre a sua tutela uma vez chegados á cidade.

A direcção de Henry Koster segura e cheia de momentos emotivos e espirituosos, tirando todos os proveitos das situações.

Uma producção grandiosa predestinada a um successo abafante.



Merece referencia especial "Seu unico peccado", um super-drama da Paramount que será apresentado dentro em breve. Na photo vemos Muriel Angelus, Atkim Tamiroff e Gladys George, que têm acção destacada no film.

NO proximo film de Marlene Dietrich e ora em filmagem sob o titulo inglez de "Tropical Sinners" (ex-Seven Sinners), apparecem uns 30 extras sómente para uma briga infernal iniciada por John Wayne com Broderick Crawford, Misha Auer, Oscar Homolka e Billy Gilbert. Bijou (este será o nome de Marlene em Sete Peccadores), é dansarina de um cabaret num porto ou melhor numa base naval, e embora ella não lute desta vez tal qual o fez em "Atire a Primeira Pedra", todavia ella é o pivot da briga e deixamos aos fans de Marlene adivinhar o que acontece.

Os famosos Bud Abbott e Lou Costello, a nova dupla de comediantes que farão sua estréa no cinema em "Carribean Nights", já estão de posse do "diploma" cinematographico, mais ainda, o collaborador de producção Leonard Spigelglass já communicou á dupla infernal que o resultado do test provocou verdadeiras ondas de risos nos studios.



Essa é a indumentaria que assenta a Gary Cooper, a do homem destemido que corre por montes e valles reprimindo a acção de bandolceiros. "North West Mounted Police" é a primeira película filmada em côres por Cecil B. de Mille.



A linda casa de campo de Lana Turner fica a cavalleiro de Los Angeles e de Hollywood. Toma ella ali seu banho de sol gosando o delicioso instante de repouso e o panorama encantador.



## O JOCKEY CLUB MUNDANO



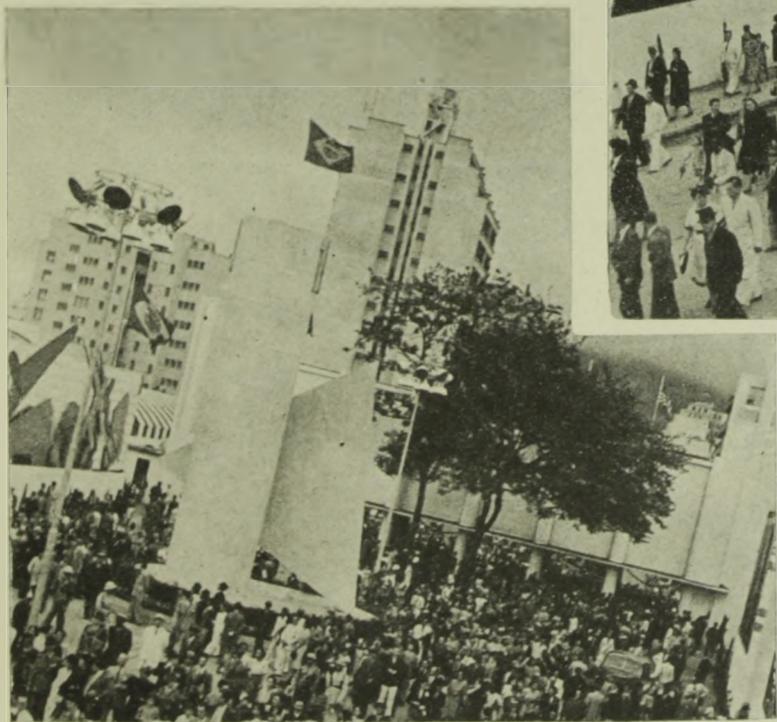
**N**ÃO ha duvida. As reuniões do Jockey Club Brasileiro são, actualmente, a maior sensação da cidade.

E, se as palavras não bastassem, aqui temos photographias que affirmam exuberantemente o exito sem precedentes das ultimas corridas, fructo da intelligente visão administrativa do Presidente Salgado Filho.

Constituindo já uma tradição da cidade, foi inaugurada pelo Snr. Presidente da Republica, a 10 de Novembro, a "XIII Feira Internacional de Amostras", de que participam os Estados da União e alguns países amigos e que está sendo, como nos annos anteriores, visitada por crescido numero de pessoas.



## XIII FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS



Da inauguração desse grande certame são os aspectos que aqui publicamos, sendo um delles o flagrante da chegada do Presidente Getulio Vargas ao recinto da Feira, ladeado pelo Prefeito Henrique Dodswoth, Dr. Lourival Fontes, Director do D.I.P. e Dr. Georgino Avelino, Director de Turismo e organisador do certame.

## O Exército e o Estado Novo na palavra entusiástica do General Gaspar Dutra



Ministro Gaspar Dutra

**ENCERRANDO** as comemorações do decimo anniversario do Governo Getulio Vargas, o Exército inaugurou no dia 10 de Novembro, em varios andares de seu novo Palacio, uma importante Exposição de suas Realizações no ultimo decennio, "especial e notadamente no Estado Novo", offerecendo, a seguir, um significativo almoço ao Presidente da Republica. Ao champagne o general Eurico Dutra, Ministro da Guerra, proferiu, em nome do Exército, expressivo discurso que ecoou profundamente

em todo o país, despertando applausos unanimes. São desta oração os periodos abaixo:

### O 10 de Novembro, uma verdadeira data do Exército.

**M**AIS uma vez, Sr. presidente, tem o Exército a honra de contar com a presença de V. Excia. nas solemnidades por elle promovidas para a condigna commemoração do dia 10 de Novembro.

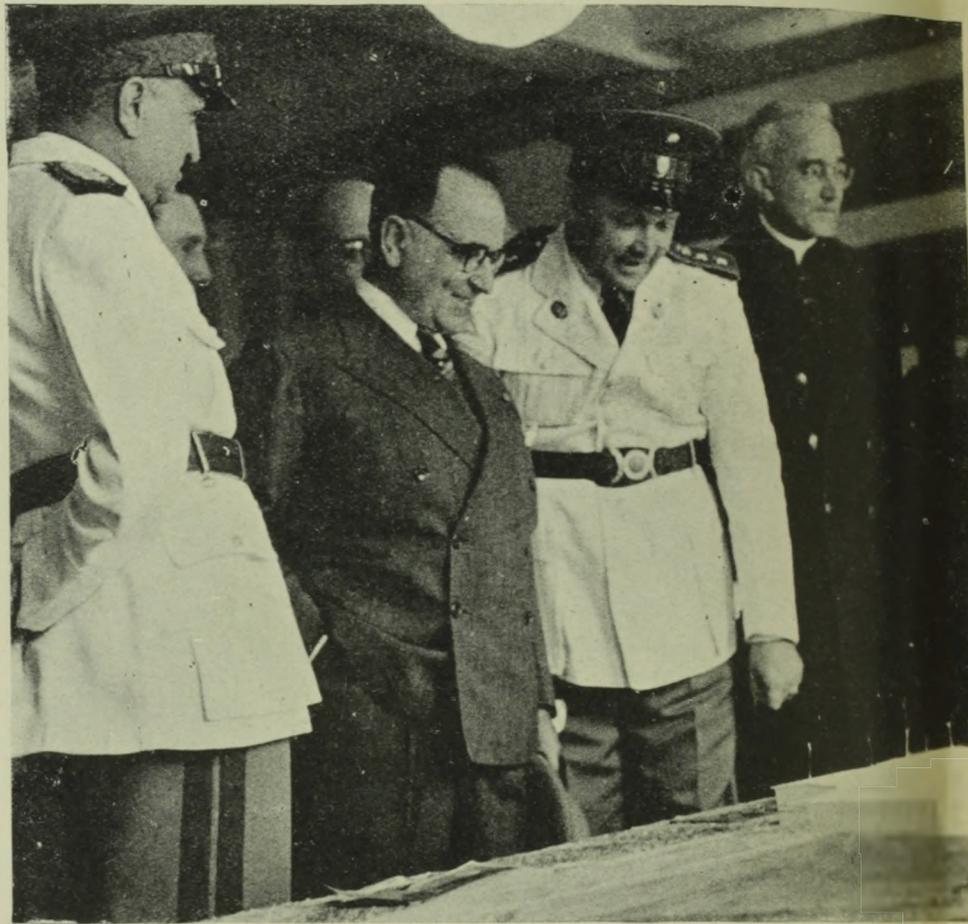
No anno passado, com o honroso comparecimento de todos os Interventores, estava V. Excia. em nosso intimo convivio, presidindo, entre outras inaugurações de estabelecimentos militares a de novos pavilhões do Hospital Central do Exército.

Transcorrido um anno, nesta mesma data nacional, que já se tornou de maneira muito expressiva, e com direitos adquiridos, uma verdadeira data do Exército, V. Excia. inaugura a Exposição do Ministerio da Guerra, onde se acha representada a nossa actividade militar nos 10 annos de governo de V. Excia.

### Mutua compreensão

**T**ODO o decennio governamental de V. Excia. e que o Brasil agora commemora como uma das decadas mais felizes e operantes na vida nacional, tem sido um esforço continuo e apaixonado pela maior eficiencia e prestigio das forças armadas do país. E', como disse V. Excia. no discurso proferido no Arsenal de Guerra desta capital, no anno passado: "Nós nos compreendemos".

E', graças a essa mutua compreensão de V. Excia. com o Exército e do Exército com V. Excia., que resulta uma confiança inabalavel na nossa actividade e nos nossos destinos e certeza de que podemos trabalhar tranquilos, só preoccupados com a nossa profissão, pois V. Excia., por maiores que forem as difficuldades, saberá sempre, com intelligencia e energia, ressalvar a nossa Patria de qualquer situação que possa vir perturbar o rythmo de trabalho e tranquillidade a que o Exército se habituou. Mas, seja como fôr, V. Excia. poderá contar com o Exército Nacional, em qualquer contingencia a que formos conduzidos.



Um flagrante da visita do Dr. Getulio Vargas á grande Exposição das Realizações do Exército no decennio de seu governo. O Presidente da Republica, ao lado do Ministro Gaspar Dutra e de D. Aquino Correia, ouve os esclarecimentos do Capitão Alfredo Mercier, da Directoria de Engenharia do Exército, que lhe apresenta a "maquette" de uma importante construção militar em andamento.



General Almerio de Moura



General Valentim Benicio

**T**ENDO attingido a idade limite para o serviço activo do Exército foi aposentado no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, o general Constancia Deschamps Cavalcanti. Para sua vaga o Chefe do Governo nomeou o general Almerio de Moura, inspector do 2.º Grupo de Regiões.

**F**UNDADA a 15 de Novembro de 1926 pelo saudoso Marechal Marques da Cunha a "Revista do Club Militar" festejou com a edição do mez passado o seu 14.º anniversario.

**N**O Salão Nobre do Club Militar, o general Valentim Benicio, sob os auspicios do Instituto de Geographia e Historia Militar do Brasil, pronunciou no dia 29 de Outubro uma brilhante conferencia sobre "A Republica do Perú. Suas vias de communicacão", passo a passo illustrada com ampla documentacão graphica. Presidiu á sessão o general Gaspar Dutra, estando presentes o Embaixador do Perú, os ministros da Agricultura e Educação, o representante do Presidente da Republica, o Embaixador Gurgel do Amaral e a quasi totalidade dos nossos gene-

## O regresso do General Góes Monteiro.

**R**EGRESSOU a 13 de Novembro dos Estados Unidos o General Góes Monteiro, eminente chefe do Estado Maior do Exército, que fôra a Washington participar da reunião dos chefes de exercitos americanos. Recebido com excepçoes homenagens, o general Góes foi conduzido, entre applausos e continencias, da Praça Mauá ao Club Militar, onde o saudou, em nome dos camaradas de armas, amigos e admiradores, o ministro Eurico Gaspar Dutra.

O titular da guerra assim terminou a sua oração:

"Festejamos hoje não sómente o regresso do general illustre e camarada distincto e querido por tantos titulos e acções, como, ainda, aquelle que, pelo seu passado e destacada actuação historica da renovação politica e militar do paiz, tem merecido direitos a todo o apreço e á gratidão nacional.

Queira, meu caro general Góes, receber as nossas mais affectuosas homenagens, em cujo ardor vibram os nossos mais affectivos sentimentos de leal camaradagem, amizade sincera viva e constante admiração".



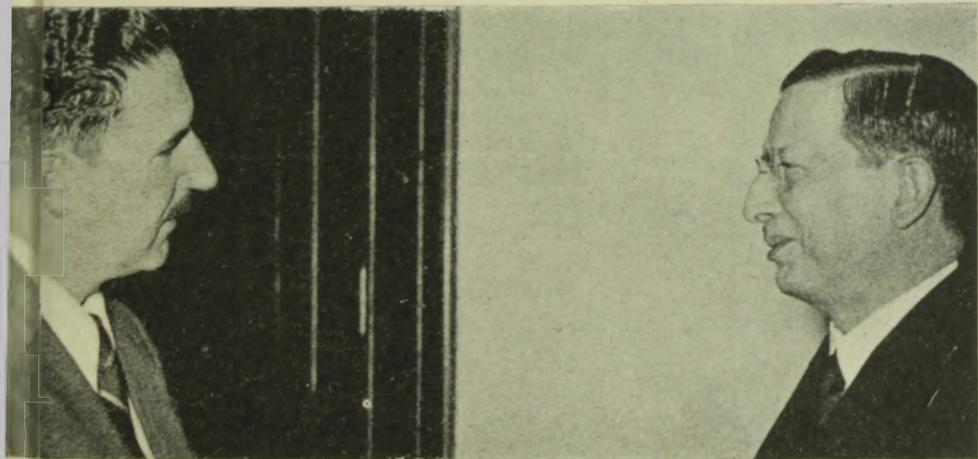
O general Góes Monteiro no dia de seu regresso, ainda a bordo.

raes. Terminada a conferencia, usou da palavra o general Rondon, que enalteceu o valioso trabalho do general Benicio.

**S**OBRE o livro "Orientação sexual da Juventude" de autoria do primeiro tenente medico Dr. Gil de Carvalho, o ministro Gaspar Dutra, louvando o autor, expendeu os seguintes conceitos: "Trata-se de um livro honesto, bem cuidado, de real valor e oportunidade e que, embora visando directamente a juventude, não deixa de ter proveitosa applicação no ensino da hygiene nos corpos de tropa".

**A** 7 do mez passado, o Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, sob a presidencia do Coronel Dr. Acilino Lima, realizou a sua 14.<sup>a</sup> sessão deste anno. Apresentaram trabalhos de alta relevancia os Dr. Octavio Salema, Oswaldo Monteiro, Nelson Bandeira de Mello e Paiva Gonçalves.

**A** Comissão nomeada pelo Ministro Gaspar Dutra para estudar a situação da Caixa de Construcção de Casas do Ministerio da Guerra já deu por encerrada a sua missão, apresentando áquelle titular, circunstanciado relatório.



Dirigindo-se a Matto Grosso para assumir o commando da 9.<sup>a</sup> Região Militar, o general Pinto Guedes em S. Paulo avistou-se com o Interventor Adhemar de Barros. A gravura mostra o Interventor e o general em cordial palestra.

## BOLETIM

### 1-A Amazonia e os seus problemas.

**O** General Meira de Vasconcellos, conhecedor profundo do prodigioso valle amazonico e de seus complexos problemas — saneamento, povoamento, transportes — de ha muito vem se preocupando com a integração cabal na communitade brasileira daquella immensa região.

Em numeros successivos da "Revista do Club Militar" vem o general Meira publicando sobre o assumpto um importante ensaio: "O Theatro Geographico do Amazonas". No numero de Novembro da citada revista apparece o capitulo culminante de seu trabalho em que sugere, para a posse effectiva da Amazonia — urgente no momento actual — uma série de medidas e providencias.

As suggestões do general Meira de Vasconcellos, datadas de 12 de Setembro, tornam-se muito opportunas, agora que os problemas amazonicos encarados de frente vão ser encaminhados firmemente para soluções razoaveis, conforme as declarações do Presidente Getulio Vargas quando de sua viagem em Outubro ultimo ao Septentrião Brasileiro.

### 2 - Reserva capaz!

**A** eficiencia dos exercitos modernos intimamente se prende á organização das reservas. Por maiores que sejam os effectivos de tempo de paz, não serão jamais sufficientes ás exigencias dos tempos de guerra.

O problema das reservas capazes assume por isso importancia capital, mormente nos paizes como o nosso, de Exército activo diminuto.

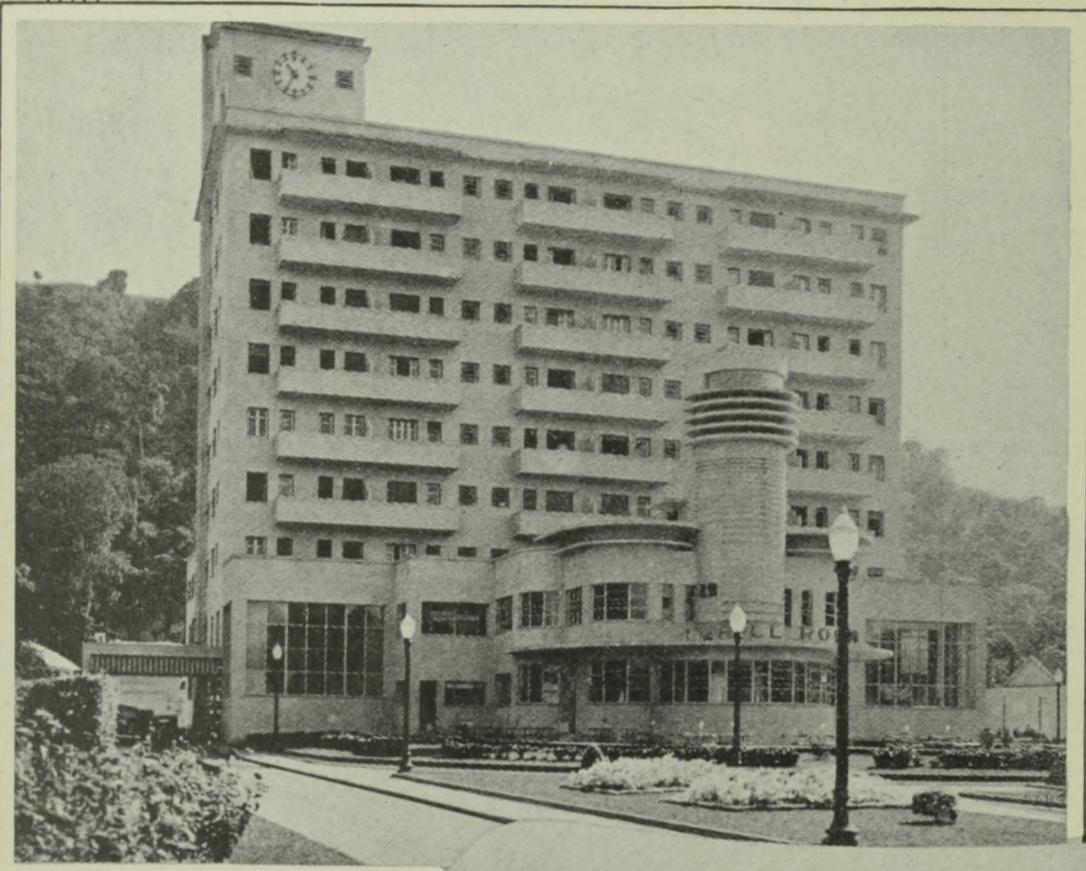
A "Defesa Nacional" — a tradicional revista dos militares — em seu editorial de Novembro ultimo, traz á meditação dos responsaveis pela segurança nacional o magno problema. A certa altura diz o editorial:

"Dispensamo-nos de acumular considerações sobre a materia. O certo é que a nossa reserva offerece um chocante contraste, entre o numero reduzido de officiaes, graduados e especialistas e o elevado de soldados não especializados ou de especialidade de simples formação. E' pois, illusorio o valor potencial desta reserva, apreciada apenas quantitativamente. Parece claro que convem procurar, sobretudo, a formação do pessoal de enquadramento e especializado, com o que se chegará a um justo equilibrio".

### 3 - Os C. P. O. R.

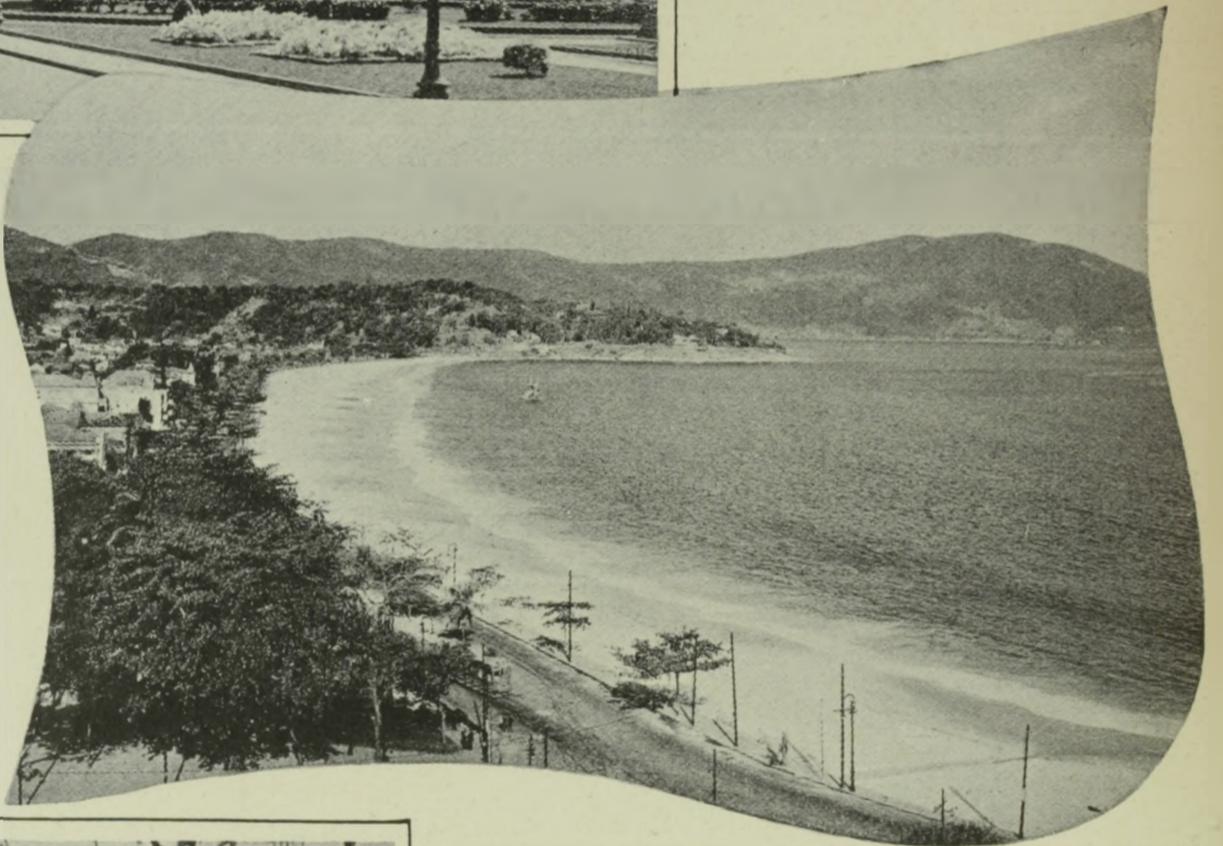
**O**S Centros de Preparação de Officiaes de Reserva — organizados pelo saudoso tenente coronel Correia Lima — dentro de suas possibilidades actuaes, vão em todo o paiz preparando a mocidade academica para o officialato da reserva. Ainda ha pouco o C. P. O. R. da 7.<sup>a</sup> Região Militar deu á Reserva mais uma ardorosa turma de aspirantes a official. A solemnidade da declaração e do compromisso realizada em Recife foi assistida pelo interventor Agamemnon Magalhães que em artigo na "Folha da Manhã" daquella capital sob o titulo "Patriotismo" escreveu a respeito, entre outros, os seguintes conceitos: "Só acredito nos actos como nas attitudes, quando elles traduzem um entusiasmo, uma convicção, uma scentelha, uma chamma interior, qualquer coisa, emfim, de espirital que se communique, dominando a attenção e os nervos da gente. A solemnidade do juramento e a entrega das espadas aos aspirantes, que concluíram o curso do C. P. O. R., foi um desses actos, que se communicam, pela vibração dos commandantes e dos commandados, fazendo todos sentirem o que os regulamentos militares ensinam".

Cap. A. S.



NA MAIS  
\* LINDA  
PRAIA DA  
GUANABARA

TEL.  
3929



APARTAMENTOS DESDE 30\$000  
DIARIOS  
CINEMA E "GRILL" COM "SHOW"  
DE GRANDES ARTISTAS  
JANTAR A PARTIR DE 8 HORAS

# HOTELCASINO ICARAI

## SUPPLEMENTO FEMININO

POR SORCIÈRE

bem feminina, velam-se sob as palpebras alongadas por pestanas immensas e sedosas, tão invejáveis quão as de Greta Garbo, por ella mesma significadas como característica primordial do seu encanto de mulher e do seu successo como artista.

E você está de sorte agora que a moda chama á ordem do dia as gammas quentes do vermelho, do azul, do amarello e do rôxo, sem deixar de assinalar que o branco é a maravilha das maravilhas, e o preto, mesmo em trajés estivaes, pôde ser utilizado, comtanto que se utilizem tecidos leves: organza, renda, "broderie anglaise", "chiffon", ou crêpe setim, e mesmo crêpe da China, desde que levem o adorno transparente do filô de seda ou da renda.

Aliás, toda mulher "chic" deve possuir, em qualquer estação, dois ou tres trajés pretos.

Isso, por ser elegante, e porque ha tambem dias em que se tem mesmo vontade de vestir preto, muito embora o chapéo leve uma laçada de fita escarlata, azul vivo, flôres, ou pequeninas azas de coloridos vícosos.

Hoie, como você sabe, a moda vem dictada pela Norte America, collaborando lá alguns dos grandes mestres da costura de Paris.

E, ao que se propala, as saias tendem a perder o excesso de roda.

Todavia, é bom falar na pequena importancia que Hollywood dá ao facto, pois não são poucos os vestidos muito volumosos de saia que as artistas do cinema apresentam com o timbre de grande moda. Esses trajés fazem parte do que elles propalam como "romantic", o que importa em expressividade numa época expressivamente materialista . . .

É evidente, contudo, que a citada diminuição de roda se processa muito nas saias dos vestidos de tarde, sem, emtanto, chegarem ao exaggero do "entravé", tão do gosto das elegantes de mil novecentos e dez.

Apesar de todas estas regras, a mulher de hoje frue de certa liberdade na escolha das suas roupas, pendendo, o que é natural, para o que lhe assenta melhor, não se encaprichando em copiar, lettra a lettra, a lettra dos figurinos.

Mas o nosso estio toma corpo.

Depois das bonitas festas á Virgem da Conceição — época de innumerous casamentos —, vêm as noitadas alegres do Natal e do Anno Bom, festas que se executam mais nos salões dos grandes hoteis que na calma do lar, consoadas para as quaes se fazem vestidos bonitos talhados em "faille", "taffetas", vestidos brancos, bordados a lantejoulas de ouro ou de prata, vestidos azues ou rosa, salpicados de vidrilhos, vestidos vermelhos . . .

E o anno vae passar.

De um salto começaremos a trilhar o Anno Novo.

Que felicidade se elle fôr mesmo Anno Bom . . .



*Herman Patrick desenhou para uma linda lady americana, este traje majestoso nupcial. Talhado em setim alvissimo, a saia muito volumosa é godeada em vize e franzida, adornando o corpete um fôfo da mesma seda. Corôa de botões de laranjeira, véo de filô.*

Dezembro chegou.

Depressa correu este anno tão cheio de sustos e de pezares para o mundo inteiro.

Está, porém, a termo, e uma especie de esperança de melhores dias toma corpo em cada coração humano.

Antes que o Natal sirva de pretexto a festas alegrissimas, você, minha amiga, terá a do seu anniversario, dia em que não se pôde furtar ao agrado das amigas.

Ha creaturas que nasceram quando deviam nascer, isto é, dentro da estação que preferem. Inclue-se ahi você, tão apaixonada das manhãs do Outomno, mas, francamente, mais viva e mais "glamorous", quando o sol se espalha em ouro quente pela paysagem luxuriosa da cidade.

Eis quando a vejo preocupada com vestidos, mais ciosa de parecer bonita, mais exigente na escolha de tons que lhe realcem o trigueiro da pelle e accentuem a fulguração dos olhos, os quaes, em movimentos de faceirice

# COMO VESTEM



Depois...  
*Anna Mcagle* (R. K. O.) na levesa de uma composição de tulle e arabescos de meúdas misangas, decote indicado para ombros impecaveis...



Vem a seguir, *Lana Turner*, (da Metro) a lembrar o passado num traje de setim branco e velludo preto em applicações.



O "reveillon" em Casa passou de moda. Castanhas e nozes, rabanadas e broinhas foram substituidas pelos exquisitos pratos que caracterizam as ceias animadas á champagne que os grandes hoteis preparam em épocas taes. Lá se foram as consoadas em familia, no aconchego do lar. Sob a alegria esfusiante das luzes, da dança, do calor das bebidas espirituosas, na promiscuidade divertida dos salões de alto preço é que se festeja o Natal do Menino Jesus, é que se grita: "feliz Anno Novo".

Para festas assim prepara-se a faceirice feminina com um requinte todo especial, tomando feitiços de vestidos no "Vogue" ou pelo que as "estrellas" de Hollywood sugerem, a exemplo das figuras destas paginas. Aqui é *Lucille Ball* (da R. K. O.), mais loira e mais esguia neste harmonioso conjuncto de organza branca e "faillé" vermelho purpura, voltas de perolas ao pescoço.



Seda estampada com gigantescos motivos dá relevo a uma linda morena como *Brenda Marchall*, numa noite de festa.

# AS "ESTRELLAS" DO CINEMA

NAS FESTAS DE FIM DE ANNO



A moda romantica está neste vestido que Robert Kalloch ideou para Loretta Young, "star" sob contracto na Columbia. Compõe-se de folhos e folhas de alvo tulle e bordados de missangas prateadas. "A romantic touch" está na écharpe das mesmas matérias do bello traje.



Quem se parecer com Brenda Goyce — uma das "bellezas" da 20th Century Fox —, escolha este vestido de organza branca, fundo amarello pallido, da lava de Travis Banton.

Ainda é a espiritual figura de Loretta quem apresenta este vestido de "lamé" prata, um successo em noite de Anno Bom.

# PENTEADOS PARA LOURAS...



Se você é loira — de verdade ou não — escolha um dos penteados que algumas "star" da Warner e da Fox aqui indicam. São quatro modelos graciosos, dois de cabelos soltos e dois representando mais a rigor o genero "habillé".

... E MORENAS



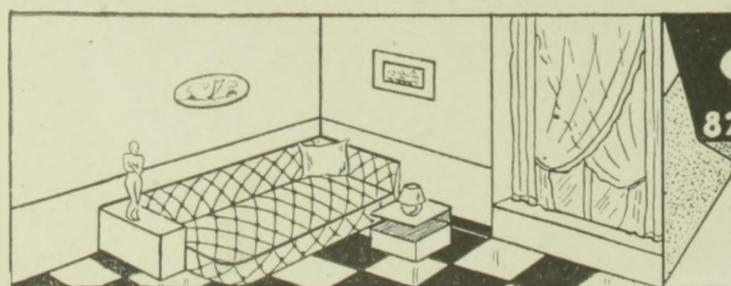
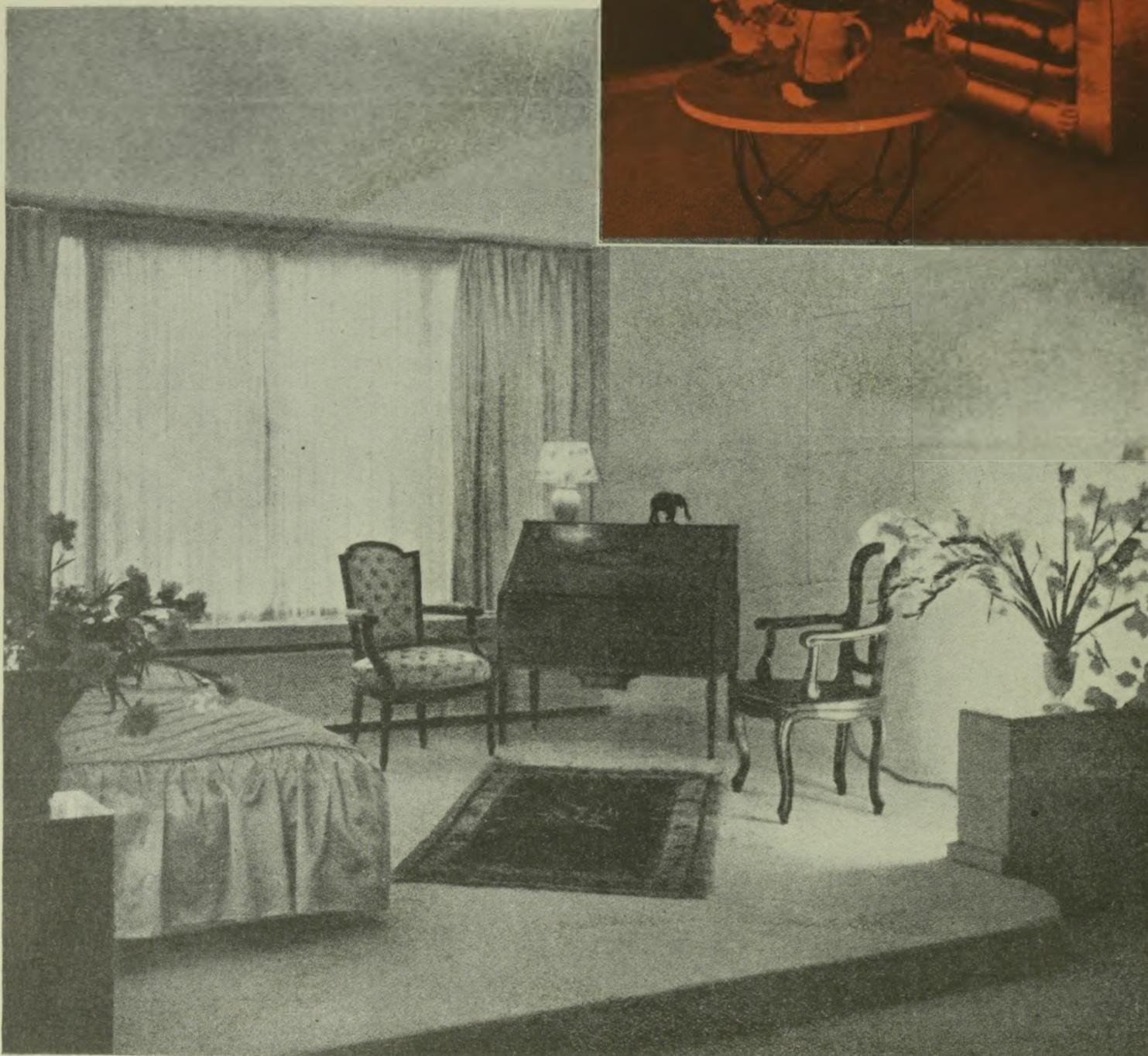
Hedy Lamarr -- a formosissima --, Helen Parrish e outras bonitas da terra do Cinema expõem a maneira de pentear cabelos escuros: castanhos ou pretos, notando-se, entre os graciosos penteados, um que valoriza as tranças -- em -- duas facetas --, e duas facetas de elegante "haute coiffure". Aproveite as idéas, você que vai andar sem chapéu durante o verão...

# DECORAÇÃO DA CASA

O uso da sala de estar com um canto para refeições atingiu o quarto de cama, o qual se pôde preparar também no intuito de transformá-lo em salão íntimo ou "studio".

Dois aspectos de um quarto assim é que a gravura apresenta. A cama coberta por uma colcha de setim rosa velho, transforma-se em divan.

Aliás é o rosa o tom predominante no aposento: grande poltrona estofada de setim, a outra de velludo, este último tecido formando as bandas que ladeiam a cortina de "voile" de seda creme forte.



**ASA** MARCA **UNES** REGISTRADA  
82 - RUA 7 DE SETEMBRO - 82 - (JUNTO A AVENIDA)

MOVEIS e GRUPOS ESTOFADOS  
— uma especialidade das nossas oficinas —  
TAPETES - PASSADEIRAS - TECIDOS

TAMBEM á rua da Carlota, 65 e 67

Para  
as **NOIVAS**  
deste mez!



**OBJECTOS UTEIS  
PARA PRESENTES!**

ALGUMAS DE NOSSAS ESPECIALIDADES  
EM ARTIGOS FINOS, DE QUALIDADE :

- Os afamados vidros "PIREX" para forno e fogo
- Machinas modernas para cosinha e copa
- Coqueteleiras e Serviços para refrescos
- Pratos finos para frios e doces
- Serviços para gelados e sorvetes
- Apparelhos electricos modernos
- Conjuntos thermicos diversos
- Faqueiros de diversos estylos
- Trinchantes e talheres para salada

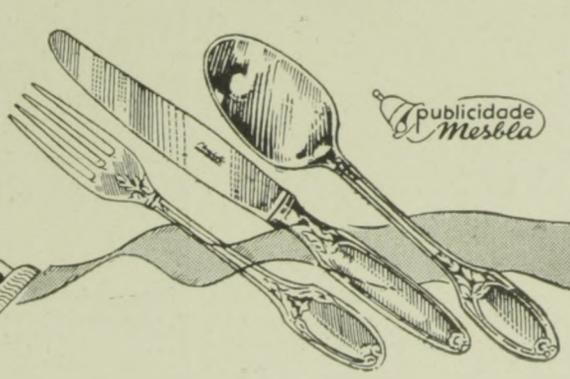
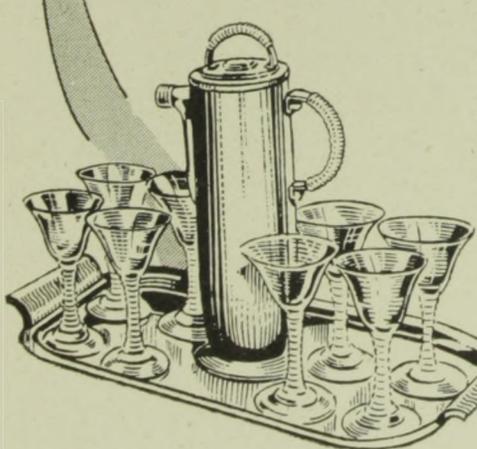
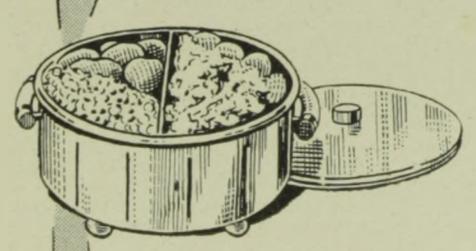
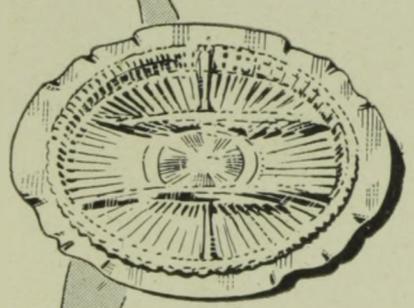
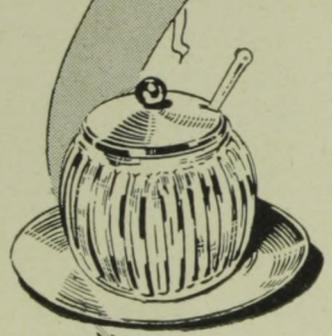
**VISITE-NOS!**

Temos sempre novidades

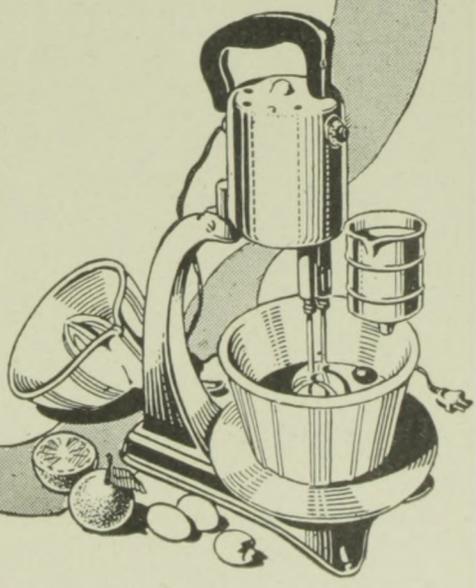
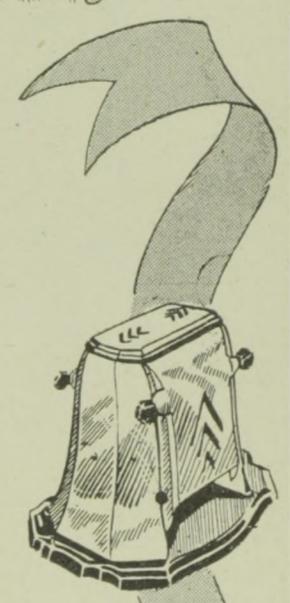
**MESBLA**

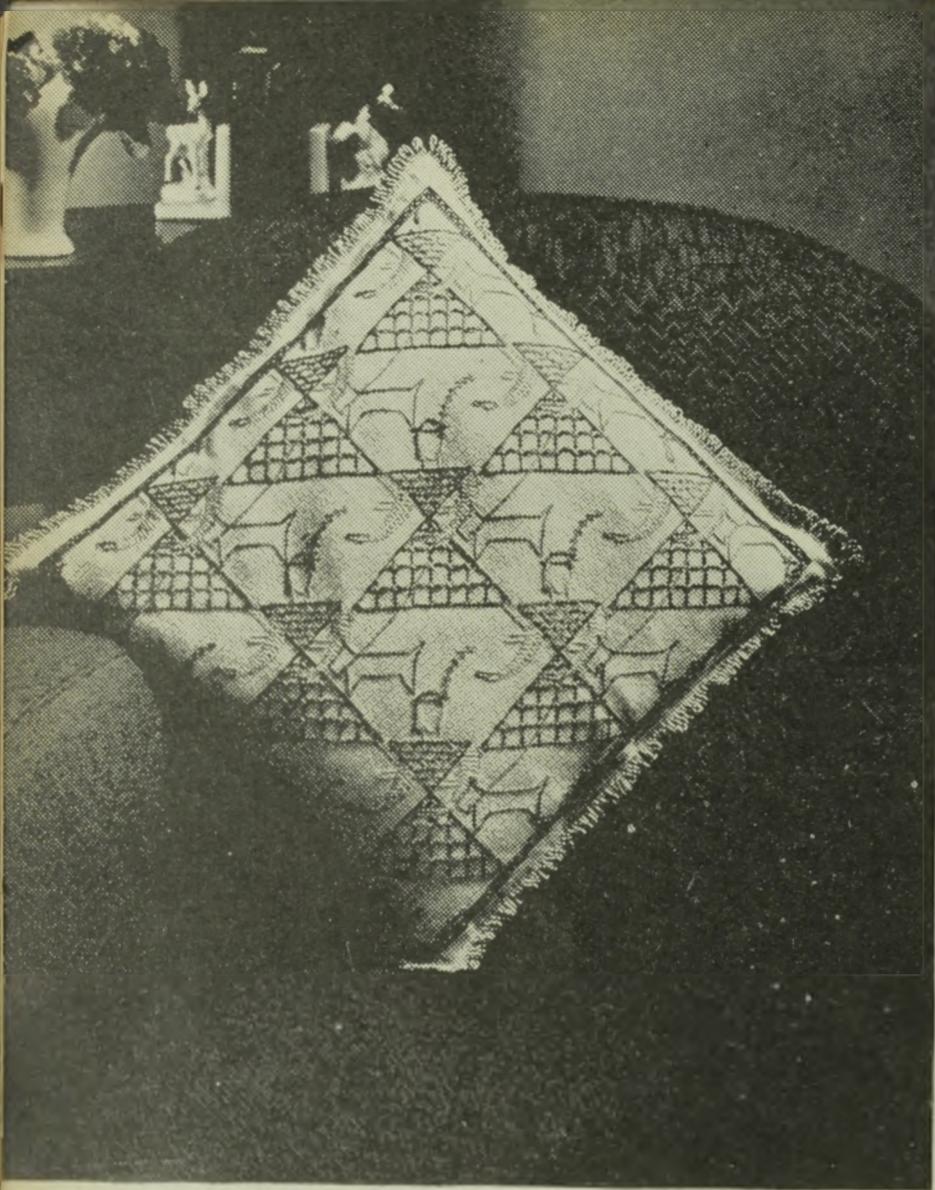
SOCIEDADE ANONYMA

- RIO DE JANEIRO — RUA DO PASSEIO, 48/56
- SÃO PAULO — RUA 24 DE MAIO, 141
- PORTO ALEGRE — R. SETE DE SETEMBRO, 856
- PELOTAS — RUA FELIX DA CUNHA, 628/632
- BELLO HORIZONTE — RUA CURITYBA, 454/464
- NICTHEROY — RUA VISC. RIO BRANCO, 521



Publicidade  
*Mesbla*





# ALMOFADA

Arrematar a almofada pregando em redor das beiradas a franja de cordão.

Material necessario em linha Brilhante Perola marca "ANCORA" n. 5:

1 novello (10 grammas) de cada: — F 463 (verde maçã), F 525 (verde jade escuro), F 510 (azul marinho escuro), F 537 (dourado claro), F 594 (azul aço), F 538 (dourado).

Material necessario em linha Brilhante de J. & P. Coats n. 5:

1 novello (10 grammas) de cada: — F 463 (verde maçã), F 409 (verde jade escuro), F 2010 (azul marinho escuro), F 536 (dourado claro), F 606 (azul pervinca), F 430 (meio côr de terra).

Usar 4 fios de linha para bordar.

(Vide o risco e a indicação do ponto na revista ARTE DE BORDAR no numero de 15 de Dezembro de 1940.)

## Material necessario :

3 meadas de cada de linha Mouliné (Stranded Cotton), marca "ANCORA" F 525 (jade escuro), F 537 (dourado claro), F 538 (dourado).

2 meadas de linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "ANCORA" F 510 (azul marinho escuro).

1 meada de cada de linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "ANCORA" F 463 (verde maçã), F 594 (azul aço).

46 cms. de linho de côr natural de um metro de largura.

2 metros de franja de cordão.

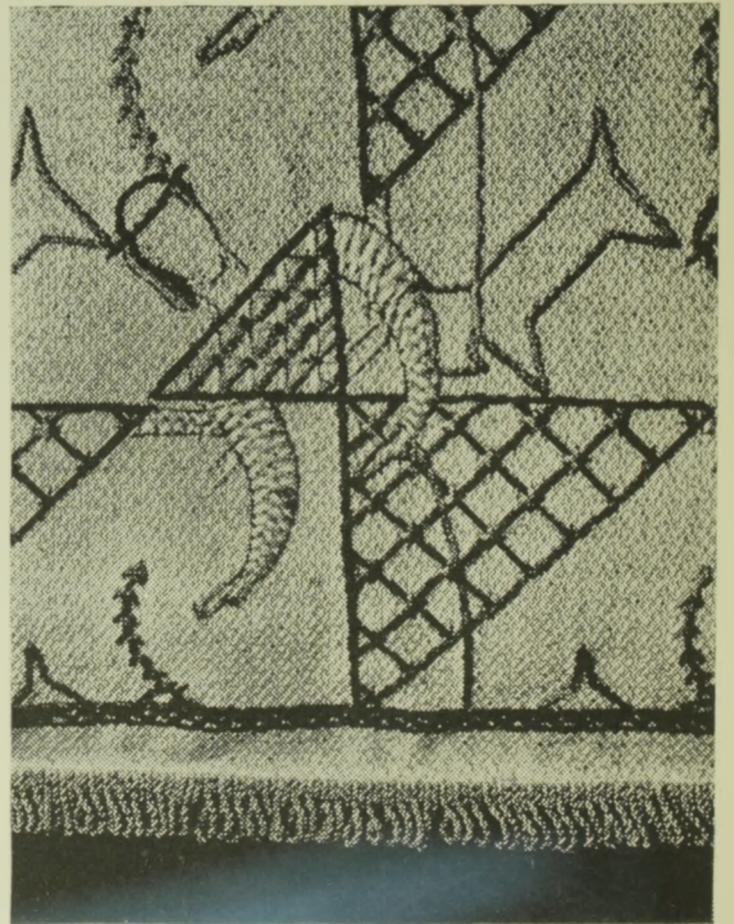
Agulha de bordar marca "Milward" n. 5.

Usar 6 fios de linha para bordar.

Dividir a fazenda no meio e riscar o desenho no centro de um dos pedaços.

Seguir o Diagramma I e as chaves para a distribuição das côres e dos pontos. O Diagramma II dá o methodo de trabalhar o ponto pé de gallinha cerrado.

Deixar 2 cms. de margem distante do desenho em toda a volta quando armar a almofada.



# SEGREDOS DE BELLEZA DE HOLLYWOOD

## A AMEAÇA DO VENTO

O vento é muito prejudicial á pelle do rosto, dos labios e das mãos, irritando tambem os olhos.

Muita gente sabe da devastação que o sol faz em nossa apparencia, mas a maioria desconhece os perigos que o vento acarreta á pelle. Isto devido, talvez, a que as manifestações das queimaduras produzidas pelo sol são muito mais rapidas, ao passo que as que o vento faz não são tão immediatas.

O frio e o vento dão um tom rosado á pelle, mas podem trazer-lhe grandes prejuizos, tornando-a aspera, avermelhada e feia.

Em summa, tanto o sol como o vento são inimigos tremendos.

Quasi todas as estrellas da tela sabem do perigo das queimaduras de sol. Se tiveram tantos exemplos... Bette Davis, Virginia Bruce, Mary Boland, Ginger Rogers, Ina Claire, Alice Fay e Madeleine Carrol, para mencionar algumas, apenas, ficaram com a pelle estragada e perderam dias de trabalho por terem ficado um pouco mais de tempo expostas ao sol.

Observei que essas mesmas estrellas têm o mesmo pavor do vento que do sol, se bem que a devastação deste seja menor e mais lenta.

Com as viagens frequentes é que se espalhou o medo ás queimaduras causadas pelo vento.

## OLIVIA DE HAVILLAND

Um exemplo do que acabo de dizer foi-me dado, na semana passada, por Olivia de Havilland.

Miss de Havilland estrellou a producção *Robin Hood*. Toda a companhia estava alojada em Sherwood Forest, á 50 milhas de distancia de Hollywood, em "location".

Muitos dos actores resolveram ali installar-se até que o film estivesse prompto. Miss de Havilland, porém, estava no numero dos que preferiam voltar para casa, terminada a tarefa quotidiana. Por isso ia de manhã para Sherwood, voltando á Hollywood á noite. Assim, cada dia, a joven e bonita atriz fazia cem milhas de percurso no seu possante carro.

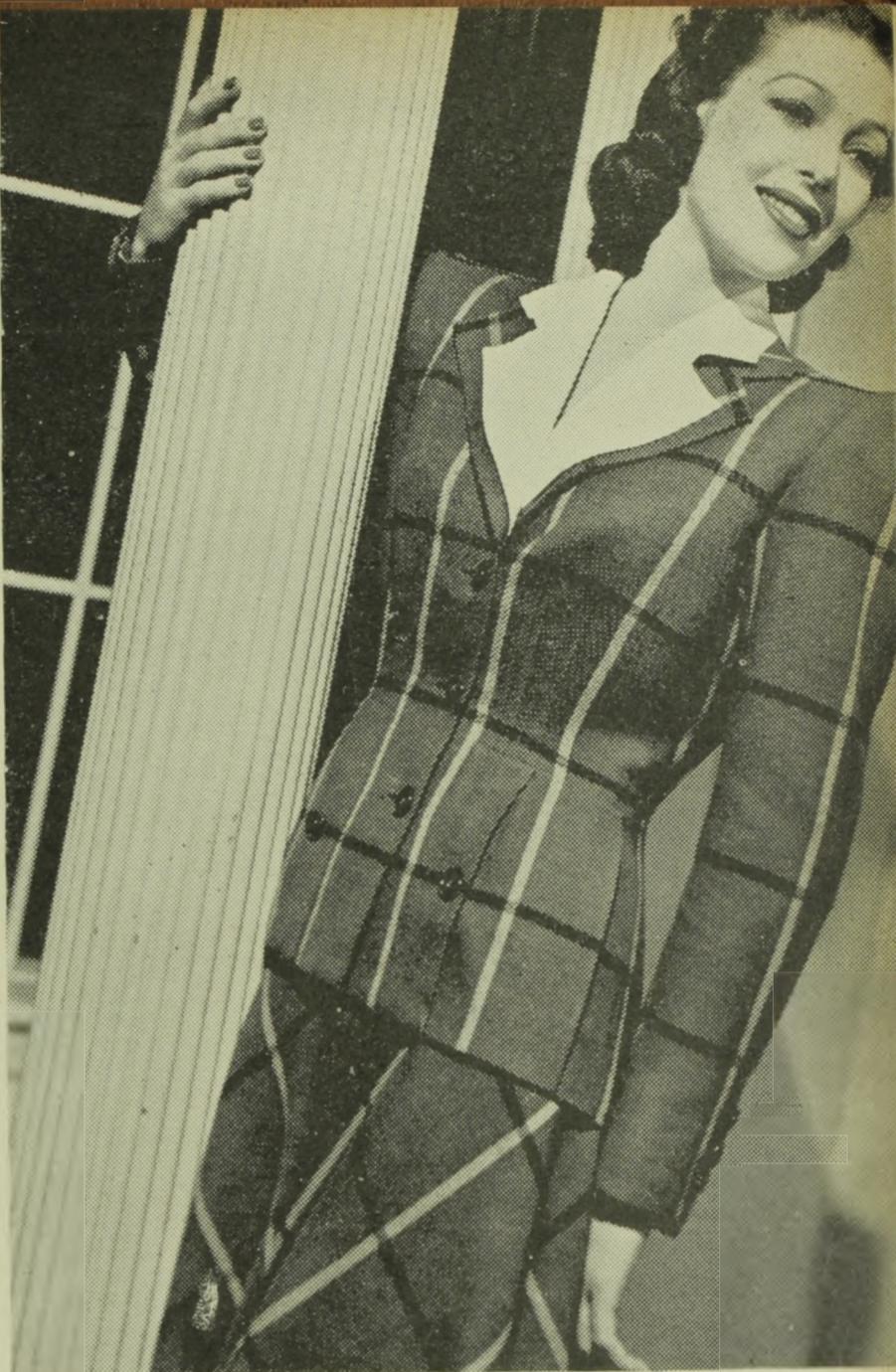
Um dia, porém, a heroína de *Robin Hood* — o heróe é Erroll Flynn — ficou com as maçãs do rosto avermelhadas, queimadas pelo vento.

## QUE FAZER?

Que fazer agora, Mr. Factor? — exclamou a joven. Que posso fazer para curar-me?

Miss de Havilland ficou surpresa com a simplicidade do remedio que lhe aconselhei, o qual applicase a qualquer pessoa que deseje conservar a maciez da epiderme com o contacto das mudanças do tempo.

Uma morena de cabelo castanho escuro e olhos igualmente escuros, como Miss de Havilland, requer



Este "tailleur" de LORETTA YOUNG — "star" elegantissima — é de lã fina, gola de fusão. Tal como é serve para você viajar em demanda das serras. Também pode copiar-o em linho ou panamá azul, por exemplo, riscas brancas e marinho. (Photo Columbia).

"make-up" com as seguintes côres: "brunette powder", "baton" carmine, "rouge carmine", sombra castanha, lapis preto para as sobrancelhas, "rimeel" tambem preto para as pestanas, "blender" rachel para passar antes do "make-up".

## PROTECÇÃO

Como base para o "make-up" deve usar um crême, "foundation cream", que ha de protegel-a contra o vento, no carro. A unica cousa que suggeri, para o caso de Miss Havilland, foi que espalhasse um pouco mais de crême do que usa commumente na rua, e que não esquecesse de usar oculos especiaes para viagens de automovel, para proteger a vista.

Dois dias depois de nossa palestra encontrei-me com a bonita atriz. Disse-me que aquellas viagens de ida e volta não mais lhe haviam deixado a cutis queimada nem os olhos irritados. A epiderme ganhou, mesmo, nova elasticidade.

Assim, qualquer pessoa que tenha de fazer uma viagem de automovel pôde aproveitar o conselho.



Christina Maristany está cantando na Radio El Mundo. E vem sendo um numero de grande sensação na capital portenha, onde revela, mais uma vez, as suas brilhantes qualidades de artista de real valor, já consagrada pela critica européa.

### *Acredite, se quizer...*

O radio carioca anda exigindo um olhar de atenção mais demorado dos que devem controlal-o. Sente-se que ha um muro de ferro, um cinturão de aço posto pelos directores artisticos, contra a entrada dos valores novos. A seu modo de ver, a preferencia deve ser dos medalhões, contractados a bom preço e que teimam na apresentação de repertorio antigo.

Não querem ver os responsaveis pelas estações, os problemas que se armam: de um lado, a falta de artistas originaes, surgidos ahi com talento, com personalidade, e do outro, o que é peor, contribuindo para que o nivel economico dos artistas venha de valores desmedidos.

Por exemplo, Francisco Alves ganha dez contos por mez, ao que se sabe na Vera Cruz, quando temos artistas que recebem apenas trinta mil réis por vez em que compareça ao microphone.

Precisamos sair desse impasse, o mais breve possivel.

FRANCISCO GALVÃO

O MALHO

## Discos

A fervura para as gravações, com a aproximação do Carnaval é grande. Ha muita reserva, mas tambem ha muito cantor prometendo gravar, sem que o possa fazer.

— Sylvio Caldas gravará "Capim Mimoso", de autoria de Rubem Soares.

— Patricio Teixeira vae gravar de Haroldo Lcbo, "Segura o Tigre".

— Odette Amaral affirma que vae fazer successo a marcha, "Chinello Velho" de Wilson Baptista.

— O ultimo samba de Christovam de Alenca chama-se "Vinte e Cinco Anos", sendo gravado por Newton Teixeira.



Depois de uma volta a São Paulo, onde actuou no radio, Heleninha Costa está de novo na Radio Club, agradando os seus milhares de "fans".

E' um valor novo, esse, que marcha para um estrellato dos mais dignos no radio carioca.



Não resta duvida que os "Anjos do Inferno", é um conjunto dos melhores que temos, agradando em cheio, como aconteceu ultimamente em São Paulo.

Rapaziada intelligente, de boa voz, que gosta muito de tratar bem o publico, com a selecção de seus numeros.



— Cinara Rios conta com numeros de sensação no proximo Carnaval.

— "Meu Amor Bambocleava", é um legitimo successo de Carlos Galhardo.

— Vicente Celestino vem conseguindo successo com a gravação de "Mulher".

— Este anno com o casamento de Elvira, não vamos ter discos das Pagãs.

— Dyrzinha Baptista anda calada. Tanta zuada do Frias. E a verdade é que o seu nome anda fóra das cogitações na senda dos discos enquanto o Carnaval se aproxima.

## Bolas

Sylvio Caldas volveu a cantar na Mayrink Veiga.

— Olga Pragner Coelho fez uma temporada na Farroupilha.

— Uma orchestra de gaitas. Almirante com as suas notaveis creações, conseguiu, na cional, aos sabbados, essa coisa interessante, mostrando o merito de seu esforço pelo radio.

— A Radio Diffusora, de Porto Alegre, anuncia para breve a presença de Leonora Asmar, que canta presentemente na PRA-9.

— Oduvaldc Cozzi, que tantas creações fez na reportagem dos acontecimentos sportivos e mundanos, no Rio continua actuando na Tupy, de São Paulo.

— Helena Costa é um numero dos mais interessantes da Radio Club.

— Joel e Gaucho continuam cantando na Mayrink, aos sabbados, com agrado geral.

— A Radio Nacional vai manter a sua emissora de ondas curtas.

— Fala-se que a Educadora pretende mudar-se para a Cinelandia.

— Renato Braça está no caso da Ipanema.

— Chegou um compositor de meritos, que estava em São Paulo, trata-se de Edgar Cardoso.

— A Radio Gaucha creou um programma literario bem interessante.

— Zézé Fonseca deixou definitivamente o radio, preferindo a comedia no palco.

— Eulalia Rizki é um elemento novo que vem agradando na Bandeirante, de São Paulo.

— Diva Paulo continua dirigindo na Educadora um programma feminino dos melhores que temos.

## Commentarios

Aurora Miranda, ao que se sabe, não voltará mais ao radio.

— A Cruzeiro do Sul, de São Paulo, conta com um programma interessante, commandado por Carlos Alberto, Pedro Anisio e



Léa Silva, ha muitos annos, narra ás leitores o que ha de novo sobre a belleza. Agora está fazendo isso na Nacional. Chega a ser interessante, como a sua intelligencia, desenvolvida, faz com que a sua hora de elegancia, agrade sempre diariamente. E depois, Léa Silva pode anunciar productos de belleza, porque é ccaisa que ella não precisa, sendo, como é, bonita naturalmente...

Berliet Junior. Trata-se do "Feira de Amostras".

— O Heber Boscoli anda sem muito gosto nos seus programmas. Tudo sem expressão, sem pesquisas melhores no seu "Museu de Cêra".

— Janir Martins, depois do successo, ficou meio esquecida de seus "fans". A gloria tem destas coisas...

— Fala-se que a Tupy vai mudar de orientação artistica.

— Consta por ahi que a Radio Club pretende mudar o seu cast. Seria muito aconselhavel.

— Zé Fidelis, o humorista paulista, esteve actuando no radio em Porto Alegre.



O radio theatro brasileiro conta com a intelligencia moça de Olga Nobre, indiscutivelmente uma de suas melhores interpretes. Tinha de ser artista de qualidades excellentes a filha de Sarah Nobre. E o é. A critica tem feito sempre justiça a seus invulgares conhecimentos da arte difficil de representar.

— Lauro Borges, vai vencendo cada vez mais no radio. A verdade é essa. E as suas brincadeiras com o Manduca agradam muito mais que as noticias da "Buzina".

— A "berlinda", de Barbosa Junior, não deixa de ser interessante aos domingos, na Nacional.

— Mas é verdade, por que não aproveitam Judith de Almeida numa das nossas melhores estações?

— Ivo Peranha mantém bom programma de cinema na Cruzeiro do Sul.

— A volta de Gastão Formenti, ao cast da Radio Clube foi bem agradável.

— Zolachio Diniz tem feito tudo para melhorar o nivel artistico da Transmissora.

— Os programmas de calouros continuam mal feitos. E' interessante como não se cuida de aproveitar melhor os elementos novos que ali apparecem, sem cobri-los com o manto do ridiculo, como fazem.



Odette Amaral é uma das vozes mais bonitas do radio na interpretação das nossas musicas nativas. Dizem que ella pretende abafar no Carnaval com o repertorio que vai apresentar pela Victor. Vamos aguardar a hora da folia...

— Vamos aguardar as novidades radiophonicas para 1941. Até aqui os directores artisticos ficaram na moita...

— Quando é que teremos um noticiario bem feito do que se passa no mundo sem a eiva de partidarismos que se nota em certas estações?

— Os programmas da "Hora do Brasil" melhoraram muito. O que ainda ha muito ali é musica fina. E o samba?

— Carmen Miranda continua filmando na America.

— Sobe, dia a dia, o conceito artistico de Cinara Rios, na Mayrink Veiga.



Alziro Zarur, director da Radio Educadora, que remodelou de muito a physionomia artistica dessa estação radiophonica carioca

TEXTO ENIGMATICO

R<sup>ME</sup>bio IN<sup>m</sup><sub>d</sub>  
 QR Ou   
 S<sup>-0</sup><sub>i</sub> 2 <sup>-m</sup><sub>n</sub>  
 R<sup>UN</sup><sub>T</sub>S.  
 Ssa <sup>-0</sup><sub>ali</sub> <sup>-0</sup><sub>é</sub> <sup>-0</sup><sub>soal</sub>  
 e <sup>R</sup>EA da <sup>E</sup>IN<sup>-P</sup>  
 d<sup>o</sup> <sup>R</sup>OO. ( <sup>O</sup>ORCEL <sup>R</sup>VOT)

(Solução no proximo numero)

JOGOS E PAS

CRUCIGRAMMA

1	2	3	4	5	15	16	17	18	19
6					20				
7			8	9	21			22	23
10		11		10	24		25		26
		12	13				27	28	
14					29				
30	31	32	33	34	45	46	47	48	49
35					50				
36			37	38	51			52	53
39		40		41	54		55		56
		42	43				57	58	
44					59				

COMPOSIÇÃO DE OSWALDO BANDEIRA - 1935

CHAVES:

VERTICAES: 1) Especie de macaco — 2) Cartiga (invertido) — 3) Enxerga — 4) Tempo de verbo (invertido) — 5) Passaros aquaticos de bico curvo — 9) Fogo — 11) Quasi comi — 13) Nota — 15) Porco montez — 16) Proveitoso — 17) Adverbio — 18) Época — 19) Dar seu parecer — 23) Planta medicinal — 25) No meio de posso — 28) Interj. (quer dizer suspenda) — 30) Formão largo — 31) Cavallo branco com manchas pretas — 32) Nota — 33) Elevação de espirito — 34) Barbaros da Sarmacia que invadiram a Hespanha no principio do seculo V — 38) Fogo — 40) Adj. possessivo — 43) Ruy Madeira — 45) Especie de escaravelho — 46) Agulha de marear — 47) Pronome pessoal (invertido) — 48) Cinto dos calções — 49) Herva espinhosa — 53) Mulher — 55) Quasi doce — 58 — Contração (invertido).

HORIZONTALAES: 1) Sacerdote hebreu — 6) De bronze — 7) Besta, luar — 8) Vende á credito — 10) Official de Justiça na China — 12) Sobrenome de um artista da tela — 14) Pedra de aguiá — 15) Medicamento calmante — 20) Unir — 21) Olhei — 22) Nesse lugar — 24) Adv. significativo então — 26) Quasi N — 27) Cura — 29) Estar eminente — 30) Tempo de recreio dos frades — 35) Vento oriental — 36) Fornece — 37) Interjeição — 39) Contração — 41) Despido (invertido) — 42) Quasi pego no somno — 44) Pesquisas — 45) Porco espinho — 50) Planta aquatica — 51) Artigo — 52) Goza saude — 54) Canto — 56) Negação (latim) — 57) Juiz entre os turcos — 59) Chagas putridas no nariz — 60) Geraldo Mendes.

(Solução no proximo numero)

Os conselhos da BÔA MÃE

O REGULADOR SIAN é o melhor remedio, que eu conheço, para todas as doenças, proprias da mulher, como sejam as regras dolorosas, escassas ou excessivas

**REGULADOR SIAN**

É um produto do  
Laboratorio Sian



## SOLUÇÕES DOS PASSATEMPOS DO NUMERO ANTERIOR:

SOLUÇÃO EXACTA DO TEXTO ENIGMATICO

*Para rir*

No restaurante, um freguez chama o garçon, e diz:  
— Como é que encontrei um pedaço de borracha na salchicha?

E o garçon com toda a freugma:

— Isto prova que o auto começa a substituir o cavallo um pouco em toda a parte.

### CRUCIGRAMMA (Solução)

VERTICAES: Alvedrio — Evoé — Mu — Sa — Areopago — Mofatras — Si — Cr — Coni — Aroparip.

HORIZONTAES: Al — Am — Pa — Uros — Venefico — Eu — Oa — Op — Do — Pt — Na — Resarcir — Agar — Ou — Os — Ip.

### SOLUÇÃO DOS PROVERBIOS ENIGMATICOS

I

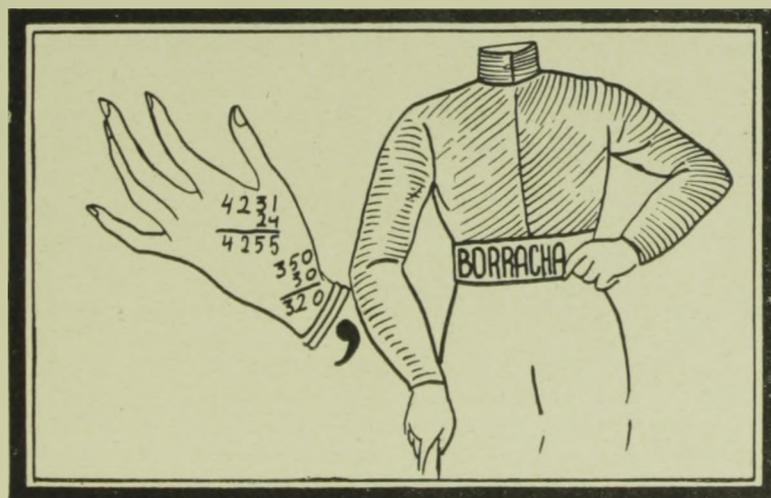
Entre o dizer e o fazer muita coisa ha que meter.

II

Não busques o pão na bocca do cão.

BOB STEWARD

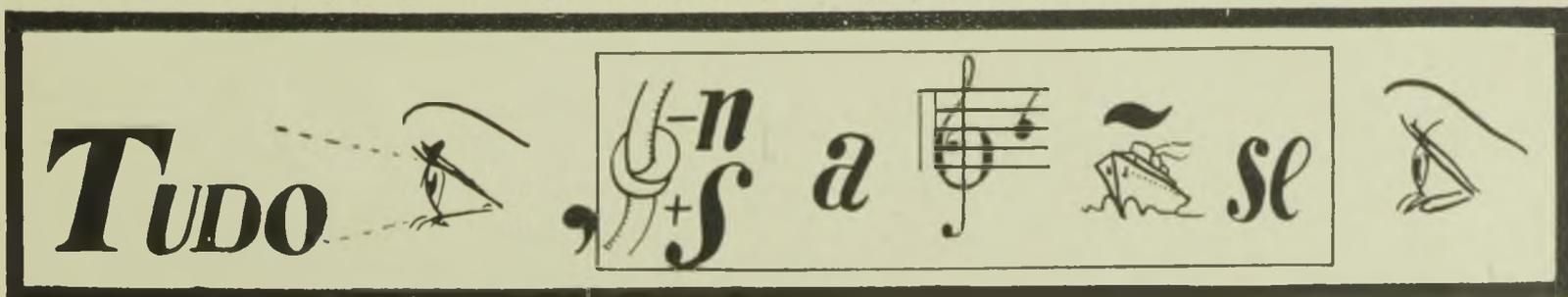
### PROVERBIO ENIGMATICO



(Solução no proximo numero)

### PROVERBIO ENIGMATICO

(Solução no proximo numero)



# PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir da longa vida... dos Cabellos

REVIGORA  
PERFUMA  
HIGIENISA

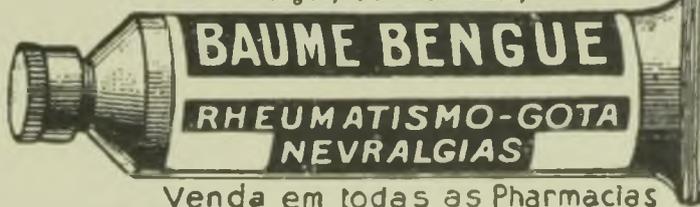


INFALIVEL NA CÁSQA,  
QUÉDA DOS CABELOS  
e demais Afecções do Couro Cabeludo

EXIJAM SEMPRE  
THERMOMETROS PARA FEBRE  
"CASELLA LONDON"

HORS CONCOURS  
FUNCIONAMENTO GARANTIDO

Dr. Bengué, 16 Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

**Fonseca, Almeida & C.ª Lda.**  
 IMPORTADORES e EXPORTADORES

FERRO  
 AÇO  
 METAES  
 FERRAGENS  
 TINTAS  
 VERNIZES  
 LUBRIFICANTES  
 ÓLEOS  
 TUBOS  
 GAXETAS  
 CORREIAS  
 CABOS  
 MAÇAMES  
 EXTINTORES  
 DE  
 INCENDIO,  
 ETC.

**Material para Estradas de Ferro,  
 Officinas e Construcção Naval.**

Escriptorio : Telephone — Réde particular  
 3-1760 — Caixa do Correio 422 — End  
 Telegraphico " CALDERON "

ARMAZEM E ESCRIPTORIO

**112 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 112**

Dep. : RUA SANTO CHRISTO, 54/56  
 RIO DE JANEIRO

**LENDA E  
 TECHNICA**



Os sêres, que as la-  
 das faziam derramar  
 riquezas pela bocca,  
 se tornaram reaes  
 com a grande creação  
 da technica — o . . .

SPEAKER

PALAVRAS QUE  
 VALEM OURO

**MILHARES DE PESSOAS  
 OUVEM DIARIAMENTE SEU ANNUNCIO  
 NA PRA4  
 RADIO SOCIEDADE DA BAHIA S.A.  
 PASSEIO PUBLICO TEL. 6170**

**O LOGAR DA VIRTUDE**

Pauline Déjazet, popular actriz parisiense do seculo  
 passado, era uma mulher espirituosa, cujas replicas e piadas  
 correram mundo. Certa occasião, um autor lia para ella  
 uma comedia e, em dado momento, o personagem principal,  
 dirigindo-se para a protagonista, de quem deve fazer sua  
 amante, exclama :

— Como queres que não admire a tua belleza, o teu  
 donaire, o teu engenho, a tua virtude

A Déjazet interrompeu o comediographo :

— Basta ! Depois da palavra *Virtude*, não accrescente  
 nada mais. A virtude é a ultima cousa de que se deve  
 falar . . .

**GALERIA SANTO ANTONIO**

Restaurações de quadros a oleo. Molduras de estylo.  
 Exposição permanente de quadros a oleo de artistas  
 nacionaes

**COUTO VALLE & CIA.**

VIDRACEIROS

Vidros para construcções, importação directa de vidros  
 de todas as classes

RUA DA QUITANDA, 25

— TEL. : 22 - 2605 —

**Dr. Telles de Menezes  
 CLINICA DE SENHORAS**

Diathermia, Ultra-Violeta, Infra - Vermelho, etc.

Rua Gonçalves Dias, 84, 5º s. 504-5

Das 15 ás 18 horas. Tels: Consultorio 23-3147. Res. 42-1948

A dôr é a cultura da alma, é ella que a fertilisa; um coração regado com lagrimas, é fecundo. — Mme. de Girardin.

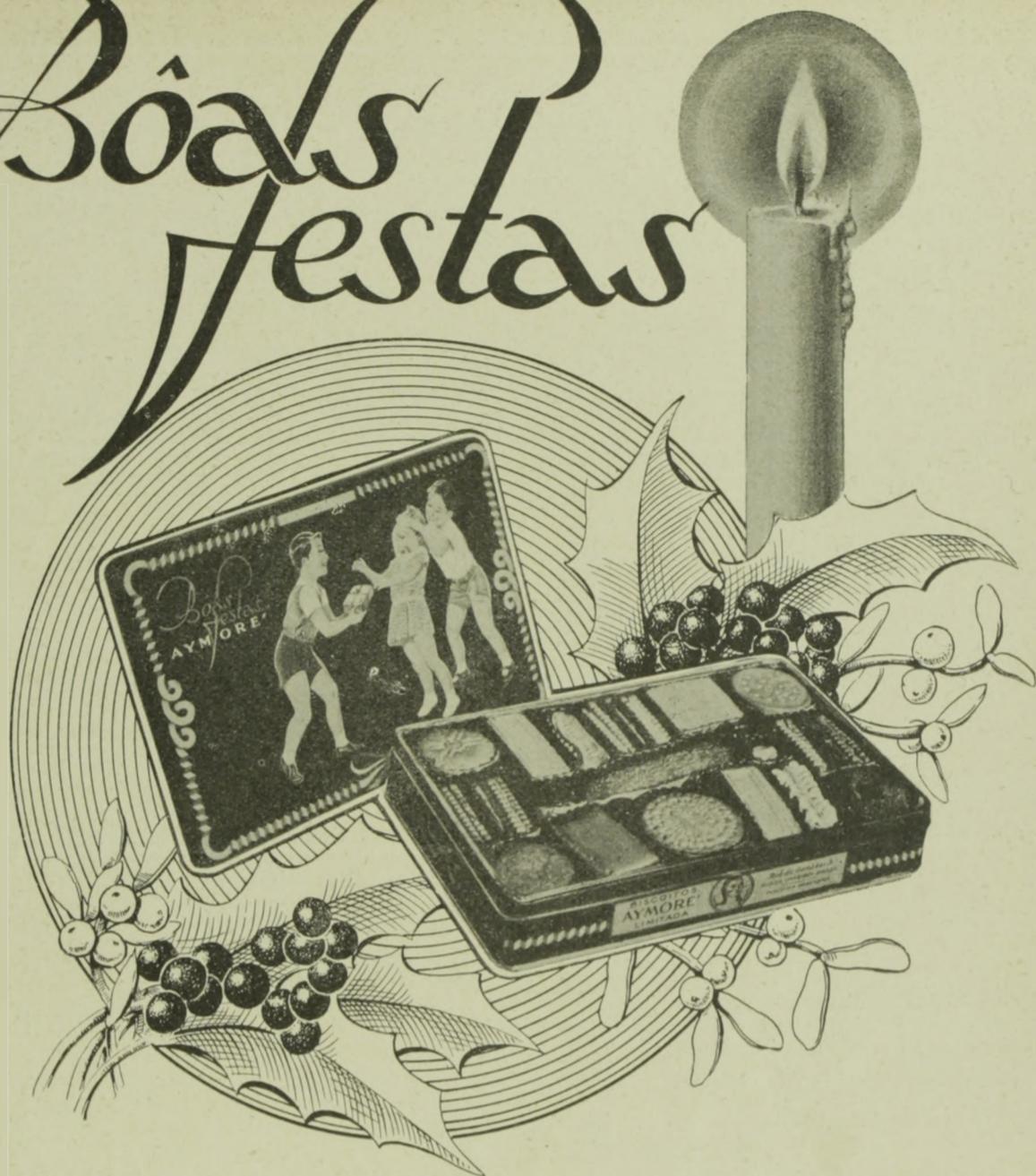
A inveja é o meio de alguém fazer a si proprio ainda mais mal do que a outrem. — A. Dumas (filho).

O que ha de peor no erro, não é o que elle tem de falso, mas sim o que tem de voluntario, de cego e de apaixonado. — J. Joubert.

Um amigo verdadeiro é aquelle que admite que se possa, ás vezes, preferir a solidão á sua presença. — Max Dai-reaux.

O grande inconveniente dos livros novos, é que nos impedem de lér os antigos. — J. Joubert.

# Bôas Festas



Já estão à venda os deliciosos **BISCOITOS BÔAS-FESTAS AYMORÉ**, que constituem uma tradição na epoca das festas. Este anno um novo sortimento acompanhado de uma nova surpresa.



## Biscoitos **AYMORE**

**FORMIDAVEL !**

**ALMANAQUE D' O TICO-TICO**

**A' VENDA**

860  
QUILOCYCLOS

PROGRAMAS  
SENSACIONAIS

RADIO CLUB DO BRASIL

GRANDES  
ARTISTAS

OUÇA A PRA-3  
*irradiando de seus*

MODERNOS  
*Studios*

NO 3º ANDAR DO

*Edifício*

CINEAC \* TRIANON

NO *Rio de Janeiro*



O Ministro Salgado, esse incansável administrador em que o Presidente Getúlio Vargas tem encontrado um dos seus mais fieis e dedicados servidores, é um batalhador pelos magnos assumptos nacionaes que lhe são entregues.

Ministro do Supremo Tribunal Militar, Presidente do Jockey Club Brasileiro, S. Excia. é também Presidente da Comissão de Legislação Social, órgão importantíssimo de colaboração governamental, colaboração essa tanto mais valiosa quanto é sabido que seus membros nada recebem pelos serviços que prestam à Nação.

A photo acima mostra uma das suas reuniões, vendo-se, além de illustres engenheiros paulistas, os membros da Comissão, Drs. Deodato Maia, Ozéas Motta, Alberto Surek Vicente Galliez e os funcionarios legislativos, servindo na Comissão, Srs. Lazary Guedes, Ary Kerner, Francisco Bejar e Armando Carvalho.



Senhorita Maria de Lourdes Brandão Viegas, no dia de seu enlace com o Sr. Dr. José Correia Viegas, medico nesta Capital.

### POEMA DA MINHA ANSIEDADE

Prender nas mãos tua cabeça altiva e orgulhosa...  
Sentir nos labios o mel dos teus olhos tontos de ternura,  
ficar em teus braços — esquecida de tudo — pequena,  
querida,  
como uma andorinha de asas de neve toda enamorada do sol  
que é amor ! . . .

Beijar tua bocca!... Tua bocca selvagem que fere e desfolha  
a flor de carne do meu corpo branco, nervoso e feiticeiro...  
Ter nos dedos de pluma a gotta de leite e o sabor de fogo de  
estranhas caricias  
para te deixar louco de desejo... nostalgico e ardente  
como violinos que cantam a angustia do abysmo escravo de  
um raio de lua...

Depois, num murmúrio, falar-te ao ouvido com uma voz  
de fonte,  
de fonte que espelha em suas aguas a doce emoção de  
minha alma inquietta.

Trazer tuas mãos como asas dormidas em meus seios...  
e beber teu pranto.  
Sentindo, afinal, que és todo meu: homem e poeta !...

Hyldeth Favilla



Membros da Missão Economica Brasileira em visita á União Panamericana, em 9 de Outubro de 1940, acompanhados de S. Excia. o Embaixador do Brasil, Sr. Carlos Martins; o Conselheiro da Embaixada, Sr. Arno Konder; e o Primeiro Secretario, Sr. A. C. Alencastro Guimarães.

Aspecto colhido na porta da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, após a missa realizada em acção de graças pelo restabelecimento do Sr. Miranda Portella, chefe da conhecida e conceituada casa "A Torre Eiffel".





Grupo feito por ocasião do almoço oferecido ao Professor Augusto Bracet, por amigos e admiradores, no Salão Azul do Cineac Trianon, por motivo da sua effectivação no cargo de Director da Escola Nacional de Bellas Artes, facto que repercutiu agradavelmente nos nossos meios sociais e artisticos.

# RADIOS "ERCON"

MODELO 7 A — 41



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

*Corção, Cardim S. A.*

RUA MIGUEL COUTO, 41/43

Caixa Postal 3028

Phone 23-2185



LOURDES PERLINGEIRO GONÇALVES — Possuidora de uma bella voz de soprano, é um valor novo na arte lyrica nacional. A senhorita Perlingeiro Gonçalves, que se tem apresentado ao microphone da Hora do Brasil, é, além disso, figura representativa da nossa alta sociedade.

## Guia da Belleza

Este livro ensina a fazer, na propria casa, os tratamentos de belleza mais uteis e proveitosos. Traz os processos feitos pelo medico especialista

**DR. PIRES**

na sua Clinica de Belleza da RUA MEXICO, 98-3.º and.

Rio de Janeiro

Preço: 8\$ pelo correio ou nas livrarias.



## Busto

Augmente, fortifique e diminua o busto com os productos á base de HORMONIOS.

**Hormo-Vivos 1 e 2**

Para desenvolver e fortificar use o n. 1  
Para diminuir use o n. 2. Resultados rapidos.  
Gratis: Peça informes á Caixa Postal 3.871 - Rio

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Estado.....

## PEDAÇOS DO SERTÃO

Um livro deveras apreciável é "Pedaços do Sertão". Reflete a vida e os costumes classicos dos rincões do Brasil, celebra a gloria da nossa gente do interior, com a sua pureza de atitudes, com a decisão clara nos gestos e na interpretação dos sentimentos em todas as occasiões, uma photographia opulenta em sua nitidez do perfume que exhala a alma patética nos remansos sombrios das mattas e das montanhas.

Seu autor, Oswaldo da Rocha Lima, não escreveu por simples ouvir dizer. Elle viveu realidades no seu livro porque tambem viveu no proprio sertão.

É, por causa disso, um narrador em quem o leitor pode confiar. Assim, "Pedaços do Sertão" é a verdade pura em sua sinqueza e todo o esplendor de uma sinceridade sem par.

Prefaciado pelo admiravel escriptor Gustavo Barroso que não só exalta como aconselha a leitura de "Pedaços do Sertão", contem esse livro chronicas sobre festas populares, festas religiosas, acontecimentos em que se mantem crystalisadas as purezas de nossas tradições, tudo conforme viu o autor e sentiu como participante dellas.

As festas do Natal Anno Pom Reis, a Semana Santa, o sabbado da Alouia e mesmo o Carnaval tudo isso oncontrará o leitor segundo os ritos a que as festas obedecem.

Oswaldo Rocha Lima nos dá tambem uma infinidade de trovas e versos sertanejos, além de uma collecção dos ditados mais em voga, cada qual com as suas características e suas verdades, como:

— Cerca padre é que faz boi ladrão.

— Raposa que dorme não apanha gallinha.

— Antes pisado a pilão que vendido a tostão.

— Onde ha "home", "home" não briga.

E assim por diante.

"Pedaços do Sertão" desperta muita curiosidade aos filhos e moradores da cidade e muitas saudades e recordações aos filhos das nossas longinquas terras do interior. Editor, A. Coelho Branco Filho.

C. P.

## A CINE-KODAK 8

tira uma scena completa ao preço dum simples instantaneo, e com a mesma facilidade!



A Cine-Kodak 8 com lente ultra-luminosa f.1.9 — Rs. 1:500\$000.

O mesmo modelo com lente f.3.5 — Rs. 750\$000.

# CINE-KODAK 8

Só um preconceito impede que muitas pessoas façam cinema em casa, perpetuando em films interessantes e cheios de vida, as alegrias da familia. É o preconceito de julgar o uso da Cine-Kodak 8, um divertimento caro, quando na realidade é tão acessivel e economico como a photographia commum. Tendo uma Cine Kodak 8, o Sr. pôde fazer até 30 scenas num rolo de film (com a revelação incluída no preço), custando cada scena ou trecho filmado, apenas o preço de um instantaneo! Não adie mais tempo o prazer de ter a sua Cine Kodak 8. Procure conhecer os varios modelos á venda, desde 750\$000.

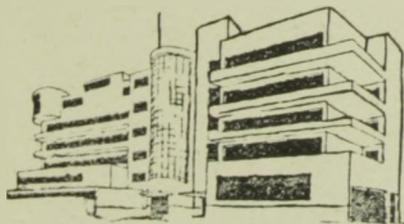
Todas as Cine-Kodak 8 fazem films á noite e tambem em cores naturais, usando o film Kodachrome.

KODAK BRASILEIRA, LTD.

### Um colosso!

### Almanaque d' "O Tico-Tico" á venda

### MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES



PARTOS  
E CIRURGIA  
DE SENHORAS  
Tel. 27-0110

Diarias desde 50\$000. Assistencia medica permanente para attender a casos de urgencia. Parto com internamento por 8 dias com assistencia medica por 1:200\$000, mediante exame e inscripção prévia. Aceitam-se doentes de medicos extranhos.

Frederico Pamplona, 32-(fim de Constante Ramos)  
COPACABANA

Quando precisar de **Louças e Crystaes**

não esqueça que encontrará tudo, e mais barato, na:

**Casa Vianna**  
— de Louças-Ltda. —  
R.7 de Setembro, 66-68 - Tel. 23-1522



**ETERNA  
AUTOMATIC**

TODAS AS VANTAGENS QUE  
A TÉCNICA MODERNA PÓDE  
oferecer:

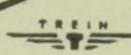
**Automatico**  
CORDA DADA PELOS MOVIMENTOS NATURAIS DO BRACO  
REGULAMENTO MAIS PRECISO

**Antimagnético**  
LIVRE DA INFLUENCIA MALÉFICA DAS CORRENTES MAGNETICAS EXISTENTES NAS PROXIMIDADES DE QUALQUER APARELHO ELETRICO

**Amortecedor DE CHOQUES**  
ABSORVE OS CHOQUES INCONVENIENTES AO BOM FUNCIONAMENTO DO RELOGIO

**Impermeavel**  
ISOLADO CONTRA AS INFILTRAÇÕES DE AGUA E POEIRA, PREJUDICIAL À MAQUINA

*O relógio DE PRECISÃO PROTEGIDA*



**CASA MASSON**  
*A casa dos bons relógios*

**ETERNA**

OUVIDOR, 91  
FONE 23-4656

**PORTO ALEGRE**

ANDRADAS, 1465  
AV. EDUARDO, 1237

OSW. ARANHA, 1378  
AV. OCT. ROCHA, 134

A CRENÇA QUE NÃO QUER  
SABER DE PÁPÁ-NOEL...

AMÓRA MACIEL



Pápá-Noel, meu Pápa,  
Não o espero hoje, não,  
Porque você não medá  
O que pede o coração.

Pedi a Deus que me desse  
De novo meu papaezinho,  
E Elle não ouviu a préce  
Porque não teve um filhinho.

Ouvi em sonho, uma vêz:  
"— Filho, não te queixes, não,  
Como queres tú me ver  
Se me tens no coração?"

Por isso é que, todo o dia,  
Levo as mãos ao coração,  
E o aperto com alegria  
P'ra tê-lo junto da mão.

Sem ter labios p'ra beijar  
Sempre beijo a minha mão,  
Porque assim vou beijar  
O meu proprio coração.

Por isso é que nunca mais  
Esperei Pápá-Noel,  
Pois tenho em meu coração  
Todo o pedaço do Céu.

Pápá-Noel das creanças,  
Eu não lhe quero mais, não!



Um aspecto da assembléa

## Fundação da Sociedade Brasileira de Alimentação



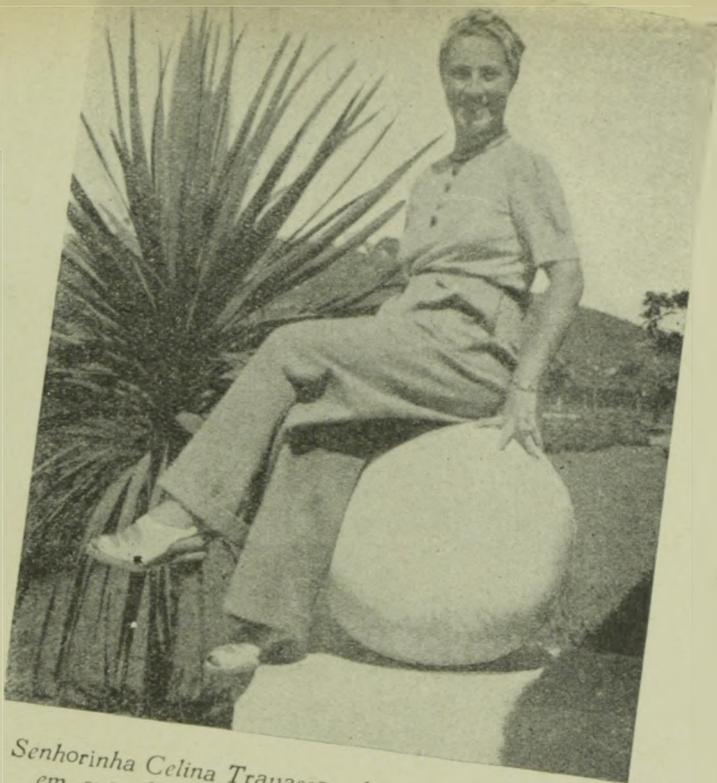
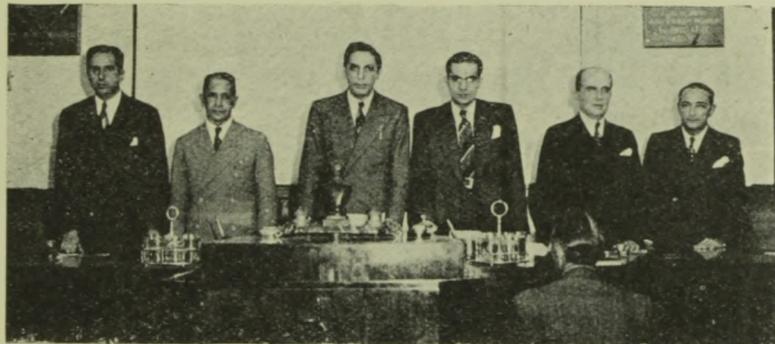
Professor Josué de Castro, Presidente da nova instituição.

Realizou-se, durante o mez de Outubro, a fundação da Sociedade Brasileira de Alimentação, comparecendo a este acto, que teve logar na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, grande numero de medicos e elementos outros de destaque de nossos meios culturaes.

A mesa que presidiu o acto foi constituida pelos Professores Manoel de Abreu, Josué de Castro, Renato de Souza Lopes e Drs. Firmo Dutra, Raul Pontual, Castro Barreto, Messias do Carmo e Octavio de Carvalho.

Usaram da palavra, explicando as finalidades da nova instituição, os Drs. Castro Barreto e Firmo Dutra.

Mesa que presidiu a sessão



Senhorinha Celina Travassos, da Sociedade Carioca, em suas férias na estância de São Lourenço.

Foi, em seguida, procedida a eleição da Directoria da nova sociedade, a qual ficou assim constituida: Presidente — Prof. Josué de Castro; Vice-Presidente — Dr. Raul Pontual; Secretario Geral — Dr. Messias do Carmo; Primeiro Secretario — Prof. Miguez de Mello; Segundo Secretario — Dr. Marcondes de Vasconcellos; Thesoureiro — Dr. Ruben Descartes; Vice-Thesoureiro — Dr. Ruy Tourinho; Orador — Dr. Thalino Botelho.

A novel sociedade tem por finalidades essenciaes o estudo do problema da alimentação em seus multiplos aspectos e a realização de iniciativas tendentes á melhoria das condições alimentares do brasileiro.

**CASEMIRA**

**PERIPERI**  
MARCA REGISTRADA - INDUSTRIA BRASILEIRA

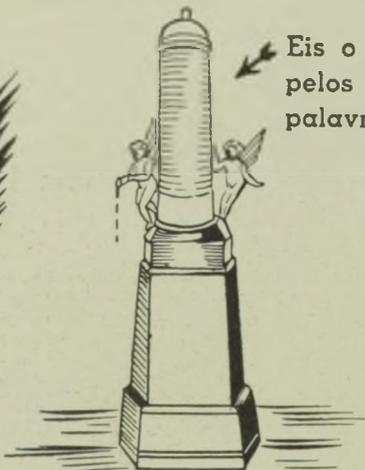
**"O PANO QUE NÃO ACABA"**

# UM POUCO DA HISTORIA DOS RELOGIOS

Vemos á direita um complexo relógio, o cronometro solar de E. FLECHET que permite a mediação da hora solar exata.



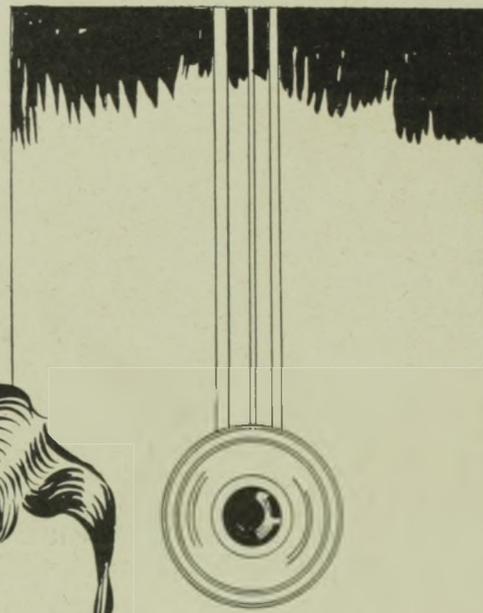
Eis o primitivo relógio conhecido pelos antigos chineses e a ultima palavra da relojoaria greco-romana A CLEPSIDRA.



CLEPSIDRA



A CLEPSIDRA era o relógio dos antigos tambem chamado relógio d'agua pois media o tempo pelo escoamento d'agua. Era muito rudimentar mas assim mesmo entusiasmou o grande imperador dos francos, Carlos Magno, que recebeu uma bela clepsidra do poderoso HAROUN-AL-RASCHID.



*Casa Casa Machado*

ARMANDO VIEIRA & C.º

JOIAS RELOGIOS E OBJETOS DE ARTE

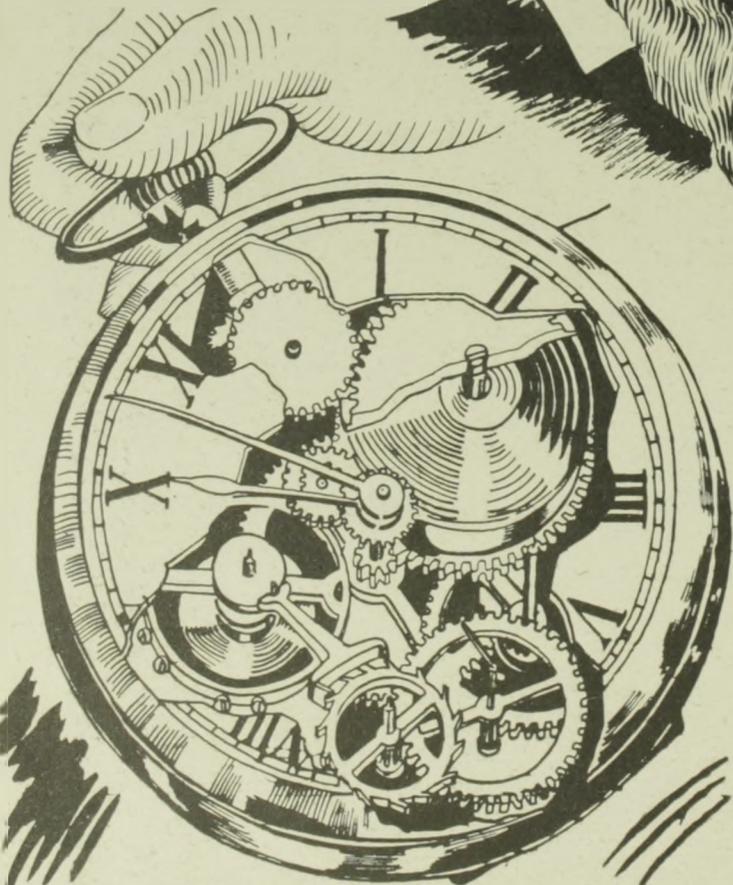
RUA DO OUVIDOR, 101/103

TEL 23-4501

RIO DE JANEIRO

RELOGIOS  
**MOVADO**

Quando GALILEU descobriu a lei que rege o movimento dos pendulos, ninguem podia supor a vulgarização e utilidade pratica que dela surgiria, a criação dos relógios de pendulo que vêm até nossos dias.



Os relógios não passariam da clepsidra e dos relógios de sol, ainda encontrados como ornamento em alguns parques, si o espirito observador de Galileu não viesse a surpreender no seculo XVI a lei do isocronismo das oscilações dos pendulos que teve emprego imediato na construção dos primeiros relógios mecanicos. Mais tarde o pendulo foi substituido por um mecanismo mais reduzido no tamanho e muito mais complexo com o emprego das peças denteadas. Foi um grande passo na industria dos relógios que chegou em nossos dias aos mais prodigiosos aperfeiçoamentos: relógios elétricos, relógios de alarma e até relógios falados, destacando-se entre todos os relógios **MOVADO** tecnicamente perfeitos com 165 primeiros premios no observatorio de Neuchâtel - Suissa

GRIPE /  
RESFRIADOS /  
NEURALGIAS



DÔRES  
de CABEÇA

**TRANSPIROL**

*Atenção* **NEGOCIANTES  
DE  
MACHINAS DE ESCREVER**

UMA OCCASIÃO ESPECIAL  
PARA GANHAR DINHEIRO PELA VENDA  
DE MACHINAS

**SMITH PREMIER**



A PORTATIL E A MOD. 101

As "Smith Premier", com seus varios modelos, são machinas de grande sahida, pelo seu preço, construcção solida e notaveis caracteristicos e aperfeçoamentos.

Temos, á disposição dos interessados em Agencia ou Revenda, catalogos e informes detalhados sobre o plano de venda da Smith Premier. Escreva-nos hoje!

**Casa Pratt**

CAIXA POSTAL 1025 - RIO DE JANEIRO

## O PORTO DE MACEIÓ



Um trecho da gigantesca obra que é o porto de Maceió, trabalho realizado pela "Geobra", junto ao qual vemos atracado o navio nacional "Inconfidente". Todo o caes recentemente concluido, e que constituiu um dos principaes melhoramentos levados a effeito pela engenharia brasileira, foi inaugurado com a maior solemnidade pelo Dr. Getulio Vargas, na sua ultima visita aquella cidade do norte do paiz.

**OSRAM**

20% DE ECONOMIA

**OSRAM**

# ETERNA É A SCIENCIA O MALHO MEDICO

Eterna é a sciencia; conhecimentos que se perdem, proposições que desaparecem resurgem mais tarde, dissimuladas no feitiço, e do proprio tumulo das edades, desenterra-se a experiencia das gerações extinctas. Não foge á lei immortal, na contingencia de sua determinações, a trivialidade dos actos mínimos. Nem illude, siquer, na exteriorização Quanto fazemos outros já fizeram, ou poderão fazer. Na orbita dos acontecimentos sociais como na arena dos melios scientificos, pôde variar o aspecto, mas subsiste a essencia, e della participam todas as creações do trabalho, embriagando na crença e garantindo a resistencia viva das cousas imensuráveis, que contempla a todos sem diminuir a nenhum que defende um patrimonio commum, habituada á poeira dos seculos, onde uns deixam e outros levam, estes desangram e aquelle accrescentam. No julgamento da rossa época funcionarão juizes de amanhã; e dia sobre dia a humanidade destróe e constróe, levanta ídolos e esquece consagrações, enfuna vaidades e amortalha fantasias, funde no bronze a estatua dos homens ou vaporiza figuras humanas no fumo das lendas. Trabalhe quem puder porque vale o trabalho: vale sem arrugas; de si mesmo frisa a valia. O esforço sincero não cogita do presente: a justiça, na allegoria classica, só vinda os olhos para o laudos do momento, talvez (quem sabe?) em subtil transigencia com a ironia das coisas para permittir livre cambio aos "simuladores de talento" em hilariante pareo de habilidade. O merecimento alheio é campo aberto é maldições estranhas; parecerá simples demeritar a obra de outrem, menos simples será todavia, simular trabalho ao geito da construção. Já MONTAIGNE reflectiu na loucura dos que pretendem julgar o verdadeiro e o falso, guindados na propria capacidade de sufficiencia.

CLEMENTINO FRAGA  
(Da Academia Brasileira)

DOENÇAS NERVOSAS  
e CLINICA MEDICA

Dr. Austregesilo Filho

Consultorio: Edif. Rex, 9.º, s. 907  
3as., 5as., e sabbados ás 15 horas  
Residencia: 27-8030



CLINICA DE DOENÇAS NERVOSAS — Instantaneo feito na 22.ª Enfermaria da Santa Casa, por occasião da aula do Professor Austregesilo Filho, no Curso Especializado, só para medicos, de doenças do systema nervoso



A. de Almeida Prado, prof. cathedratico de Clinica Medica, Prope-deutica e Laboratorio Clinico da Fac. de Med. da Univ. de São Paulo

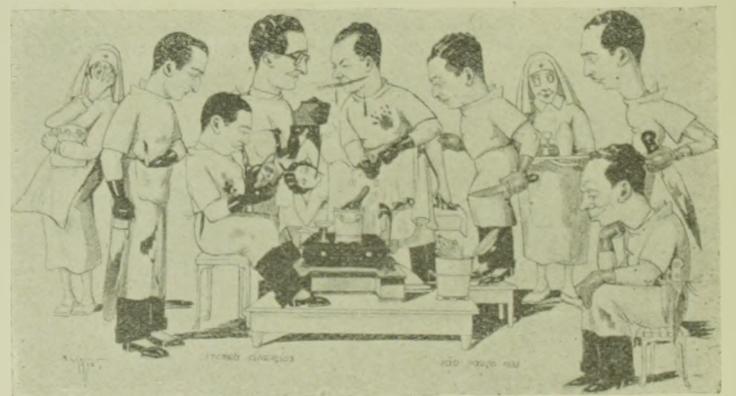


Dr. Armando Pêgo de Amorim

## OS NOVOS CHEFES DOS DISTRICTOS SANITARIOS DESTA CAPITAL

Secretario Geral de Saude e Assistencia, Cel. Dr. Jesuino Cardoso;  
Director do Departamento de Hygiene, Prof. Decio Parreiras;  
Chefe do 1.º Districto Dr. Arthur Ribeiro Guimarães;

- |   |   |      |   |                                    |
|---|---|------|---|------------------------------------|
| " | " | 2.º  | " | Dr. Vital Modesto da Silva Mello;  |
| " | " | 3.º  | " | Dr. Edgard Côtê Real;              |
| " | " | 4.º  | " | Dr. Raul d'Almeida Magalhães;      |
| " | " | 5.º  | " | Dr. Herbert de Sá Antunes;         |
| " | " | 6.º  | " | Dr. Nelson Dunham;                 |
| " | " | 7.º  | " | Dr. Accacio da Costa Pires;        |
| " | " | 8.º  | " | Dr. Ernesto Z. da Costa T. Junior; |
| " | " | 9.º  | " | Dr. Pindaro Rodrigues de Carvalho; |
| " | " | 10.º | " | Dr. Alfredo Muniz Peixoto;         |
| " | " | 11.º | " | Dr. Hedel Barbosa de Godoy;        |
| " | " | 12.º | " | Dr. Joaquim V. Cerqueira Lima;     |
| " | " | 13.º | " | Dr. Necker Pinto;                  |
| " | " | 14.º | " | Dr. Francisco O. Almeida Mello; e  |
| " | " | 15.º | " | Dr. Joaquim A. Peixoto Azevedo.    |



A CARICATURA MEDICA — O prof. Benedito Montenegro, da Fac. de Medicina de S. Paulo, retirando um appendice feminino

## OS TERMOMETROS

PRISMATICOS PARA FEBRE

"BRASIL"

"OKIDURE"

"CASA MORENO"

SÃO DE CONFIANÇA

CONSTRUIDOS EXCLUSIVAMENTE PARA NOSSA FIRMA

**CASA MORENO**

(Fundada em 1830)

**MORENO BORLIDO & C.**

Rua do Ouvidor, 142 — Rio. — Avenida Affonso Penna, 342.

BELLO HORIZONTE

CLINICA DAS VIAS URINARIAS  
PROSTATA TRATA COM INJECCÕES LOCAES  
(Processo Moderno e Sem Dôr)

**DR. CLOVIS DE ALMEIDA**

RINS — BEXIGA — URETHRA — VESICULAS  
CIRURGIA GERAL E ENDOSCOPIAS

RUA DA QUITANDA N.º 3 - 3.º — Das 16 ás 19 h.  
Tel. 42-1607

FORMIDAVEL  
ALMANAQUE  
DO TICO-TICO  
A VENDA

O Negro que  
quizeu ser rei  
(Conclusão)

Durante a ultima noite de viagem a Plymouth e Kent Loomis, o emissario do governo desapareceu mysteriosamente.

Dias depois o seu corpo foi encontrado nas proximidades da costa franceza. O cadaver tinha uma ferida horrivel na nuca.

Ellis, de posse do tratado, seguiu, tranquillamente, rumo a Abyssinia.

Muito se falou da mysteriosa desaparicao, e, é claro, as suspeitas recahiram todas sobre o aventureiro.

Os jornaes chegaram a afirmar que assassinara seu superior para obter a "sonhada oportunidade de apparecer ante o monarcha da Abyssinia como pessoa de confianca do governo norte-americano".

Eis a vida aventureira desse negro que se chamou William Henry Ellis, o homem que quizeu ser rei; eis a incrível historia desse aventureiro que ganhou e perdeu milhões.

QUALIDADE  
DISTINÇÃO

ARTIGOS PARA  
CAVALHEIROS

NOVIDADES PARA  
AS FESTAS DE  
NATAL E ANO-BOM



ATORRE EIFFEL

97·RUA DO OUVIDOR·99

SANATORIO HENRIQUE ROXO

Exclusivamente para senhoras e crianças

Contrôle scientifico do professor Henrique Roxo e do Dr. Eurico Sampaio.

Para doentes nervosos e mentaes.

Metodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinoterapia de SAKEL. Convulsotherapia de MEDUNA. Malariotherapia de von JAUREG. — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados.

Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das mo'estias dessa especialidade.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30

— Tel.: 26-2790

2.ª EDIÇÃO

S Ã M A T E R N I D A D E

Conselhos e Suggestões para futuras mães  
PROF. ARNALDO DE MORAES

Livraria Alves — Preço 12\$000  
Rua Ouvidor, 166 — RIO DE JANEIRO

SURPRESAS PARA NATAL

SORTIMENTOS COMPLETOS DE  
LINDOS ARTIGOS PARA PRESENTES

Casa Alemã

Schadlich, Obert & Co. Ouvidor - Gonçalves Dias



Grupo de pessoas presentes á inauguração.



Olga Mary ao lado de um dos seus quadros.

Aspectos da inauguração da Exposição de quadros dos conhecidos pintores Olga Mary e Raul Pedrosa, que constituiu a nota de relevo artistico na capital bandeirante, na Galeria Jardim

*Lo que e bom  
inspira  
Confiança!*



Antiséptico e preservativo de acção garantida.  
Não é irritante nem tóxico. Proporciona agradável bem estar, defendendo o organismo delicado das senhoras e realçando-lhes a belleza.



INDISPENSÁVEL  
À HIGIENE  
ÍNTIMA DAS  
SENHORAS

**ASTREA**

# TRINOZ



Males de estomago? **TRINOZ**



Males de fígado? **TRINOZ**



Má digestão: corrijam com **TRINOZ**

de Ernesto Souza

## DUELLO DE ARTISTAS

No tempo em que o grande pianista Paderewski não era presidente da Republica poloneza e nem presidente do Parlamento, o illustre artista já era conhecido no mundo inteiro. E naturalmente como grande concertista veio também a Marselha dar concertos. No hotel em que se hospedou collocou, como de seu habito, um magnifico piano, sempre fornecido especialmente pela fabrica, como reclame.

Ora, durante a tarde que precedia sua audição, Paderewski resolveu, em surdina, tocar os trechos do seu programma. Mas no momento em que ia atacar o primeiro trecho do repertorio ouviu um assobio que se prolongava em ondulações variadas. Um personagem visinho do seu appartamento assobiava vulgarmente uma aria de cabaret que fazia então furor. "Viens, poupoule!". Paderewski achava-se sempre na impossibilidade de tocar desde que ouvia o minimo ruido. Chamou o secretario e disse-lhe:

— Adamovitch, procura por favor o assobiador importuno e pede-lhe para se calar.

Adamovitch foi ao corredor. Ali encontrou um operario em macacão azul, de cabellos negros frizados, pequeno bigode conquistador, concertando um estrago de tubo de aquecimento, que continuava a assobiar o seu querido: "Viens, poupoule!".

— Cala-te, diz o secretario. Impedes o senhor Paderewski de trabalhar.

— Porque me calar? Por acaso eu me queixei do seu piano me incomodar e impedir de trabalhar?...

— Mas, desgraçado, responde Adamovitch, não sabes que o maestro Paderewski é o maior pianista do mundo?

E o operario displicentemente: — Ora, eu também sou o maior assobiador de Marselha...

E continuou a assobiar o seu querido "Viens, poupoule".

## Porque o Sr. não arranja

# Esta Protecção para sua esposa?

**É** certo que o Sr., como todos os paes de familia, deve preocupar-se muito com o futuro da esposa e dos filhos... E o Sr., naturalmente, se sentiria feliz si pudesse ter a certeza de que, vindo a desaparecer, sua esposa continuaria a dispor de um rendimento fixo, capaz de garantir o pagamento regular de todas as despesas de familia — da mesma forma como agora, as paga o Sr., pessoalmente. Si o Sr. vive apenas do seu trabalho, mas não tem bens suficientes para deixar, nem por isto deve desanimar de poder dar um dia essa protecção á familia. Procure estudar a realização de um seguro que garanta á familia o pagamento de uma renda mensal. Desta forma, os seus nunca passarão privações, porque o seguro dará todos os mezes á esposa, um "ordenado" certo e garantido para fazer face ás despesas da casa.

Para auxiliar o Sr. na elaboração de um plano de seguro bem adaptado ás condições de sua familia conte sempre com a boa vontade de um Agente da Sul America. Um Agente da Sul America — sem compromisso algum — lhe demonstrará que é muito facil o Sr. concretizar os seus ideaes de protecção e amparo á familia.

**É DE SEU INTERESSE** estudar, desde já, as vantagens e facilidades que o Seguro de Vida oferece. Use o coupon abaixo e peça — sem compromisso — um folheto explicativo.

### A SUL AMERICA

Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro  
B. A. A. A. A. O MALHO

Nome \_\_\_\_\_  
Rua \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Est. \_\_\_\_\_



#### O SEGURO DE VIDA RESOLVE TODOS ESTES PROBLEMAS DA FAMILIA

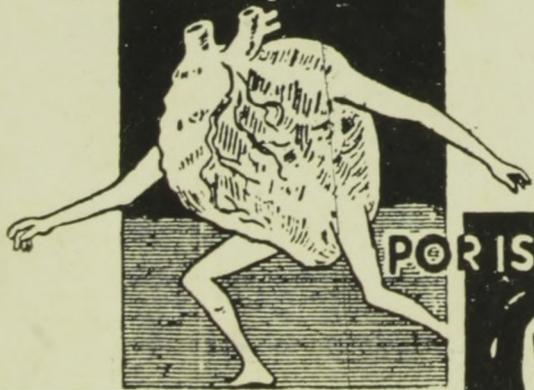
- 1 Liquida dividas antigas, permitindo á esposa dispor de uma somma apreciavel para acudir ás primeiras despesas ou gastos forçados, como de medico, hospital, etc.
- 2 Provê uma renda mensal certa para todos os gastos futuros da familia.
- 3 Garante todas as despesas de educação dos filhos.
- 4 Resgata hypothecas, assegurando á familia a posse de um lar proprio.
- 5 Permite que o proprio segurado — ao termo de certo prazo — se aposente, com uma renda fixa.



## Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

## O CORAÇÃO NÃO PÁRA...



**POR ISSO MESMO CANÇA!**



Dê-lhe, pois, novas energias, usando **CEREUS BRASILIENSIS**

e elle voltará a funcionar com a mesma regularidade

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

**ARAUJO PENNA & CIA.** Rua da Quitanda, 57  
RIO DE JANEIRO

## UM THESOURO PARA O LAR

Uma primorosa publicação de luxo, de grande interesse para as Senhoras. É o manual necessário a consulta do bello sexo. Contém um sem numero de assumptos de palpitante atracção para as Senhoras.

Um luxuoso volume, repleto de bellissimas gravuras sobre modas, elegancia, conselhos e ensinamentos uteis para o lar. É o amigo e o conselheiro para as Senhoras e Senhoritas.

### ANUARIO DAS SENHORAS

Preço em todo o Brasil  
8\$000



Um cigarro suave  
da  
**CIA SOUZA CRUZ**

DELIO SA'



C<sup>o</sup> SOUZA CRUZ

Um cigarro a semana

de Souza Cruz

[Faint horizontal text or decorative line]



